EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 13 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.830

Afundado o «Montana» a caminho da Islandia

Arvorava a bandeira panamenha

Declaração do Dep. de Estado — O local do ataque — Puderam abandonar o navio

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o navio cargueiro "Montana", de propriedade norte-americana e matricula panamenha, foi torpedeado em aguas da Islandia.

Acrescentou que a tripulação, composta de 26 homens, ocupou os botes salva-vidas.

Conduzia madeira para a Islandia

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A declaração formulada pelo Departamento de Estado, acerca do afundamento do vapor panamenho "Montana", diz textualmente o seguinte: "O Departamento de Estado foi informado de que o navio de carga, de propriedade norte-americana e de matricula panamenha, anteriormente conhecido pelo nome de "Paula" e de propriedade dinamarquesa, que foi requisitado pela Comissão Maritima a 2 de agosto de 1941, e zarpou de Wilmington, North Carolina, com destino a Islandia, a 29 de agosto, com um carregamento de madeira, consignado ao governo da Islandia. Uma mensagem do Departamento da Marinha, recebido ao meio dia de 12 de setembro, informava que um avião observou que o referido navio foi torpedeado a 63,40 de latitude norte e 35,50 de longitude oeste, sendo 13,45 horas central de Greenwich. A mensagem acrescenta que a tripulação tomou os botes salva-vidas. O "Montana" tinha a bordo, aproximadamente, 1.500.000 pés cubicos de madeira e devia chegar à capital da Islandia a 11 de setembro, afim de descarregar em Reykjavik e em outros três portos da referida ilha. A tripulação, composta de 26 homens, era integrada por 18 dinamarqueses, 5 noruegueses, 1 grego, 1 belga e 1 espanhol. Não havia nenhum cidadão norte-americano a bordo".

O local do ataque

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O torpedeamento do "Montana" teve lugar no dia em que o presidente Roosevelt proferiu o seu discurso, anunciando que a marinha de guerra norte-americana recebera ordens de fazer fogo contra qualquer navio do Eixo, encontrado dentro das "aguas defensivas" da America do Norte.

No momento em que foi torpedeado, de acordo com as coordenadas acima assinaladas, o "Montana" estava ao largo da costa oriental da Groenlandia, a cerca de cem milhas, e rumando diretamente para o porto da capital da Islandia.

Alem do "Montana", já foram atacados por submarinos do Eixo os seguintes navios panamenhos — o navio tanque "Charles Pratt", de propriedade de uma companhia subsidiaria da Standard Oil, afundado ao largo da costa ocidental da Africa em 21 de dezembro de 1940 e o "Sessa" (irmão gemeo do "Montana"), posto a pique ao largo da Islandia, em 17 de agosto.

Observado por um avião

De acordo com as informações recebidas, o "Montana" foi torpedeado mais ou menos na mesma posição em que se achava o "Sessa", sendo o ataque observado por um avião, que verificou terem os tripulantes abandonado o navio em escaleres, logo após ele ser atingido.

Não foi possivel apurar a identidade do avião informante, constando apenas que não se trata de uma aeronave americana. O Departamento do Estado, igualmente, ignora o destino tomado pela tripulação, presumindo-se, entretanto, que ela tenha sido recolhida por algum outro navio e levada ou para a Islandia, ou para a Groenlandia.

A noticia do ataque ao "Montana" foi recebida pelo presidente Roosevelt, quando se achava em plena reunião do gabinete.

O secretario da Marinha, sr. Frank Knox declarou aos reporters que, na sua opinião, o fato teria sido observado por um avião patrulha britânico. Interpelado sobre se havia aviões ou navios de guerra norte-americanos nas paragens, o sr. Knox fez ver que o local do torpedeamento era mais ou menos remoto o que dificultava poder dizer com precisão se havia outras unidades próximas, alem do avião que se presume ser britânico.

Ataques aos aliados em um jornal do Iran

TEHERAN, 12 (A. P.) — Os correspondentes aliados protestaram junto ao governo do Iran, contra um artigo editorial publicado no jornal oficioso "Ettelaat", atacando as condições impostas ao Iran.

O editorial em questão afirma que o Iran manterá relações diplomáticas com o Eixo.

Os representantes diplomáticos dos aliados informaram o ministro Ali Schelly, que as forças de ocupação, acantonadas nas vizinhanças do Teheran não tolerarão atitudes hostis.

O ministro assegurou aos dois representantes que não seriam mais permitidos editoriais atacando os aliados.

Varias aldeias capturadas pelos guerrilheiros

A NOVA ESQUADRA DOS EE. UU. — Trabalhando com ritmo acelerado, os estaleiros estadunidenses estão dando término, com muitos meses de antecedencia, ao novo programa de construções navais, que coloca a frota norte-americana em primeiro lugar no mundo. O "North Carolina", o gigantesco cruzador de batalha recentemente entregue à Armada, realiza as provas de artilharia, utilizando todas as suas bocas de fogo. ("Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

IMEDIATA REAÇÃO DOS EE. UNIDOS

Dependerá dos atos alemães a definição das aguas defensivas

60 milhões de pessoas ouviram nos Estados Unidos o discurso de Roosevelt — Dentre 1.600 telegramas recebidos na C. Branca apenas 150 não são favoraveis

WASHINGTON, 12 (R.) — A ação alemã determinará quais são as zonas que os Estados Unidos devem considerar como "aguas defensivas", nas quais os vasos de guerra norte-americanos deverão ser os primeiros a fazerem fogo, declarou hoje aos representantes da imprensa o sr. Cordell Hull, secretario de Estado.

Como lhe pedissem para definir quais eram as aguas defensivas, o sr. Cordell Hull replicou que convinha ser lembrado que os Estados Unidos se viam diante de um movimento mundial de força para a conquista de continentes e mares. As "forças opostas", acrescentou, terão algo a dizer no concernente às zonas maritimas que os Estados Unidos poderão, ou não, julgar necessario defender afim de proteger este hemisferio. Interrogado sobre se o governo de Washington pretendia enviar presentemente uma nota, formal ao governo do Reich protestando contra os ataques germanicos á navegação mercante norte-americana, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, disse aos representantes da imprensa que recorressem ao discurso do presidente Roosevelt.

De outro lado, o sr. Cordell Hull anunciou que o governo dos Estados Unidos tinha informado oficialmente o governo do Panamá do afundamento do navio "Sessa", batendo pavilhão norte-americano, ao largo da Islandia, fornecendo todos os detalhes conhecidos. Perguntado sobre se pretendia conferenciar nesse sentido com o embaixador panamenho Carlos Brin, o secretario de Estado respondeu negativamente, mas sabe-se contudo que o representante diplomático do Panamá espera ser convidado brevemente a discutir a questão com o sr. Cordell Hull. Em resposta a uma outra pergunta, o sr. Cordell Hull declarou que nada mais tinha a acrescentar, por enquanto, sobre a informação contida na alocução presidencial de ontem á noite, relativamente a campos de pouso secretos na Colombia, a distancia de ataque contra o Canal de Panamá.

FALA O SECRETARIO DA PRESIDENCIA

WASHINGTON, 12 (R.) — O secretario presidencial para a imprensa, sr. Stephan Early, declarou hoje, por ocasião da entrevista dada aos jornalistas que "o inglês claro do discurso do presidente Roosevelt é a unica definição que pode ser dada da zona de defesa na qual os navios de guerra norte-americanos serão os primeiros a atirar".

Acrescentou que de 1.600 telegramas recebidos na Casa Branca, depois de pronunciada a alocução, apenas 150 não eram favoraveis a ela, precisando que o controle do radio indicara que o discurso tivera uma das maiores audiencias, na historia dos Estados Unidos, isto é, 67 % da população, ou seja 60 milhões de pessoas, ouviram o discurso no país. A alocução presidencial pronunciada em começos do verão, ao ser declarado o estado de emergencia, tivera 70 % de ouvintes.

O sr. Early disse igualmente que o presidente conferenciara hoje com os membros da missão norte-americana que vai partir para Moscou e que mais tarde receberia o embaixador da Russia, sr. Oumansky, bem como alguns membros da missão aeronautica russa que recentemente voara através do Pacifico. Interrogado sobre a significação das palavras do presidente Roosevelt, quando dissera ontem á noite que os navios britanicos e os de nações amigas, quando em trafego legitimo, seriam protegidos pelos vasos de guerra norte-americanos em aguas norte-americanas, o sr. Early replicou:

— Todos sabem o que significa proteção. Nenhum menino de escola que conhece inglês o ignora.

O secretario presidencial, em seguida, ligou o discurso pronunciado na noite de ontem por Lindbergh em Des Moines ás "efusões abundantes" de Berlim nos ultimos dias. Como lhe pedissemos para comentar o discurso em que Lindbergh acusou "os ingleses, os judeus e o governo do sr. Roosevelt de formarem os tres grupos mais importantes que impeliam este país para a guerra", o sr. Early declarou:

— Estão ao corrente das efusões de Berlim nos ultimos tres ou quatro dias. Ouviram o que disse Lindbergh ontem á noite. Penso existir uma semelhança entre as efusões "alemãs e o discurso".

COMO A IMPRENSA APRECIOU O DISCURSO

NOVA YORK, 12 (De James Strebing, da Associated Press) — Toda a imprensa do país comenta elogiosa e entusiasticamente o notavel discurso do presidente Roosevelt, qualificando-o de claro, energico, incisivo e oportuno, não havendo uma voz discordante quanto ao principio de defesa da liberdade dos mares contra "as serpentes do Atlantico".

O "New York Times" publica um editorial firme e ponderado, dizendo que "o presidente pronunciou ontem á noite as palavras que cremos eram esperadas pelo país. Não haverá capitulação ante as ameaças de Hitler, não haverá abando-

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Leningrado violentamente atacada pela Luftwaffe

BERLIM, 12 (A. P.) — A DNB informa que a aviação alemã bombardeou violentamente o distrito industrial de Leningrado, causando numerosos incendios.

Informa-se igualmente que no Canal de Suez foram alvejados, com êxito, diversos armazens na zona portuaria.

Faleceu Marcel Deat

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado pela Radio de Berlim que o sr. Marcel Deat faleceu, em consequencia dos ferimentos que recebeu no atentado de Versalhes, quando tambem foi ferido o sr. Pierre Laval.

(Continua na 2.ª pág.)

O "Fuehrer" pede mais sacrificios

Exortação ao povo para a campanha do Socorro de Inverno — Elogio

BERLIM, 12 (U. P.) — O chanceler Hitler emitiu um manifesto por motivo do inicio da nova campanha do Socorro de Inverno, exortando o povo alemão a fazer sacrificios espontaneos em prol da gigantesca luta que trava a nação pela sua existencia.

O manifesto do Fuehrer diz textualmente o seguinte:

"Pela nona vez recorro ao povo alemão, exortando-o a fazer sacrificios voluntarios para o Socorro

(Continúa na 2.ª página)

As forças de von Leeb abrem uma brecha nas defesas de Leningrado

1.200 prisioneiros e regular presa de guerra nas últimas ações na frente da antiga capital russa — Rechaçados no rio Valkoff — A resistencia soviética

BERLIM, 12 (U. P.) — Enquanto a aviação alemã continua castigando incessantemente as defesas de Leningrado, nas esferas alemãs autorizadas se reconhece que a resistencia russa retardará a tomada da referida cidade.

Apesar disso, em fontes oficiais anunciou-se que os alemães tinham realizado consideraveis operações no setor de Leningrado, onde capturaram 1.200 homens alem de destruir 12 tanks e 60 canhões. Em outro setor foram feitos na quarta-feira 1.900 prisioneiros.

Tambem se anuncia que as tropas do marechal von Leeb tinham conseguido abrir uma brecha nas defesas de Leningrado, sendo que esta brecha foi ampliada nas ultimas 48 horas.

Muito embora se admita que a luta se estendeu á uma frente muito ampla, o alto comando se limitou a afirmar laconicamente, que continuam as operações. Os despachos recebidos da frente anunciam que reina o mau tempo na zona de combate.

Em fontes bem informadas anuncia-se que os russos lançaram dois contra-ataques através dos rios Volkuoff e Luga, a uns 160 quilometros ao sul e suleste de Leningrado, no proposito de aliviar a pressão sobre a referida cidade. Anuncia-se que atacaram igualmente o setor central.

CONTRA-ATAQUES REPELIDOS

Os aludidos contra-ataques no setor central foram repelidos com grandes perdas para o inimigo. Afirma-se tambem que foram desbaratados os ataques russos ao longo do Dnieper. São escassas as informações sobre a coluna alemã que segundo se tinha noticiado ultimamente, estavam abrindo caminho em direção á cidade de Kharkoff, na Ukrania.

A agencia noticiosa oficial diz que poderosos contingentes de infantaria e de "tanks" russos aproveitando o cair da noite lançaram ontem um ataque contra uma cabeceira de ponte aberta pelos alemães, através do rio Luga. Os "tanks" pesados russos conseguiram avançar até se encontrarem a menos de 50 metros do comando do destacamento alemão e abriram fogo diretamente sobre o mesmo. Um tenente de um batalhão de engenheiros de uma unidade blindada alemã, munido de varias granadas de mão e de uma lata de gasolina conseguiu arrastar-se até um dos "tanks" inimigos e depois de o molhar com a gasolina o incendiou com as granadas de mão. Os operadores do "tank", impedidos de fugir se suicidaram.

RECHASADOS NO RIO VOLKHOFF

Tambem anunciou a mesma agencia que as tentativas dos russos de atravessar o rio Volkhoff, na zona de Novograd foram repelidas com grandes perdas.

Os despachos recebidos aqui anunciam que se continua lutando energicamente na frente central. Segundo a "D. N. B." os russos novamente lançaram ontem um violento ataque apoiados pelos "tanks" o qual foi repelido pelas tropas alemães auxiliadas pela "Luftwaffe". Depois disso, as tropas alemãs contra-atacaram ocasionando grandes perdas ao inimigo que tambem perdeu os 4 "tanks" que tomaram parte nessas operações.

A mesma agencia diz que a artilharia alemã dispersou ontem outra grande concentração de "tanks" [illegible]tral. Em esferas bem informadas num setor vizinho, da frente central se expressa que as as forças alemãs tinham chegado as nascentes do Volga, nas montanhas de Valdai. Esta noticia não foi confirmada oficialmente, mas um despacho de um correspondente dizia que depois de terminada a batalha de Velikie, no dia 26 de agosto, as tropas alemãs que tinham permanecido em trincheiras durante 15 dias no setor entre Velikie Luki e o lago Ilman, renovaram a sua ofensiva e que após encarniçados combates abriram caminho através de uma forte posição russa, situada detrás de grandes campos minados e efetuaram um rápido avanço para as montanhas de Valdai e para as nascentes do Volga.

A SITUAÇÃO DA FROTA RUSSA EM KRONSTADT

BERLIM, 12 (H. T.) — O radio alemão fornece os seguintes detalhes sobre a posição e a situação da frota russa concentrada em Kronstadt:

"Em consequencia da conquista do litoral baltico pelas tropas alemães bem como da investida contra Leningrado, a frota russa do Baltico está engarrafada em Kronstadt e condenada á inação completa. Não se lhe deparou a oportunidade de desempenhar um papel util nas operações. Todas as unidades navais que estão concentradas em Kronstadt seriam suficientes para dominar o Baltico e criar grandes dificuldades ás tropas alemãs. Em Kronstadt se encontram não somente duas velhas unidades remodeladas mas tambem seis cruzas-

(Continúa na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 12 (A. P.) — O Guartel General do Fuehrer comunica:

"As operações ofensivas na frente oriental progridem favoravelmente, apesar do máu tempo e das dificuldades do terreno.

Conforme já foi divulgado em comunicado especial, os nossos submarinos, no Atlântico Norte, [illegible]aram um grande comboio inimigo composto de mais de 40 navios e fortemente protegido por "destroyers", e corvetas.

No decorrer desta luta, que durou muitos dias, até a data de hoje, os nossos submarinos afundaram 23 navios, num total de 134.000 toneladas. Mais dois navios, com um deslocamento global de 11.000 toneladas, foram torpedeados, sendo presumivel a sua perda.

O ataque ao comboio inimigo prossegue.

Na luta contra a navegação de reabastecimento da Inglaterra, a "Luftwaffe" afundou na noite passada três navios cargueiros, representando um deslocamento global de 21.000 toneladas, e que faziam parte de um comboio protegido, ao sudeste de Great Yarmouth.

Nas mesmas paragens foi avariado um cruzador ligeiro britânico e um outro navio mercante ao nordeste de Alnwick.

Outras formações aereas, efetuando incursões em baixa altitude, obtiveram impactos diretos, com bombas de grosso calibre, contra altos fornos de uma usina vizinha de Middlesborough e contra as instalações portuarias da costa oriental da Inglaterra.

Navios de patrulha em serviço de proteção de comboios na região do Canal da Mancha repeliram varios ataques de unidades ligeiras britânicas contra as unidades que escoltavam, tendo afundado três dos navios atacantes.

A artilharia de costa da Marinha de guerra alemã participou destas escaramuças, afastando outras unidades atacantes.

Todos os navios que faziam parte do comboio chegaram ilesos ao seu ponto de destino.

Formações de aviões britânicos atacaram na noite de ontem a região costeira da Alemanha do Norte, causando pequenos prejuizos materiais. Houve feridos entre a população civil. A artilharia anti-aerea abateu dois bombardeiros inimigos."

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 12 (R.) — O comunicado do comando britânico do Oriente Médio diz apenas o seguinte:

"Libia — Tanto na área de Tobruk como na região das fronteiras, registou-se o habitual duelo de artilharia."

(Continua na 2.ª pág.)

Atravessado o Dnieper em quatro pontos pelos destacamentos russos

Aumenta de intensidade a ofensiva de Timoshenko no setor central, visando impedir que os alemães concentrem os seus esforços contra Leningrado

NOVA YORK, 12 (U. P.) — James Peck, conhecido técnico de aviação, calcula que a Russia tem 31.000 aviões militares, inclusive as forças aereas do Extremo Oriente, porem sem contar com os aparelhos da Marinha.

Em três setores

MOSCOU, 12 (U. P.) — Os russos ampliaram o alcance de suas operações contra os exercitos invasores, mantendo sua contra-ofensiva em três importantes setores entre o norte da fronteira russo-finlandesa e a zona media da Ukrania. Acredita-se que o esforço principal dos russos seja na frente central, de Velikie-Luki a Gomel.

Os observadores assinalam que os contra-ataques empreendidos, há um mês, pelo marechal Timoshenko aumentam de intensidade e estão logrando o objetivo de impedir que os alemães concentrem seu poderio contra Leningrado.

Despachos provenientes da frente de batalha informam que os alemães estão reforçando suas tropas em Odessa, procurando assim obter vitorias simultaneas contra este porto do sul e Leningrado.

ATRAIDOS PARA DENTRO DAS LINHAS RUSSAS

MOSCOU, 12 (A. P.) — "A luta continuou encarniçada ao longo de todo o front — declarou esta manhã a emissora radio desta capital.

A seguir, a mesma emissora, detalhando algumas ações, informou que os alemães haviam sido atraidos para dentro das linhas russas, num certo ponto do sector central, e, executando esse movimento de "pinça", em que se especializaram na campanha da Polonia, foram colhidos pelos russos no "bolso" então formado.

O inimigo perdeu 79 tanks, 32 canhões e outros materiais de guerra.

Anunciou ainda a emissora que se estavam travando violentos combates nos sectores de Leningrado, Kiev e Odessa, e que tinham sido repelidas as tentativas alemãs de cortar a estrada de ferro entre Leningrado e Murmansk.

Anunciou-se que os destacamentos sovieticos atravessaram o rio Dnieper em quatro pontos, tomando as aldeias de Voyaskoboya e Fedorovka, tendo as forças do general Timoshenko recapturado a aldeia de Aikha, em continuação da sua contra-ofensiva no setor central.

Noticiou tambem que uma esquadrilha russa destruiu 22 aparelhos alemães de 50 que estavam num aerodromo de emergencia nos arredores de Leningrado e, com suas bombas, incendiaram tanques de combustiveis e edificios do mesmo.

Em consequencia de um ataque levado a efeito contra outro aerodromo, perto de Luban, foram destruidos mais 24 aviões alemães.

A metade de um trem de 40 carros foi destruida por bombas, no ataque ás estradas de ferro ocupadas pelos alemães.

A ESQUADRA DO BALTICO EM AÇÃO

MOSCOU, 12 (A. P.) — Telegramas de fonte militar informam que a esquadra russa do Mar Baltico está canhoneando as concentrações de tropas e as colunas de "tanks" alemães nas vizinhanças de Leningrado.

Em uma serie de encontros navais, dois "destroyer", um navio-transporte e um monitor alemães foram afundados por vasos de guerra sovieticos no Golfo da Finlandia.

Durante tres dias, um "destroyer" deteve o avanço alemão sobre Leningrado, fazendo fogo sobre as barcaças com que os alemães tentavam atravessar o rio, afundando um navio-transporte e danificando quatro e, finalmente reduzindo ao silencio as baterias de costa alemãs e dispersando as concentrações de tropas.

As unidades da esquadra do Baltico que cooperam na defesa de Leningrado ainda se encontram na posse da ilha de Oesel, na baía de Riga, a 250 milhas de Leningrado.

Esta ilha, que a Russia arrendou á Estonia antes da guerra, domina o Golfo da Finlandia.

Guerrilheiros se encontram em atividade nos pantanos da Estonia, dificultando as comunicações alemãs, 250 milhas para trás da frente de Leningrado, de maneira que os alemães não teem podido estabelecer comunicações telegráficas e telefônicas entre o comando e uma grande area mais ou menos até Pskov, perto da fronteira da Estonia.

Os contra-ataques no setor central continua a fazer progressos e uma nova contra-ofensiva teve inicio ao sul.

Telegramas da frente sul informam que os russos atravessaram o baixo Dnieper em quatro pontos, capturando a ilha do Hortitsa, entre Zaporozhe e Dniepropetrovsk, e tomaram as aldeias de Voyskovoye e Fedorovna, na margem ocidental.

A ilha de Hortitsa faz parte da Historia russa, pois foi a sede do regime independente dos cossacos, no Século XVII.

GUERRILHEIROS AGINDO ATRAS DAS LINHAS GERMANICAS

MOSCOU, 12 (R.) — Muitas vilas e logarejos das regiões florestais do oeste da provincia de Smolensk, atrás das linhas alemãs, estão em mãos dos guerrilheiros sovieticos — segundo informa um despacho procedente da cidade de Yelnia recentemente capturada aos teutos.

A atividade das guerrilhas nestas regiões emprestaram auxilio ás tropas sovieticas, quando estas realizaram contra-ataques como por exemplo os que resultaram na liberação de Yelnia e respectiva area, que 405 pessoas, entre 1.300 que os alemães estavam construindo postos de comando para o inverno, no distrito de Mihailovski. Esperaram então que um pequeno numero de tendas estivesse pronto e numa noite provocaram um incendio que as destruiu.

Esses grupos de civis, no distrito de Ilynski, atacaram uma coluna de 200 tanks teutos, usando no assalto granadas de mão e garrafas de inflamaveis.

PERECERAM QUATROCENTAS PESSOAS

MOSCOU, 12 (A. P.) — A Agencia Tass informa, de Leningrado, que 400 pessoas, entre 1.300 que se encontravam a bordo do navio-hospital "Siberia", pereceram, quando esse navio foi afundado, no dia 18 de agosto, por aviões alemães, no golfo da Finlandia.

O "Siberia" trazia mulheres, crianças e soldados feridos de Tallinn na Estonia.

PERIGOSO GOLPE

MOSCOU, 13, sabado (A. P.) — Os russos reconhecem um perigoso golpe alemão através do rio Dnieper, e acima de Kiev, a capital da Ukrania, anunciando a evacuação Chernigov, 80 milhas a nordéste daquela cidade.

Tendo alcançado Chernigov — que se acha situada entre os rios Dnieper e Desna, nas bordas de uma zona de transição entre a floresta e a estepe — os alemães ameaçam agora flanquear as tropas russas, que, até ao presente, teem conseguido se manter em Kiev, com algum exito.

A area entre Kiev e Chernigov é bastante pantanosa e de dificil acesso, mas, se os alemães conseguirem arremeter para suléste, terão alcançado a rodovia estrategica vital de Kiev para Bryank.

Chernigov é um porto fluvial, dotado de numerosas industrias, com uma população de cerca de 54.000 habitantes.

A cidade de Chernigov fica ao sul da area de Gomel e Gelnia, na frente central, onde os russos anunciaram recentemente um recuo alemão na direção de Smolensk.

DESTRUIDOS 50 AVIÕES E VARIAS BATERIAS

ESTOCOLMO, 12 (Havas, Telemondial) — Anuncia-se que nas ultimas ações travadas na frente de Leningrado, foram destruidos 50 aviões alemães e varias baterias anti-aéreas germanicas.

RECAPTURADA IMPORTANTE POSIÇÃO

MOSCOU, 12 (H. T.) — Anuncia-se que, nas proximidades de Kiev, as tropas russas retomaram uma posição de importancia, ocupada pelas divisões 95 e 99 da infantaria alemã. Depois de violenta preparação da artilharia, os russos atacaram desalojando os alemães das casamatas e os obrigando a uma retirada.

OS ALEMÃES VÃO UTILIZAR OS SEUS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 12 (U. P.) — Soube-se que o comando germânico está estudando a possibilidade de lançar milhares e milhares de paraquedistas por detrás das linhas russas de Leningrado. As noticias que chegaram da frente oriental dizem que, dentro de poucas semanas, toda a estepe russa se transformará em uma verdadeira montanha gelada.

REFORÇANDO A DEFESA DE ODESSA

ZURICH, 12 (R.) — Referindo-se aos suprimentos recebidos pelos russos, o correspondente da folha turinesa "La Stampa", na Ukrania, anuncia que a cidade de Odessa está recebendo regularmente os seus fornecimentos, por via marítima, acrescentando que ainda há poucos dias ali desembarcaram grandes reforços de homens e suprimentos.

Possivel uma ofensiva das nações do Eixo no Mediterraneo ocidental

VICHY, 12 (A. P.) — A imprensa controlada da França não ocupada sugere a possibilidade de que uma ofensiva teuto-italiana no Mediterraneo Ocidental (possivelmente na Espanha) esteja em preparo.

Um artigo publicado no "Le Jour-Echo de Paris" — que já foi suspenso diversas vezes pelos seus sentimentos anti-germanicos — diz que essa operação não será uma "diversão" mas sim uma operação "principal".

Este artigo surpreendeu os meios politicos de Vichy, onde não circulavam rumores de movimentos alemães em direção á Espanha desde o inicio da campanha da Russia.

Os circulos neutros militares, entretanto, opinam que os alemães vão procurar consolidar os seus sucessos na Russia, estabilizando a frente durante os meses de inverno.

O artigo que tanta sensação causou está assinado com o pseudonimo de "Pierre Le Franc", que oculta uma alta personalidade muito chegada aos circulos politicos de Vichy.

O JORNAL
DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7583 — Esportes: 43-7381 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7483.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

"Roosevelt quer levar os Estados Unidos à guerra"

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

O Japão adere aos principios da liberdade nos mares

TOKIO, 13 (A. P.) — O sr. Koh Ishii, porta-voz do Departamento de Informações, e a unica personalidade oficial niponica a comentar o discurso do presidente Roosevelt, declarou que o Japão aderia aos principios gerais da liberdade dos mares, mas absteve-se de entrar em maiores considerações.

Violenta explosão e incendio em um dique de Niterói

Faltam detalhes do sinistro

As primeiras horas de hoje a cidade foi abalada com o ruido de violenta explosão ocorrida na vizinha cidade de Niterói.

Procurando apurar o fato a reportagem do O JORNAL falando com as autoridades policiais fluminenses soube que no "Dique Lahmeyer", localizado no Toque-Toque, Ponta d'Areia verificára-se tremenda explosão e violento incendio no deposito de inflamaveis anexo.

Para o local haviam seguido as autoridades de dia á Policia Central do Estado do Rio, bem como pessoal do Pronto Socorro de Niterói.

Até encerrarmos os trabalhos de nossa edição não se conheciam outros detalhes do sinistro nem se haviam vitimas.

Primeira derrota do "Fuehrer"

(Conclusão da 12.ª pág.)

exemplo mais pratico do auxilio que os Estados Unidos estão dispostos a nos dar, bem como aos que combatem ao nosso lado".

Lord Halifax declarou "que do lado de lá (na America) eles veem tão claramente quanto nós o que está em jogo neste conflito e como a vitoria da democracia é importante para a America ..." [illegible]

REPERCUSSÃO NA AUSTRALIA

CANBERRA, 12 (U. P.) — O primeiro ministro australiano A. F. Fadden, referindo-se ao discurso proferido ontem á noite pelo presidente Roosevelt, disse que "a declaração do sr. Roosevelt chega como um apelo á união de todos os povos do continente americano ..." [illegible]

Por sua vez, o dirigente trabalhista John Curtin declarou: "Acreditamos que os marinheiros britanicos, australianos e norte-americanos e as navios de todas as nações livres podem continuar suas tarefas, com a certeza de que suas vidas correrão menos perigo. Alem do mais, o discurso do presidente Roosevelt deve fazer compreender aos Estados Unidos suas proprias obrigações, que em grande parte não dependem das de qualquer outra região do mundo democratico".

NO CANADA'

OTTAWA, 12 (R.) — O homem do povo, no Canadá, está grandemente encorajado com a declaração definitiva do presidente Roosevelt, de proteger todos os navios mercantes com a atividade dos Estados Unidos, em vista de entrar na Batalha do Atlantico.

A declaração de que todas as belonaves inimigas seriam varridas dos mares, em que a marinha americana os encontre, foi aqui interpretada como uma promessa de comboiamento e escolta para os navios canadenses.

Conclue-se, outrossim, da declaração do presidente "yankee" que os Estados Unidos estão resolvidos a chegar aos extremos, caso a Alemanha continue sua politica atual de corso e pirataria.

NA NOVA ZELANDIA

WELLINGTON, 12 (R.) — O importante jornal da Nova Zelandia, "Dominion", comentando o discurso do presidente Roosevelt, escreve:

"E' evidente que o inimigo terá o seu escopo quanto aos "raids" marítimos, tornou-se evidente que o presidente Roosevelt está preparado para aceitar o desafio que lhe faça. Para a Inglaterra, para os paises ocupados pelo inimigo e para os países que esperam a decisão do presidente dos Estados Unidos será recebida como uma mensagem de esperança ... [illegible] ... industriais da America do Norte, conseguindo-se uma tal capacidade ... ser considerado como uma diminuição do proprio inimigo."

13 CORSARIOS AFUNDADOS EM 8 MESES

A guerra naval contra os alemães no Pacifico

MANILHA, Filipinas, 12 (U. P.) — Informações recebidas de Batavia e da Australia revelam que as forças armadas das Indias Orientais Neerlandesas e da Australia, agindo em segredo, destruiram 13 corsarios alemães nos ultimos 8 meses.

DESAPARECEU

BATAVIA, 12 (A. P.) — A Marinha de Guerra Holandesa comunica o desaparecimento do navio mercante a motor, de 7.322 toneladas "Kota Nopan", presumivelmente vitima de um corsario alemão, nas paragens das ilhas Galapagos, quando em viagem para os Estados Unidos.

Ignora-se a sorte da tripulação.

AFUNDADO

MANILA, 12 (U. P.) — Acredita-se que o navio alemão que afundou o barco holandês "Kotanopan" ... com base fora da zona patrulhada pelas forças navais australianas e das Indias Orientais Neerlandesas.

As forças von Leeb abrem uma brecha...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dores de 10.000 toneladas cada um, trinta destroyers e contra-torpedeiros, 12 torpedeiros, 180 submarinos, 80 lança-minas e numerosas outras pequenas unidades. Todo esse material está condenado á destruição ou a se converter em presa de guerra dos alemães.

LUTANDO SOB AS NEVADAS

LONDRES, 12 (U .P.) — Anuncia-se que começou a nevar na Finlandia enquanto que na frente oriental milhões de soldados alemães e russos lutam desesperadamente não só entre eles como tambem contra o tempo. Os russos tratam de estabilizar a frente enquanto que os alemães procuram alcançar uma vitoria decisiva antes que o terrivel inverno os obrigue a paralisar suas investidas nas estepes russas.

AVANÇO DE 65 QUILOMETROS

HELSINKI, 12 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que as forças finlandesas, mesmo lutando sob uma chuva fortissima e interrupta e e mterreno pantanoso, avançaram 65 quilometros dentro do lamaçal, atingindo Petrozavodsk, a margem do lago Onega.

Inteiramente nova a interpretação americana da liberdade nos mares

A declaração de Roosevelt significa o abandono da neutralidade dos EE. UU., opina a imprensa japonesa — As aguas do Pacifico e a zona defensiva yankee

TOKIO, 12 (H. T.) — A imprensa desta capital comenta o discurso do presidente Roosevelt e, de modo geral, escreve que a oração presidencial significa o abandono da neutralidade norte-americana. O "Japan Times and Advertiser" diz que o presidente criou sua propria lei defendendo-a sob o nome de liberdade dos mares e sob o direito de atacar todos os navios estrangeiros que se possa julgar capazes de desfechar ataques contra navios americanos. O mesmo jornal comenta que os Estados Unidos veem a proteção de seus interesses legitimos muito unilateralmente pois, certamente, os alemães dificilmente poderão aceitar como legitima a passagem dos navios norte-americanos através do bloqueio que impuzeram á Inglaterra. Diz o mesmo comentário que a expressão "aguas defensivas" pode permitir á frota norte-americana penetrar na zona do bloqueio britanico da Europa".

"Em outros termos — diz o mesmo jornal — o presidente afirmou os direitos norte-americanos e denunciou os direitos dos outros países sobre os oceanos".

ESTARIA EXCLUIDO O PACIFICO

TOKIO, 12 (H. T.) — O tenente-coronel H. L. Smith Hutton, adido do Ar á embaixada dos Estados Unidos em Tokio, declarou, numa entrevista á imprensa, que, segundo sua opinião, "as aguas da defesa americana", a que se referiu o presidente Roosevelt em seu ultimo discurso, significam, provavelmente, a extensão das patrulhas norte-americanas até a Africa e as aguas britanicas. O coronel Hutton declarou que falava em seu nome pessoal e a titulo privado. "O que se aplica sem duvida — acrescentou — é uma zona que poderia compreender o Pacifico se submarinos alemães viessem a ameaçar a navegação entre os Estados Unidos e a Australia".

O coronel acentuou ainda que os termos empregados pelo presidente Roosevelt não tem sido usados na linguagem internacional e, portanto, será dificil precisar o sentido dos mesmos. Acrescentou, finalmente, que, segundo achava o presidente, os Estados Unidos deveriam continuar considerando o Pacifico como sendo parte das aguas de defesa americana, uma vez que a situação se processa atualmente no Atlantico e não no Pacifico.

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES

Bureau de informações Japonês, sr. Ishii, confirmou que estavam sendo realizadas negociações entre o Japão e os Estados Unidos, negando-se, entretanto, a revelar se o Eixo estava sendo informado das mesmas.

TOKIO, 12 (H. T.) — A agencia Domei informa que o porta-voz adjunto do governo niponico não quiz responder a pergunta formulada, esta manhã, por um correspondente, o qual desejava saber se o Japão informava os demais signatarios do Pacto Triplice da marcha das negociações nipo-americanas:

— Nada posso dizer — foi a unica replica do porta-voz.

Como outro jornalista perguntasse se os dirigentes de Berlim e Roma haviam feito conhecer em Tokio o seu modo de ver a respeito de tais negociações, o sr. Ishii limitou-se a advertir que "não acreditava", e declarou, ainda a esse respeito, que se não haviam produzido novos desenvolvimentos nas conversações relativas ás expedições de material de guerra, via Vladivostock.

O sr. Ishii confirmou, por fim, que o ministro dos Negocios Estrangeiros, almirante Toyoda e o embaixador Crew, dos Estados Unidos, haviam estado em frequente contacto embora não houvesse sido feito nenhum progresso nas tentativas em andamento para restabelecimento do trafego maritimo no Pacifico.

PERSPECTIVAS ANIMADORAS

TOKIO, 12 (R.) — Comentando as conversações que estão sendo realizadas entre o Japão e os Estados Unidos, o jornal de propriedade americana "Japan New Week", citado pela Agencia de Noticias Japonesa, escreve:

"Embora não tenha sido feita ainda nenhuma declaração oficial, de modo a se acreditar que as negociações estão proximas a transformarem-se num acordo, o simples fato dessas negociações estarem sendo realizadas em uma atmosfera de cordialidade, deve ser considerada como um sinal de que as relações entre os dois países se afastam definitivamente dos perigos escolhos, para onde rumavam nos ultimos tempos.

São perspectivas animadoras pois os povos de ambos os lados do Pacifico jamais perderam inteiramente a esperança de que se poderia descobrir uma formula pela qual pudesse ser feita uma reaproximação honrosa e logica".

VITORIA DOS LIBERAIS JAPONESES

MANILHA, 12 (R.) — A criação do Estado Maior Nacional japonês, diretamente sob a presidencia do Imperador, é interpretada aqui como uma vitoria dos liberais japoneses e dos grupos anti-militaristas.

Parcialmente tambem, a vitoria é atribuida a que o Japão começa a sentir os efeitos da pressão economica dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e bem como tem presente o perigo de uma colaboração militar das mencionadas potencias, alem da China e as Indias Holandesas.

O descongelamento dos creditos japoneses e a absorção pelos Estados Unidos das exportações vitais japonesas é um fator que, sem duvida, deve ter influido muito na evolução niponica. Considera-se igualmente nos circulos filipinos que o gesto do imperador revela o desejo de fortalecer o controle civil sobre o exercito, afim de se evitar um levante deste, caso o Japão chegasse a um acordo com os Estados Unidos.

Com relação ao prestigio do imperador no povo japonês, considera-se provavel que os circulos do Estado Maior cheguem a exercer uma influencia moderadora sobre os expansionistas, mesmo no caso disto supor concessões substanciais por parte dos niponicos. Frisa-se, outrossim, que o general Ottozo Yamada, comandante do Novo Estado Maior, conta no exercito com muitos partidarios.

Grande aumento na exportação de tecidos fabricados no Brasil

Maior aparelhamento do nosso parque textil para melhor atender os mercados

BELO HORIZONTE, 12 (A. N.) — A exportação brasileira de tecidos de algodão está apresentando excelentes perspectivas de incrementação. Pode-se prever que o desenvolvimento da exportação desse artigo contará cada vez com maiores mercados e devemos convir que o nosso parque textil se acha aparelhado para ir atendendo ás encomendas num ritmo sempre crescente. Será, no entanto, oportuno descrever a evolução que têm sofrido essa exportação por um periodo bastante longo, afim de que se possa entrever mais seguramente a perspectiva do futuro. Por assim dizer, a exportação de tecidos de algodão iniciou-se em 1915 com duas toneladas no valor de 9 contos. Como se vê, esse inicio, aliás modesto, coincidiu com a primeira grande guerra. Nos exercicios subsequentes o aumento da exportação apresenta-se moroso: 6 toneladas em 1916, no valor de 29 contos, e 19 toneladas em 1917, no valor de 112 contos. Cresceu, ainda que pouco relativamente ás possibilidades, nos anos de 1918, com 113 toneladas, valendo 1.106 contos, e de 1919, com 111 toneladas, no valor de 874 contos. E' de notar a queda do preço deste produto, de um ano para o outro. Abre-se um novo periodo, a partir de 1920. Nesse ano, a exportação foi de 135 toneladas, valendo 1.649 contos. Aumentou de quantidade e valorização do produto em mil réis. Opera-se, a seguir, um saldo pronunciado, num crescendo até 1923. Em 1921 foram exportadas 557 toneladas no valor de 4.956 contos, em 1922 subiu para 799 toneladas, valendo 6.211 contos, e em 1923, finalmente, atingiu-se a cifra de 786 toneladas, no valor de 9.753 contos.

Segue-se um periodo de declinio subito. Em 1924, apenas 57 toneladas no valor de 679 contos, em 1925 somente 23 toneladas, em 1926 simplesmente 15 toneladas, em 1927 chegou-se a 8 toneladas. Esse declinio não deverá ser atribuido á queda das cotações, pois que se mantiveram sofrivelmente compensadores. Nos anos subsequentes não melhorou positivamente a situação: 27 toneladas em ... [illegible] ... e apenas ...

... desenvolve rapidamente e especialmente no objetivo de oferecer bons produtos aos mercados importadores, tanto como aos mercados internos.

Nenhum dos navios foi ao fundo, declara o Almirantado Inglês

LONDRES, 12 (R.) — O Almirantado deu a público o seguinte comunicado:

"Um aparelho inimigo de bombardeio, que tentou atacar um dos nossos comboios, foi imediatamente abatido pelo destroyer "Vimera", tendo caido ao mar em chámas. Nenhuma avaria foi registada do nosso lado. E' este o terceiro avião derrubado pelos canhões do "Vimera", enquanto empregado na escolta dos comboios marítimos".

DESMENTIDO

LONDRES, 12 (R.) — Um comunicado distribuido pelo Almirantado britânico informa:

"Sabe-se agora que alem de um bombardeiro derrubado pelos destroyer "Vimera", no curso de um ataque aereo contra um de nossos comboios no Mar do Norte, na nite de quinta-feira, mais um avião inimigo foi danimicado. Um navio mercante pequeno resultou com ligeiras avarias, mas se encontra a salvo no porto. A bordo de outra unidade mercante, registou-se um morto entre a tripulação. O inimigo desfechou diversos ataques, que foram repelidos pelo fogo da escolta e o armamento defensivo dos barcos mercantes do comboio.

O comunicado do Alto Comando germânico, de hoje, pretende que a força aerea alemã afundou três barcos mercantes, totalizando 21 mil toneladas, pertencentes a um comboio fortemente escoltado no suleste de Yarmouth. Em verdade, nenhum navio foi ao fundo e o Ynico que foi avariado é inferior a três mil toneladas".

A invasão da Inglaterra dar-se-á quando os ingleses menos esperarem

BERNA, 12 (Havas, Telemondial) — O semanario oficioso alemão "Das Reich" publica hoje um artigo de um perito naval, que declara que, em momento oportuno e de maneira inteiramente inesperada para os ingleses, a "Inglaterra pode estar certa de que a catastrofe se acha mais proxima do que calcula".

Esta frase — diz o correspondente berlinense de "La Suisse" — produziu grande sensação entre os observadores da capital do Reich.

As palavras com que o autor exprime as suas idéias sobre o futuro foram publicadas, mas o correspondente, não podendo basear-se em fatos concretos — evidentemente conhecidos por certos meios militares alemães — limita-se a perguntar: — "Dará o Reich uma nova reviravolta no momento em que o mundo o julgar inteiramente ocupado?"

APENAS UMA MANOBRA

GENEBRA, 12 (Reuters) — Muito embora seja crença geral de que as ultimas noticias surgidas sobre a invasão da Inglaterra "num momento e com o auxilio de metodos de que os ingleses nem siquer suspeitar", nada mais são que um expediente que visa tirar as atenções inglesas para as manobras alemãs no Oriente Medio e na Africa, os observadores locais não deixaram passar despercebido o fato de que os funcionarios civis alemães, que se encontram na Belgica, e cujo numero sobe a cerca de 40.000, começaram muito discretamente a evacuar as respectivas familias para o Reich.

Todo auxilio à U.R.S.S. para a vitoria final

WASHINGTON, 12 (R.) — "A missão norte-americana que vai a Moscou terá que estudar a questão de fornecimentos americanos, não somente aqueles de que a Russia tem necessidade num futuro imediato, mas tambem aqueles exigidos para uma vitoria final" — declarou o sr. Averell Harriman, chefe da referida missão, depois de haver conferenciado com o presidente Roosevelt, hoje.

O sr. Harriman frisou que o programa total de auxilio á Russia será discutido com os britanicos e russos, em Moscou, sem limite de tempo quanto ao programa desse auxilio. "O Golfo Persico, acrescentou ele, seria um importante porto de entrada, tanto quanto Vladivostock".

Declarou mais o sr. Harriman que a missão se dirigirá primeiro a Londres, para conferenciar com a missão britanica. Perguntado sobre se a Inglaterra forneceria alguns suprimentos americanos, ele respondeu que isto é assunto que será discutido em Londres e Moscou, acrescentando: "E' uma questão que girará em torno de quais os materiais que melhor uso poderão desempenhar para a destruição futura de Hitler".

"Alguns dos materiais já se acham a caminho da Russia, continua falando o sr. Harriman, e suprimentos de grande vulto serão remetidos nos proximos meses".

A missão norte-americana compõe-se de 18 membros, incluindo cinco membros principais e 13 peritos e tecnicos. O pessoal permanente será chefiado pelo coronel Philip Faymonville, como oficial de artilharia e que ficará na Russia depois que a missão houver regressado.

Por ocasião da conferencia de hoje á imprensa, o sr. Cordell Hull declarou que os Estados Unidos estavam empregando tudo quanto possivel para facilitar todo o auxilio disponivel á Russia e assim continuará a proceder.

Fritz Thyssen fuzilado juntamente com . . .

(Conclusão da 1.ª página)

no dos direitos americanos no alto mar. Chegou a hora de dizer aos agressores "não ireis mais adiante", os canhões da esquadra estão prontos para fazer fogo". "Que estes principios encerram um risco de guerra aberta com a Alemanha é evidente. A' Alemanha cabe escolher". "Temos a certeza que o caminho trilhado pelo presidente reflete absolutamente a inspiração da tradicional politica desta Nação com referencia á liberdade dos mares, e que para tanto terá o apoio da maioria, da grande maioria, do nosso povo.

"Cremos que esta grande maioria reconhecendo claramente que não teremos paz e segurança... nem volta á vida normal antes da derrota da Alemanha, está disposta a aceitar qualquer risco que seja necessario correr, para conseguir essa derrota.

"Os perigos podem parecer excesivos, porem, são insignificantes comparados com os que poderiam decorrer da passividade americana".

SERIA MAIOR O PERIGO DO ISOLACIONISMO

Declara ainda o articulista que se os Estados Unidos houvessem mantido uma politica de isolacionismo, poderia talvez ter evitado riscos, porem aceitariam riscos muito maiores permitindo que Hitler, cortando as comunicações entre os Estados Unidos e a Inglaterra, ganhasse a guerra.

Estuda o que seria a vitoria do nazismo que "significaria um perigo fisico imediato, com as portas do Atlantico abertas ao inimigo mortal dos Estados Unidos, que apoiado por meia duzia de paises americanos, onde teriam surgido regimes nazistas, impostos pelo Eixo triunfante, marcharia contra este país". Isto viria arruinar todas as nossas noções de valores morais e modo de vida".

O artigo editorial do "Nowark Star Ledger" declara: "O presidente claramente não está disposto a aceitar a doutrina de Hitler, tem o direito de nos privar da liberdade dos mares, somente porque não pode ganhar a guerra enquanto essa liberdade perdurar".

O "New York Telegram" acha que "o discurso foi menos que o que desejam os otimistas, porem mais do que esperavam os pessimistas".

O "New York Herald Tribune" acha que o discurso "põe um ponto final na era dos subterfugios e do virar da cabeça para outro lado" bem como "acaba com as meias medidas", sendo um sinal de que "a nação toma o destino em suas proprias mãos, anunciando que o fará para a defesa da sua propria segurança e do seu futuro". Esta politica baseia-se em fundamentos da historia politica norte-americana, que sempre se bateu pela liberdade dos mares e é de importancia historica... por ser vital para a sobrevivencia dos Estados Unidos. "Declara que os oceanos, "abandonados ao colosso de força brutal opressora que é o regime hitlerista, seriam transformados em avenidas de invasão, em muralhas de prisão politica e economica, que viriam debilitar a resistencia da America".

O ponto de vista inglês, refletido pela imprensa de Londres é que "o presidente não declarou a guerra, tecnicamente falando, porem chega ao ponto de mandar que os canhões façam fogo e que, assim sendo, cabe ao Congresso pronunciar-se sobre a politica expressada no discurso presidencial.

PLENA "GUERRA DE TIROS"

O "New York Sun" escreve que o discurso significa apenas duas coisas: primeiro, que, segundo o presidente dos Estados Unidos, certos atos praticados pelos navios submarinos do Eixo constituem uma "guerra de tiros" contra navios de guerra e mercantes dos Estados Unidos"; "segundo, por ordem do comando em chefe, a esquadra dos Estados Unidos entra, de fato, em guerra de tiros contra os navios armados da Alemanha e da Italia em aguas que o governo norte-americano considera como vitais para a defesa do país...

"Aceitas estas premissas do discurso, deve o mesmo ser, considerado como um dos mais habeis até hoje pronunciados pelo presidente Roosevelt."

O "Boston Herald" acha que o Congresso deveria examinar o incidente do "Greer", causa primeira do discurso do presidente.

O "New York Syracuse Post Standard" acha que foi dado um passo incalculavel no auxilio á Inglaterra, anunciando a proteção, por patrulhas aéreas e navais, a "quaisquer navios mercantes, de qualquer bandeira, nas "nossas aguas defensivas"... Este passo é um dos mais graves dos até hoje dados por este país".

O "Cleveland Plain Dealer" acha que "o presidente deve pedir ao Congresso, na segunda-feira, que revogue a "lei de neutralidade". Esta medida seria uma consequencia lógica e "totalmente justificada", do discurso.

A COLOMBIA ESCLARECE

BOGOTA', 12 (A. P.) — O governo colombiano, a altas horas da noite de ontem, publicou um comunicado, divulgado pelos matutinos de hoje e relacionado com a declaração feita no discurso do presidente Roosevelt, sobre a existencia de bases aereas alemãs na Colombia.

O texto do comunicado é o seguinte:

"O Ministerio da Guerra da Republica da Colombia recebeu, ha alguns dias, informações referentes á provavel existencia de campos de pouso, ignorados do governo, e, por conseguinte, irregulares, de propriedade de cidadãos alemães, localizados em uma zona entre Barranquilla e Cartagena, sendo dadas na referida informação especificações gerais sobre os mesmos campos.

O Ministerio tomou todas as providencias necessarias para apurar esta denuncia, providencias estas que estão sendo levadas a cabo satisfatoriamente.

Em todo o caso, o governo está em situação de dominar possiveis perigos e a pôr imediato e suficiente remédio ás irregularidades que vierem a ser comprovadas e a manter a soberania da Colombia sobre todo o seu territorio, evitando que nele possam conspirar grupos contrarios a essa soberania e á politica de solidariedade americana que o governo mantem."

Atravessado o Dnieper em quatro pontos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

de Inverno. Nossas forças armadas, nesta hora historica, estão empenhadas em uma luta gigantesca da qual depende a sobrevivencia ou não alemã. E mais ainda do que isto: lutamos pela sobrevivencia da Europa, que durante milenios foi depositaria da cultura e da civilização da humanidade e que continuará sendo no futuro. Tal como ocorreu anteriormente na Alemanha, o capitalismo judaico e o bolchevismo uniram-se no mundo que se nos opõe, empenhados em destruir o Reich Alemão Nacional-Socialista, em sua função de poderoso baluarte desta nova Europa e, sobretudo, empenhados em aniquilar nossa nação. Durante os dois ultimos anos, o soldado alemão tem arriscado sua vida e dado seu sangue para proteger nossa amada patria e nação. Atualmente, junto com seus aliados, estão lutando desde o extremo norte da Europa até ás costas do Mar Negro contra um inimigo que não é humano e que se compõe tão somente de feras. Seus sacrificios de sangue e suor, de cansaço e privações, jamais foram superados na historia do mundo. A nação alemã deve por sua atitude e sua vontade mostrar-se digna dos feitos heroicos destes seus filhos. Seus atos devem confirmar a natureza de nossa comunidade nacional-socialista e fortalecer, assim, a frente, com a demonstração de que a nação alemã inteira acha-se por traz dela e que sua luta não é, portanto, esteril, mas sim ajuda a realizar o grande ideal da comunidade nacional-socialista. Que o mundo possa ver com isto que a frente e a nação do Reich Alemão são uma só entidade na lealdade e consequentemente invencivel".

Qualificada como um amontoado de mentiras a oração do presidente

Roma e Berlim atribuem a Washington a responsabilidade do que ocorrer de ora em diante — Repercussão na Espanha e na Wilhelmstrasse

BERLIM, 12 (U. P.) — O chanceler Hitler e o sr. von Ribbentrop estão estudando o texto do discurso do presidente Roosevelt no Quartel General do Fuehrer, na frente oriental. Neste quartel do chefe de Estado alemão está instalado um poderoso receptor de radio, que regista, estenograficamente, todos os discursos importantes transmitidos pelas estações estrangeiras, reservando-se copias para o sr. Hitler.

O discurso do presidente Roosevelt foi ouvido com toda a clareza nos receptores dos poucos privilegiados que existem em Berlim com permissão para escutar as emissoras do exterior. Muitos suditos norte-americanos permaneceram acordados até ás 3 horas da madrugada para escutar o referido discurso.

Diversas copias foram enviadas á Wilhelmstrasse, mas os funcionários do governo recusaram-se, logo, a fazer qualquer comentário, dado que as opiniões autorizadas só serão emitidas depois do texto oficial haver sido traduzido e estudado pelo Estado Maior.

POSSIVEL UMA INICIATIVA ALEMÃ

BERLIM, 12 (De Ernest Fischer, da Associated Press) — Um porta voz autorizado, da Wilhelmstrasse, deu á entender que a Alemanha poderia tomar uma iniciativa qualquer em consequencia das ordens de átirar, dada pelo presidente Roosevelt, aos navios americanos, contra navios alemães.

Poucas horas depois do Alto Comando do Exército Alemão ter anunciado o afundamento de 22 navios que faziam parte de um comboio no Atlântico do Norte, este porta-voz das autoridades alemãs fez um ataque acerbo ao presidente Roosevelt, declarando que as ordens de "fogo" foram dadas aos navios americanos "ha muitos meses".

Em resposta a uma pergunta sobre "o que vai suceder, agora" o referido porta-voz limitou-se a responder: "Não somos nós que temos de decidir, e sim "Mister" Roosevelt".

Este jovem porta-voz declarou que as suas expressões eram apenas comentarios e não uma declaração em nome do Governo do Reich, sobre o discurso do presidente Roosevelt.

Esta é a primeira reação de Wilhelmstrasse, e, tendo sido perguntado se os comentarios da imprensa seriam nas mesmas linhas gerais que o seu, respondeu, solenemente que sim. Os seus comentarios foram lidos, ou melhor declamados em tom moratorio, de um documento em mão do porta-voz. Como os representantes da imprensa pedissem uma copia dos comentarios que acabava de ler, respondeu apenas: "leiam os jornais berlinenses de amanhã".

"UM AMONTOADO DE MENTIRAS"

O mesmo comentador, qualificou as afirmação do presidente Roosevelt sobre agressões do eixo de "um amontoado de mentiras", reafirmando que as ordens de "fogo" expedidas ha meses pelo presidente dos Estados Unidos tinha tornado necessário que os navios alemães se defendessem.

O incidente do "Greer" é típico, segundo o mesmo porta-voz, dos recursos que usa o presidente Roosevelt para convencer o povo dos fendendo. Por meio de recursos artificiais ele procura provocar incidentes, que cegando o povo americano, vão mergulhá-lo em uma aventura amarga que só lhe trará arrependimentos.

Estabelecendo um paralelo com a reclaração de responsabilidade alemã, o referido porta-voz declarou que "Ele (Roosevelt) arcará com a responsabilidade das consequencias".

Quanto á afirmação presidencial sobre quatro navios norte-americanos e um panamenho, disse o mesmo porta-voz que tudo isso não passava de "mentira" dizendo que "o presidente dos Estados Unidos é um hipócrita", que foi capaz de "sabotar os esforços de paz" desde o acordo de Munich, em 1938, quando "ajudando a Tcheco-Slovaquia, ele procurou provocar uma conflagração européia". Referindo-se á atividade dos diplomatas norte-america nos em Varsovia, Paris e Belgrado, opinou que os "emissarios de Roosevelt foram sempre as espinhas dorsais dos partidos da guerra — e que se envolviam atividades se estendendo até ao manuseio de explosivos". Declarou ainda que Roosevelt assumiu o papel do leão, "depois da derrota da França, na aplicação da tortura do bloqueio da fome, destinado a revoltar a França contra o Reich."

EXTENANDO A OPINIÃO ITALIANA

ROMA, 12 (U. P.) — Os circulos italianos consideraram hoje como equivalente á guerra á situação criada com a ordem dada pelo presidente Roosevelt á esquadra norte-americana para que faça fogo sobre todo navio de Guerra do Eixo que esteja á vista, porém, não ha ainda nenhuma indicação dos passos que o governo italiano pretende dar.

Esta ordem é considerada aqui como um ato de agressão não provocada. A agencia noticiosa oficial distribuiu um resumo do discurso com 400 palavras para os jornais italianos, sem fazer entretanto nenhum comentario. Foram feitas transcrições literarias unicamente de dois paragrafos, os referentes á declaração do presidente norte-americano de que os navios do Eixo que penetrem em aguas da zona de defesa dos Estados Unidos o farão por seu proprio risco, e á ordem presidencial de proteger não somente os navios norte-americanos como tambem os de outros paises.

O conhecido comentarista Virginio Gayda diz no "Giornale D'Italia" que o discurso do presidente Roosevelt não deixa ás unidades navais do Eixo outra alternativa que a de atacar as unidades navais norte-americanas que apareçam diante delas.

"Não ha — acrescenta — declaração formal de guerra pelo Congresso que possa acrescentar algum elemento novo a esta agressão direta e aberta".

A radio emissora de Roma, comentando o discurso do sr. Roosevelt disse que "o presidente, reeleito para um terceiro periodo sobre a plataforma de manter os Estados Unidos fora da guerra, converte-se no advogado da guerra a todo custo". A imprensa italiana, em geral, ataca o discurso do presidente Roosevelt, como o penultimo passo para a intervenção aberta dos Estados Unidos no conflito.

REPERCUSSÃO NA HESPANHA

MADRID, 12 (R.) — O discurso do presidente Roosevelt foi publicado com grande destaque em todos os jornais espanhoes de hoje, embora a visita do generalissimo Franco á região do norte espanhol ocupe o lugar principal.

No entanto, o unico jornal que faz um comentario sobre as palavras do presidente é o "ABC", para dizer que, "o presidente abandonou a ultima ficção de neutralidade", acrescentando o seguinte:

"Se os Estados Unidos puderem criar uma base na Islandia, podem fazer o mesmo nas ilhas Faroe, na Escossia, na Irlanda, ou, onde quer que seja. De qualquer forma, a Islandia faz parte da Europa, sob o ponto de vista geografico, e, assim, a Alemanha não consentirá que os Estados Unidos estabeleçam uma rota livre entre o seu territorio e a parte norte da Islandia. Se as unidades americanas persistirem em usar essa rota será impossivel evitar novas e mais serias complicações".

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Comando da RAF no Cairo

CAIRO, 12 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Proximo, informa:

"Bombardeiros pesados e medios da RAF e da Marinha atacaram diversos objetivos na Cirenaica, durante a noite de quarta-feira. O porto de Benghasi foi bombardeado, irrompendo varios incendios na base naval situada no cais Catedral. Em Martuba, um aérodromo foi duramente atacado, caindo as bombas no meio de 50 aparelhos inimigos que se encontravam dispersos no solo, muitos dos quais foram destruidos ou avariados. Em virtude desse mesmo ataque, produziram-se numerosos e importantes incendios. Os terrenos de pouso de Gambot e Derna foram igualmente atacados. Numerosas bombas cairam, num ataque contra Messina, nas instalações do aérodromo atacado e numa usina de energia eletrica. Não foi possivel se obterem detalhes dos danos causados, em virtude das enormes colunas de fumaça que se levantavam dos objetivos atingidos".

"No dia de ontem, bombardeiros medios da RAF localizaram dois navios mercantes e um destroyer no Mar Egeo. O maior dos navios mercantes foi atingido com dois impactos, demonstrando as fotografias tomadas por nossos operadores que o barco estava se afundando".

"Na Abissinia, bombardeiros da RAF atacaram com exito, ontem, os hangares do aérodromo de Azozo. Durante a noite de quarta-feira aparelhos inimigos não identificados arremesaram pequeno numero de bombas nas vizinhanças de Acre, na Palestina, sem causar danos nem vitimas".

ATAQUE AO SUEZ

CAIRO, 12 (R.) — O comunicado de hoje do comando da RAF no Oriente Proximo, diz o seguinte:

"No decorrer da noite passada as esquadrilhas inimigas tentaram um ataque contra uma localidade situada na zona do canal de Suez. Numerosas bombas foram atiradas nessa ocasião, embora não se tenham registado quaisquer estragos ás instalações militares nem a navegação. Os caças noturnos da RAF apresaram-se e entrar em ação contra os aparelhos atacantes, um dos quais foi abatido em chamas, enquanto outros foram interceptados, acreditando-se que um deles tenha sido danificado".

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 12 (A. P.) — O comando supremo das forças armadas italianas comunica:

"As bases aereas da ilha de Malta foram bombardeadas com exito durante a noite passada, por unidades da força aerea italina.

Outras formações da mesma força aerea atacaram, provocando grandes incendios, as refinarias de petroleo de Haifa e nas instalações portuarias de Larnaca, na Ilha de Chipre.

A aviação inimiga realizou novas incursões contra Palermo causando 4 mortes e 12 ferimentos entre a população civil e danificando varios edificios.

Na Africa do Norte, nas frentes terrestres, houve atividade de artilharia e de postos avançados.

Formações aereas italo-alemãs atacaram depositos de mterial e posições fortificadas da defesa de Tobruk e de Marsha Matruh. Obtiveram impactos diretos contra os campos de pouso e instalações ferroviarias em Fuka. Foram inumeras as destruições realizadas.

A aviação britanica bombardeou Benghasi, não causando perdas de vida.

Na Africa Oriental, no setor de Culcuabert, as tentativas de ataque do inimigo foram prontamente frustradas.

No Atlantico, um dos nossos submarinos, sob o comando do capitão Carlo Facia di Cossato afundou um navio petroleiro, e avariou outro, com o deslocamento de 5450 toneladas. Este segundo navio tambem pode ser considerado como perdido.

"Eramos seis mil para os quais era certa a vitoria inglesa"

LONDRES, 12 (De Fernand Mouller, para a "Reuters") — O comandante Millotte — filho do general Billotte, morto na Flandres, durante a campanha da França — que acaba de chegar á Inglaterra, em companhia de 191 outros oficiais, sub-oficiais e soldados francezes, avadidos todos dos campos de concentração alemães, internados na Russia, e, aí, livertados a instancias das autoridades britanicas, deu-nos hoje suas impressões acerca de tudo quanto poude observar nessa aventurosa jornada.

Quando conseguiu escapar-se do campo a que havia sido recolhido, o comandante Billotte passou mês e meio em Moscou, onde teve oportunidade de entrar em contacto com varias personalidades militares da Russia, graças ao que poude fazer uma idéia bastante exata do potencial de guerra daquela nação.

Nas seis semanas que durou essa estada, cerca de 20 aparelhos alemães sobrevoaram Moscou, sendo contra-atacados pela defesa anti-aérea e pelos caças russos.

O comandante Billotte falou, em seguida, da mentalidade reinante nos campos de concentração.

Depois do natural abatimento causado pela derrota, o animo francês se restabeleceu rapidamente.

"Em breve, em nosso acampamento — acrescentou — onde éramos 6.000 oficiais, a vitoria inglesa começou a parecer coisa certa e indiscutivel. Um exemplo: na vespera da minha fuga, depois de entendimentos que tive com os meus camaradas, um coronel prisioneiro expunha detalhadamente as dificuldades com que os alemães já lutavam e ainda lutariam em proporções maiores, rematando com estas palavras: "Que eles arrebentem!"

E foi, entre todos os presentes, um voto só: do intimo de cada um saiu a mesma exclamação: era necessario precipitar o fim dos alemães, aos quais os franceses não perdoam as humilhações impostas á sua patria."

O comandante Billotte, em seguida, teve palavras de agradecimento ás autoridades britanicas, que facilitaram sua saida da Russia, ressaltando as condições de segurança em que foi feita a sua viagem para a Inglaterra.

Quanto ao movimento da França Livre, disse que o general De Gaule é bastante popular entre os prisioneiros na Alemanha, e que os jornais nazistas o chamam de "traidor francês".

Finalmente, declarou que, em certos campos de concentração, alguns oficiais franceses tinham manifestado tendencias nazistas, sendo, por isso, postos em liberdade.

"Entretanto — concluiu — os que assim procederam, tiveram de deixar os campos ás escondidas, de tal sorte se sentiam desprezados pelos seus compatriotas."

Serão realizadas na proxima quarta-feira as festas de batismo do «Paulo de Frontin» e do «Barão de Triunfo»

Campanha do aluminio para a aeronáutica brasileira

Os primeiros resultados obtidos em Mato Grosso — Noticias do Ministerio

A campanha dos metais, que vai se difundindo rapidamente por todo o país, tem por finalidade o recolhimento de materia prima necessaria á defesa nacional.

Compreendendo o seu alcance patriotico, o povo começa a prestar-lhe o seu valioso apoio, desfazendo-se de objetos de ferro, aço e aluminio disponiveis do uso domestico.

O aluminio interessa sobremodo á aeronautica, pois com essa materia, de preferencia, são construidas as fuselagens dos aviões fabricados no nosso país.

Desta capital, do vizinho Estado do Rio e de Mato Grosso, por ora, está o Ministerio da Aeronautica recebendo as primeiras contribuições populares ao movimento, iniciado sob os melhores auspicios.

Ainda agora, de Corumbá, o general Pinto Guedes, comandante da 9ª R. M., acaba de transmitir ao ministro Salgado Filho um telegrama, que bem mostra o interesse despertado pela campanha, naquele Estado central.

O telegrama é o seguinte:

"Tenho a grata satisfação de comunicar a v. ex. que a campanha de arrecadação de aluminio para a Aeronautica do Brasil, lançada por iniciativa do capitão Asclepiades Santos, em colaboração com a radio-difusora local, conseguiu em um mez um total de 512 quilos."

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designadas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional as seguintes equipagens:

Na rota Rio-S. Salvador, nos dias 17, 19 e 21, como piloto e observador, respectivamente, — 1.º tenente Jaime Silva Araujo e 3.º sargento Hilton Machado; segundos tenentes José Constancio de Oliveira e João Eichbauer Junior; e 2.º tenentes Roberto Montenegro e capitão Francisco Teixeira.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 16, 18 e 20, na mesma ordem, os terceiros sargentos Lauro Joppert Luck e Valmor Bernardoni — Valter Seibel e Lauro João Schlichtmez e Edgard Engelherdt e Silvio Figueiral Coelho.

NO GABINETE

O ministro da Aeronáutica despachou com os seus assistentes tecnicos, tendo participado dessa reunião o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M. e o tenente-coronel Henrique Fontenele, comte. da Escola de Aeronáutica.

O ministro recebeu o coronel Euclires Hermes da Fonseca, que foi agradecer a presença do titular da pasta nas homenagens á memoria do marechal Hermes da Fonseca. No decorrer da tarde estiveram no gabinete o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, os majores Clovis Travassos, diretor do Ensino Tecnico de Aeronáutica, Lima Camara e Alaberto Araripe da Rocha Lima, e os srs. Augusto Marques, Osvaldo Rizzo, Gualter Pintos Bastos e Artur Hell Neiva, diretor do Expediente da Policia Civil.

BOLETIM DA AERONAUTICA

Está em circulação o Boletim n.º 4 do Ministerio da Aeronautica, correspondente ao mês de agosto, trazendo todos os atos do governo referentes áquela secretaria de Estado e todos os atos do ministro baixados no mês de julho.

A's 10 horas, no Calabouço, receberá aguas lustrais a doação da firma Hime & C.

Será padrinho o ministro Capanema

Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, dia 17, ás 10 horas, no Aeroporto da Ponta do Calabouço, o batismo do avião "Paulo de Frontin", que a firma Hime & Cia. doou á Campanha Nacional pela Aviação Civil, e que foi destinado, pelo ministro da Aeronáutica, ao Centro Horacio Lane, do Instituto Mackenzie.

Será padrinho desse aparelho o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

Construção de novos campos de pouso para a Aviação Civil

O cel. Samuel Ribeiro Gomes Pereira em visita de inspeção a São Paulo

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Viajando em avião da Panair, chegou hoje do Rio de Janeiro o coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira, diretor do Departamento de Aeronáutica Civil.

O coronel Samuel Ribeiro fez uma visita demorada às instalações do aeroporto de Congonhas, seguindo depois para o de Marte, onde foi recebido pelos majores Antonio Alberto Barcelos, comandante da Base Aerea de S. Paulo e Julio Americo dos Reis, diretor do Parque de Aeronáutica e presidente do Aero Clube Paulista.

O coronel Samuel Ribeiro passou o resto da manhã no campo de Marte, inteirando-se das atividades da aeronáutica de S. Paulo.

As 14 horas, o coronel Samuel Ribeiro visitou a sede da 7ª Região do Departamento de Aeronáutica Civil. Aí o engenheiro Edgard Fontes, que está respondendo pelo expediente, visto se achar em goso de ferias o engenheiro encarregado, sr. Marcelo Cunha, poz o diretor do D. A. C. a par de todas as atividades da 7ª Região, dos projetos em andamento, dos estudos das importantes obras aeronáuticas, das necessidades da aviação em todo o Estado. O coronel Samuel Ribeiro examinou detidamente varios dos mais importantes projetos de construção de campos de pouso neste Estado e de há muito reclamados para maior segurança da aeronáutica.

Antes de deixar a sede do D. A. C. o coronel Samuel Ribeiro falou á reportagem dos "Diarios Associados":

— Venho a São Paulo em visita de inspeção á aeronáutica paulista, subordinada ao Departamento de Aeronáutica Civil. Desejo examinar pessoalmente, com os engenheiros da 7ª Região do D. A. C. e com as personalidades da aviação neste Estado os diversos problemas afetos ao Departamento que dirijo.

Como o sr. sabe, há um grande número de projetos de construção de campos, considerados essenciais para a maior segurança das rotas deste Estado, que estão em estudos na 7ª Região. Os projetos mais urgentes e importantes vão ser executados o mais prontamente possivel.

(Continua na 6.ª pagina)

Esta fotografia, colhida nos escritorios dos Laboratorios Lysoform, no dia da doação, fixa uma constante da campanha pela aviação civil: o modo amavel, o sorriso franco com que os doadores prestigiam o grande movimento. O sorriso do comendador Carlos Pavesi, que está sentado, entre o sr. Alexandre Marcondes Filho e o sr. Assis Chateaubriand, revela o estado de espirito susceptivel ao entusiasmo civico que empolgou todo o país. E' uma clara e espontanea manifestação de confiança nos destinos da aviação no Brasil.

Doou um avião tranquilamente com um sorriso franco e comunicativo

Destinado à cidade de Taquarí, no Rio Grande do Sul, o avião "Vale do Paraiba", doado pelo comendador Carlos Pavesi, diretor-pres. dos Laboratorios Lysoform S. A.

S. PAULO, 12 (Meridional) — Que admiravel espetáculo de ardente civismo está sendo suscitado pelos que promovem a campanha em prol da aviação nacional! Dia a dia novas doações são feitas e os céus do Brasil recolhem a ressonancia dos motores dos aparelhos em que a mocidade brasileira se adestra para servir aos nossos mais altos designios, para colocar-se, em ultima analise, a inteiro serviço dos mais nobres ideais da nacionalidade. Aquela "conciencia aeronautica", de que falava o ministro Salgado Filho, ha alguns meses, na cerimonia, tocante de beleza civica, da entrega do "Pandiá Calogeras", em Uberaba, sentimento necessario á evolução do nosso aparelhamento de vôo, já existe. E os frutos opimos aí estão, revelando a perfeita compreensão de todos os circulos da sociedade brasileira da necessidade imperiosa de dotármos o Brasil de uma aviação á altura da sua importancia politica e economica. O que mais empolga nesta campanha, alem do seu sentido unitario de confraternização dos Estados, é a espontaneidade que caracteriza o gesto dos doadores de aviões. Todos acodem ao apelo da Campanha, que é o próprio apelo do Brasil, de modo amavel e espontaneo. Tem sido assim desde que o primeiro avião foi oferecido á mocidade brasileira. E continua a ser assim, o que sublinha ainda mais o civismo dos que inscrevem os seus nomes na galeria dos benemeritos da nossa aviação.

Dos que estão plantando as bases decisivas para que se erga o edificio imponente da aviação forte e moderna de que o Brasil necessita, hoje mais do que em nenhuma outra epoca de sua história. A campanha, por outro lado, tem servido de ensejo para que estrangeiros, radicados no Brasil ha muitos anos e esplendidos colaboradores do seu progresso, demonstrem o seu amor pela segunda pátria que escolheram para campo de suas atividades. São profundamente comovedores esses gestos que nascem, afinal, de um puro sentimento de solidariedade com o nosso país.

A DOAÇÃO DO AVIÃO "VALE DO PARAIBA"

Recentemente os "Diarios Associados" divulgaram a noticia de que o comendador Carlos Pavesi, diretor-presidente dos Laboratorios Lysoform S. A. havia feito doação de um aparelho á juventude de Taquari, do Rio Grande do Sul. Para que se avalie a espontaneidade desse gesto, que, aliás, define uma constante desta campanha, bastará conhecer o conteudo da carta singela que o ilustre industrial dirigiu ao sr. Alexandre Marcondes Filho. Deu um avião tranquilamente com um sorriso franco e comunicativo, como se não fosse uma doação de importancia. O vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, figura luminar da cultura paulista, tem sido dos mais ardorosos propagandistas da campanha pela aviação civil. Sua confiança nos destinos da nossa aviação inspira novas doações, a multiplicação auspiciosa das esquadrilhas civis.

No seu escritorio de advocacia que é um centro irradiador, nasceu o movimento em favor da doação de um aparelho á mocidade de Juiz de Fora. E' tal seu entusiasmo contagiante que em torno de sua atividade de "corretor" da Bolsa de Aviões se criou uma corrente espontanea de "sub-corretores". Veja-se o belo e amavel gesto do comendador Carlos Pavesi que levou ao sr. Alexandre Marcondes Filho um avião com os labios abertos num sorriso amplo e envolvente. Em tal sorriso, que é um documento fiel do modo gentil e airoso com que os doadores receberam a campanha pela aviação, reside o exito insofismavel e belo que coroa o grande movimento que empolga todo o Brasil.

BENEFICIADA A MOCIDADE DE TAQUARÍ

Foi beneficiada pelo gesto magnanimo do comendador Carlos Pavesi a juventude de Taquari, nucleo economico do Rio Grande do Sul. Plantada na região do rio do mesmo nome, que é afluente do Jacuí, a cidade constitue importante centro de riqueza. E' pelo Jacuí que se escoa a produção da zona, levada pelo Taquari. Nada mais justo, portanto, do que atender aos apelos formulados pelos moços dessa cidade, que fizeram do seu Aeroclube uma celula ativa de trabalho. Graças ao avião que brevemente vão receber, eles poderão empretar um ritmo mais acelerado aos trabalhos fecundos da sua escola de pilotagem. E poderão inscrever-se entre os rapazes que, de posse de um "brevet", se tornam aptos a servir ao Brasil no setor aeronautico. O avião, como dissemos, recebeu o nome de "Vale do Paraiba". Foi uma carinhosa e significativa homenagem á chamada zona norte de São Paulo, e que traduz um conhecimento perfeito do Brasil. O avião doado á mocidade gaucha de Taquari recordará, para sempre, a terra e a gente que tanto teem contribuido para a grandeza politica, social e economica do Brasil. O Vale do Paraiba já foi um dos mais ferteis celeiros do Brasil. As cidades que marginam o belo rio foram, no passado, centros admiraveis de progresso. Depois, a região experimentou uma certa decadencia que decorreu do enfraquecimento de suas terras outrora fecundas. Trabalha-se, no entanto, em prol do reerguimento do Vale do Paraiba. Suas cidades principiam a experimentar os reflexos dos planos que ali estão sendo executados pela Secretaria da Agricultura. E dia virá em que o Vale do Paraiba, com sua estrutura geológica revigorada, voltará ao esplendor economico de outros tempos.

Gesto expressivo dos doadores do "Capitão Mario Barbedo"

Convidada especialmente a progenitora do bravo piloto para assistir á cerimonia do batismo em São Paulo

S. PAULO, 12 (Meridional) — A sede do Aero-Clube de São Paulo, no campo de Marte, será aberta segunda-feira para mais uma significativa cerimonia de batismo de avião doado á Campanha Nacional da Aviação Civil. O embaixador José Carlos de Macedo Soares paraninfará a cerimonia de batismo do avião "Capitão Mario Barbedo", doado á cidade de Piracicaba, num dos mais expressivos gestos registados pela Campanha Nacional da Aviação Civil, pelos irmãos Bento e Max Loeb, diretores da Casa Bento Loeb. A solenidade está marcada para as 16.30 horas, na presença de altas autoridades civis e militares e de elementos representativos dos dirigentes do movimento em favor da aeronautica civil brasileira.

SENTIDO CIVICO DA CERIMONIA

O sentido civico da solenidade de segunda-feira na sede do Aero-Clube está na homenagem que se prestará a memoria de uma gloriosa figura da aviação militar do Brasil, prematuramente desaparecida: o capitão Mario Barbedo, que, muito joven ainda, em 1919, pereceu em consequencia de grave desastre. O capitão Mario Barbedo era filho do general Barbedo, que foi comandante da 2ª Região Militar. Extremamente devotado a causa da aviação nacional, o jovem oficial emprestou-lhe sempre uma atividade fecunda. Tinha já o seu nome inscrito entre os dos mais eficientes elementos da aeronáutica nacional, quando foi colhido pela morte, passando a figurar no quadro glorioso dos martires de nossa aviação. O seu nome inscrito nas asas de um dos aviões doados á Campanha Nacional da Aviação Civil reflete mais uma homenagem que os dirigentes do movimento prestam aos heróis da aeronáutica brasileira.

O AVIÃO DE PIRACICABA

O avião que os irmãos Bento e Max Loeb doaram ao Aero Clube de Piracicaba é um "Cub" de 65 HP, biplace, do tipo mais indicado para a instrução primaria da pilotagem. O pequeno aparelho já se encontra recolhido a um dos hangares do Aero Clube de S. Paulo, tendo sido montado por determinação da Mesbla, casa importadora dos aviões "Cub" para o Brasil.

CONVIDADA PARA A SOLENIDADE A MÃE DO CAPITÃO BARBEDO

Os irmãos Bento e Max Loeb, num gesto que é por si só uma expressiva homenagem á memória do capitão Mario Barbedo, convidaram a sra. Maria Coutinho Barbedo, mãe do bravo piloto, para assistir á solenidade do batismo do aparelho que levará o nome de seu filho.

Não serão retardados na Procuradoria de P. Social os processos em exame

A Procuradoria da Previdencia Social, que funciona junto ao Conselho Nacional do Trabalho, tem desenvolvido uma grande atividade no sentido de que não haja retardamento nos processos entregues a seu exame. Funcionando, desde maio, com uma secretaria propria e tendo oito procuradores, é dirigida pelo sr. J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral. Foi o seguinte o movimento de pareceres em processos e recursos sobre assuntos relativos ás Caixas e Institutos: maio, 470; junho, 326; julho, 332; e agosto, 376.

Rotary Club do Rio de Janeiro

Reuniu-se, ontem, em seu almoço semanal, sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, o Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Entre os trabalhos destacou-se a palestra feita pelo rotariano sr. Mario de Brito, ex-diretor do Instituto de Educação, que esteve ausente do Brasil pelo espaço de dois anos em viagem aos Estados Unidos.

O sr. Mario de Brito falou sobre "Dois anos de frequencia em Rotary norte-americanos", relatando fatos interessantes que pôde observar durante sua estada nesse país.

Esteve tambem presente o sr. Carlos del F r.oendreiSgial
Carlos - del iFerro, de Santiago, Chile.

Encerrando a sessão, o presidente convidou o sr. Mario de Brito para descer o Pavilhão Nacional.

Será batizado às 10 e meia o avião que recorda o general Andrade Neves

Doado pelo Centro do Comercio de Café, terá por padrinho o alm. Aristides Guilhem

A Campanha Nacional pela Aviação Civil anuncia para quarta-feira próxima, dia 17, ás 10.30 horas, no Aeroporto da Ponta do Calabouço, o batismo do aparelho "Barão do Triunfo", cujo nome recorda a figura do grande brasileiro que foi o general Andrade Neves.

Esse avião terá como padrinho o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, e foi destinado, pelo titular da pasta da Aeronautica, ao Aero Clube da cidade de Corumbá, em Mato Grosso.

O "Barão do Triunfo" foi doado pelo Centro do Comércio de Café, cujo presidente, sr. Julio Avellar, falará, entregando o aparelho.

O almirante Guilhem mandou confeccionar o retrato do Barão do Triunfo em esmalte, afim de colocá-lo no avião.

O nome de Moncorvo Filho para o Hospital do I. de Assistencia á Infancia

Ao despachar com o secretario de Saude e Assistencia, o prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, decreto dando o nome de Moncorvo Filho ao hospital do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, cujo patrimonio foi doado á Municipalidade.

Os "considerandа" do decreto realçam que o dr. Moncorvo Filho fundou e dirigiu, durante quarenta anos de atividade fecunda, com o melhor de seu esforço, o Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, legando á cidade uma instituição de valor e utilidade, a qual é de justiça que seu nome fique indelevelmente ligado, num reconhecimento publico nos serviços que prestou á colectividade.

Estudantes chilenos em visita á Escola Politécnica

A's 17 horas de ontem a Escola Politécnica recebeu a visita de uma caravana de estudantes chilenos, que desde terça-feira se acha entre nós. Trata-se de uma turma de cerca de 30 engenheirandos da Universidade de Santiago, que visita o nosso país em companhia de dois professores da mesma.

Para melhor conhecimento do país, vieram eles por via transandina, tendo passado primeiro por S. Paulo, e aqui chegado no principio da semana.

A recepção da Escola Politécnica teve lugar no Salão Nobre, sendo estudantes do país amigo recebidos pelo diretor da casa, corpo de professores e estudantes, bem como pelo representante do embaixador do Chile.

Abrindo a sessão falou o sr. Domingos Cunha, aludindo á importancia da visita e passando a palavra ao representante do sr. Mariano Fontecilla.

Em seguida discursaram professores e alunos de ambos os países, enaltecendo a significação do ato para as relações culturais chileno-brasileiras.

Após a sessão foi servido um "cock-tail" aos visitantes, devendo os estudantes do Chile partir hoje em visita a Petropolis e Terezopolis.

Socio honorario da U. S. Americana o sr. Gustavo Capanema

O sr. J. G. Beltran, presidente da União Social Americana, comunicou ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, que o conselho diretor dessa instituição, que tem sede em Buenos Aires e é autorizada por decreto do governo argentino, conferiu-lhe por unanimidade, o titulo de socio honorario.

A entrega do respectivo diploma e de uma medalha com que ainda foi distinguido o titular da pasta da Educação e Saude, pela União Social Americana, será feita pessoalmente pelos srs. Antonio Carlos Ferro e Ernesto Cesar Rosasco, para isso especialmente designados.

Demitiu-se o ministro da Educação do México

MEXICO, 12 (U. P.) — Verificou-se a primeira crise ministerial do gabinete do presidente, general Avila Camacho, ao renunciar o ministro da Educação, sr. Luiz Sanches Ponton, a quem os elementos da direita acusaram de ser simpatizante do comunismo.

Foi designado para sucedê-lo no cargo o promotor do Distrito Federal, sr. Otavio Bejar Vasquez.

Intensa repercussão de um gesto patriotico

O sr. Corrêa e Castro recebe manifestações de aplausos — Um telegrama do Instit. Histórico Paranaense

Tem encontrado a maior e mais entusiastica repercussão em todo o país o gesto patriótico do sr. Corrêa e Castro, diretor do Lar Brasileiro, doando em nome dessa companhia um avião anualmente para a mocidade brasileira.

No Rio e em S. Paulo, as manifestações de aplausos a tão bela iniciativa não se fizeram esperar, traduzidas em telegramas calorosos endereçados ao ilustre banqueiro.

De Curitiba, a progressista capital paranaense, chegam tambem a esta capital demonstrações de aplausos á deliberação tomada pelo sr. Correa e Castro, sendo de destacar-se o seguinte telegrama dirigido ao diretor dos "Diários Associados" pelo Instituto Histórico Paranaense:

"Rogo ao eminente confrade consignar os vibrantes aplausos do Instituto Histórico e Geografico Paranaense ao gesto de altissima compreensão civica desse dignissimo brasileiro que é Pedro Luiz Correa e Castro, honra e exemplo de brasilidade mobilizada para a conquista dos desertos do espaço pela fé indomavel de Assis Chateaubriand, lidador sempre jovem dum ideal sempre grande".

CHEGOU CRISTINA MARISTANY

Temporada triunfal em Buenos Aires — Dez concertos e audições brilhantes na Radio El Mundo — Dois meses no Rio

A bordo do "Santos" regressou de Buenos Aires, Cristina Maristany, a brilhante soprano brasileira de fama internacional.

Cristina Maristany acaba de receber em Buenos Aires uma das mais expressivas consagrações. Apresentando-se no Teatro Colon e no "broadcasting", foram as mais efusivas demonstrações de apreço que lhe votou o publico portenho.

DOIS MESES NO RIO

Falando ontem ao reporter de O JORNAL Cristina Maristany referiu-se de modo entusiasta ao bom acolhimento que lhe foi proporcionado no país irmão.

— Ficarei no Rio apenas dois meses.

— Algum concerto?

— E' possivel. No Municipal.

— E no radio?

— E' claro que como sempre na Tupi. E trago coisas escolhidas para o grande publico. Espero apresentar uns programas especiais que certamente despertarão um interesse absoluto.

VISITOU O INTERIOR

— Percorri o interior da Argentina. As cidades principais. Dei dez concertos. Em Rosario, La Plata, Bahia Blanca e na propria Buenos Aires. Dessa vez creio que a critica foi mais carinhosa ainda. Trago recortes com os comentarios mais elogiosos.

NA TUPI

E' possivel que na segunda quinzena deste mês, Cristina Maristany esteja na PRG-3, iniciando um nova serie de audições. Essa uma noticia que de certo contentará os seus inumeros admiradores. Aguardemos, pois, a estreia da festejada artista brasileira, exclusiva da Radio Tupi.

Cristina Maristany, num flagrante momentos após a sua chegada ao Rio. A festejada artista brasileira cercada de pessoas de sua familia.

Grandes nomes da historia brasileira nas doações feitas á Campanha Nacional

"Theófilo Ottoni", "Evaristo da Veiga" e "Bento Gonçalves" aviões doados pelo Cassino da Urca, terão como padrinhos os srs. Virgilio de Mello Franco, Herbert Moses e Luiz Aranha

O ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, no sentido de emprestar um cunho altamente civico a todas as cerimonias promovidas pela Campanhia Nacional pela Aviação Civil, vem insistindo no proposito de que sejam cultuados os grandes nomes da historia brasileira em todas as doações feitas á grande cruzada. Assim, em cada batismo simbolico, ao regozijo pelo crescimento da nossa força aerea com a entrega de novas unidades á mocidade de todos os Aero-Clubes do Brasil, alia-se a comemoração de feitos da historia patria e a homenagem aos construtores da unidade brasileira.

Com os aviões doados recentemente pelo Cassino da Urca, que assim se inscreveu entre as organizações e empresas benemeritas da Campanha, o mesmo sentido civico das cerimonias desde logo são evidenciados pela escolha, feita pelo titular da pasta da Aeronáutica, dos nomes dos três aparelhos, que foram destinados ás cidades de Santos, em São Paulo, Jaguarão, no Rio Grande do Sul e Belo Horizonte, capital mineira. São esses nomes, respectivamente, "Teofilo Ottoni", "Evaristo da Veiga" e "Bento Gonçalves", e esses aparelhos terão como padrinhos os srs. Virgilio de Melo Franco, Herbert Moses e Luiz Aranha.

Ainda não foi marcada a data do batismo dos aviões doados pelo Cassino da Urca.

O JORNAL

RIO, 13-IX-1941

Tratado de comercio argentino brasileiro

Há dias o Senado Argentino aprovou o novo tratado de comercio entre o Brasil e o grande país vizinho. Tivemos então oportunidade de salientar a importancia desse documento, que vem regular o intercambio econômico entre as duas nações, adaptando-o ás novas condições criadas pela guerra.

O embaixador argentino nesta capital, sr. Eduardo Labougle, falou ontem a "A Noite" sobre o assunto, encarecendo o valor do tratado para o fomento das relações comerciais argentino-brasileiras.

As negociações foram conduzidas sempre com espirito de alta compreensão dos problemas existentes entre as duas repúblicas e o desejo sincero de eliminar os obstáculos apresentados ao aumento das trocas argentino-brasileiras.

Com a guerra, fecharam-se os mercados europeus aos produtos sul-americanos. Vimo-nos de súbito privados das praças consumidoras de café, trigo, carnes e outras mercadorias que constituiam as exportações desta parte do Continente para a Europa.

Tivemos que nos voltar para a propria América, onde existem grandes possibilidades de colocação dos excedentes da produção dos varios países americanos, tudo dependendo de entendimentos, que foram recomendados pela Conferencia de Havana.

A Argentina e o Brasil não perderam tempo em ajustar as suas necessidades, criando um instrumento inteligente e flexivel para esse fim. Eis o principal objetivo do tratado, que os chanceleres Cantilo e Oswaldo Aranha assinaram em 23 de janeiro último.

Como observou o ilustre embaixador Labougle, os negociadores do tratado souberam aproveitar todas as circunstancias favoraveis resultantes do fato de que os dois paises não são concorrentes, o que facilitou as concessões mutuas, as reduções de taxas e outros dispositivos que o tornam especialmente apto a realizar os seus grandes objetivos.

Feito com lealdade e perfeita visão dos interesses reciprocos, o tratado concorrerá, sem dúvida, para que o intercambio argentino-brasileiro atinja o desenvolvimento econômico que as condições das duas republicas asseguram.

Feliz operação financeira

Vem ainda a proposito comentar o resgate parcial do emprestimo paulista de 7 %, segundo o plano anunciado em Nova York pelo Departamento Nacional do Café, e que deverá corresponder á liquidação do produto dado em garantia dessa operação. E' que se trata de uma medida financeira de rara felicidade, principalmente nestes tempos de desordens e incertezas internacionais, em que a preocupação dominante entre todos os povos, mais ou menos ameaçados de serem envolvidos na maior das conflagrações, parece que deve ser o "salve-se quem puder".

O Brasil enfrenta galhardamente essa situação. Em vez de se retrair ás suas obrigações, alegando as dificuldades do momento, cumpre-as rigorosamente, como o faz com os serviços da divida externa, realizando todas as remessas a que se comprometeu com os seus credores. E, alem disso, com a autorização dos mesmos credores, compra os seus titulos em circulação, numa prova insofismavel de confiança nos proprios recursos e possibilidades.

O ministro Souza Costa já teve oportunidade de esclarecer essa orientação do governo brasileiro, quando do seu discurso de agradecimento ás homenagens prestadas pelas classes conservadoras de Santos. E ainda bem que um fato de grande repercussão nos meios financeiros de Wall Street, como o resgate do emprestimo denominado "Coffee Realization", veio confirmar pouco depois as declarações claras e firmes do titular da Fazenda.

Embora já conhecidos, vale a pena recordar os antecedentes desse emprestimo, para melhor compreensão do plano destinado ao seu resgate. Efetuado pelo último governo do regime decaido em 30, o seu serviço de juros e amortização esteve, inicialmente, a cargo do Estado de São Paulo. Mais tarde, o governo federal assumiu, em carater temporario, esse compromisso, primeiro, através do Conselho Nacional do Café e, depois, do Departamento Nacional do Café. E o "esquema" Oswaldo Aranha incluiu os serviços desse emprestimo, para que fossem atendidos, como o estão sendo agora novamente, de acordo com o decreto de 8 de março de 1940.

De inicio, o "stock" de garantia era de 14.000.000 de sacas, mas está reduzido hoje a 8.600.000 sacas. Por seu turno, a operação, cujo valor nominal era de 20.000.000 de libras esterlinas, tem atualmente em circulação pouco mais de 9.500.000. Deverá ser de 300.000 dolares mensalmente, a importancia a ser aplicada nas compras de titulos agora acordadas. Mas essas compras, de conformidade com as propostas que os banqueiros foram autorizados a solicitar, trarão como consequencia a redução do "stock" empenhado, uma vez que, diminuida a divida, tende a diminuir igualmente a garantia.

E' evidente que se trata de uma operação feliz e perfeitamente lógica. Ao mesmo tempo que se diminuirá o volume dos titulos ainda circulantes, tambem se reduzirá o "stock" existente no interior de São Paulo. Por isso mesmo, logo que foi divulgado o plano do D. N. C. nos Estados Unidos, os titulos do emprestimo em apreço tiveram uma alta verdadeiramente espantosa, que mobilizou os compradores e paralisou os vendedores. Essa alta valeu pela melhor consagração da politica financeira do nosso governo, perante os mercados estrangeiros.

O culto à memoria de Rodolfo Amoedo

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"RIO — Ao amparar a viuva do nosso saudoso consocio Rodolfo Amoedo, v. ex. confirmou o carinho que sempre demonstrou pelos artistas intelectuais patricios. A Sociedade Brasileira de Belas Artes, interpretando o sentir de todos os artistas do Brasil, traz a v. ex. seu profundo reconhecimento e a demonstração de seu imenso regosijo. — Castro Filho, presidente".

E' auspicioso o saldo comercial do Brasil

"Journal of Commerce" de Nova York examina a nossa balança

NOVA YORK, 12 (R.) — "O Brasil, como a maioria, aliás, dos paises latino-americanos, está se adaptando, gradualmente, ás condições da crise economica originadas pela guerra européia" — diz hoje o "Journal of Commerce", em seu artigo de fundo.

"A maior dificuldade tem sido a carestia de certas materias primas, de vital importancia, e mercadorias manufaturadas, não só por terem se esgotado as fontes européias, mas bem assim, devido á crescente dificuldade de embarques.

O que tem concorrido bastante para amenizar a situação, são as compras feitas nos Estados Unidos — acrescenta o "Journal of Commerce", que frisa a circunstancia de que, durante a primeira metade do ano andante, as importações brasileiras terem alcançado um valor de cento e vinte milhões de dolares, sendo 80 as feitas na América do Norte, de dois milhões de dolares a mais do que em igual periodo do ano transato.

"O Brasil tambem tem remediado a situação, produzindo alguns artigos até então importados do estrangeiro para consumo interno, bem como produzindo similares capazes de substitui-los".

Corroborando tal afirmativa, o periodico yankee cita "os grandes esforços" para incrementar, no Brasil, a mineração e extração de hulha e o uso do combustivel feito com sementes de algodão.

As exportações do grande país sul-americano tem, outrossim, aumentado muito, em consequencia do empenho sempre continuo de varios produtos e a melhoria dos preços recebidos por umas tantas mercadorias, primordialmente café.

Enquanto que no primeiro semestre do ano passado as exportações brasileiras alcançaram 142 milhões de dolares, este ano, em tempo correspondente, atingiram a 174 milhões.

Em consequencia desses fatos, o balanço favoravel á essa nação cifra-se em 45 milhões de dolares, enquanto que no ano passado atingia, apenas, dois milhões.

Esse balanço comercial, tão auspicioso, garantirá a estabilidade da unidade monetária brasileira, mantendo-se, portanto, muito limitada a divida externa".

Conclue o "Journal of Commerce": "O estimulo ao incremento da produção e maior desdobramento das atividades economicas, devido á supressão de importações, serão de grande efeito para a prosperidade financeira e comercial do Brasil".

Terminada a guerra, a economia da grande nação latino americana estará em condições de prosperidade e segurança jamais conhecidas em toda sua historia".

Condecorado o prefeito de Lisboa

PORTO, 12 (U. P.) — O sr. Otavio Brito, consul do Brasil, visitou a Municipalidade, entregando ao presidente, sr. Mendes Correia, em presença de todos os funcionarios municipais, as insignias de Grande Oficialato da Ordem do Cruzeiro, que lhe conferiu o governo do Brasil. Os senhores Otavio Brito e Mendes Correia trocaram discursos em que foi exaltada a amisade luso-brasileira.

Vão estagiar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O vice-presidente Wallace recebeu no seu gabinete 35 medicos latino-americanos, que vieram aperfeiçoar os seus conhecimentos nesse país, desejando-lhe completo exito nos seus estudos.

Entre os facultativos que vieram estagiar nos Estados Unidos, figuram elementos do Brasil, Argentina, Bolivia, Chile, Colombia, Equador, Perú e Venezuela.

A classificação de produtos agricolas

WASHINGTON, 12 (R.) — Foi divulgado que o Departamento da Agricultura está estudando os metodos tecnicos de classificar produtos agricolas, usados no E. de S. Paulo no Brasil. Espera-se que os estudos, beneficiarão os processos de manufaturação agricola de ambos os paises, de acordo com funcionarios do Departamento de Agricultura. Os estudos estão sendo dirigidos pelo sr. Francisco H. Thurber da secção de Quimica e Engenharia Agricola. Do Brasil, Thurber irá ao Perú, onde se encontrará com B. Y. Morrison e B. B. Roinson, do Departamento de Agricultura Americano.

A remodelação do parque textil

S. PAULO, 13.

Não será porventura chegada a hora de pensar-se na remodelação do parque textil do país? Para os graves momentos, as ousadas iniciativas. Temos aí a guerra; vemos duras e terriveis contingencias nos assoberbando; e por isso mesmo é que o nosso tino de pilotos se sente chamado a uma ação mais viril, a medidas mais decisivas e radicais. Não nos assiste o direito de consentir passar uma hora do volume e da força desta, deixando intacta a organização fabril que mais exige, não retoque, mas antes uma remodelação completa de cima a baixo. Se a manufatura textil hoje ganha dinheiro, é aproveitar o momento afim dele extrair condições de vida nova e, sobretudo, de vida no após-guerra, para uma das fontes de produção mais fecundas do país. Quem tem a fibra algodoeira que possue o Brasil está no dever de organizar dentro de suas fronteiras as bases de um Lancashire sul-americano.

Nosso parque manufatureiro, com raros casos, é um dos mais antiquados do mundo. De moderno, no Brasil, o que existe, afora uma ou outra exceção, conta-se nos dedos: a "Fábrica Cruzeiro", da América Fabril, a "Nova América", a parte incorporada a Belenzinho dos destroços de Maria Zelia, em São Paulo, parte do Cotonificio Crespi, e a pequena fábrica que o saudoso Theodorico de Assis montou em Juiz de Fora. Suspira o Brasil por duas produções das quais o seu mercado é avaro: cafés e panos finos. E bem pouco ele faz para melhoria da qualidade desses dois padrões da sua cultura agraria e manufatureira. Poderiamos ter um parque textil excelente. Já tive oportunidade, há anos, de sugerir a forma de reorganizá-lo: o governo federal faria financiamento a longo prazo às grandes organizações já existentes, para que elas substituissem teares e outras maquinarias da industria algodoeira. Em 10 ou 15 anos estavam pagos esses serviços e o Brasil aparelhado com 40 ou 50 mil teares de alto rendimento.

O mundo hoje desfalcado da produção européia e de grande parte dos tecidos japoneses se volve para o mercado Brasileiro. Nossas fábricas não teem mãos a medir. Nenhuma chega para as encomendas. Algumas organizam duas turmas, trabalhando 16 horas por dia. Uma terceira turma fora interessante lançá-la em trabalho; mas o problema é que, na fiação e na preparação, tais serviços são geralmente desempenhados por mulheres e menores, e o trabalho noturno está proibido para essas duas categorias de operarios. Medida conveniente, que atenderia os interesses do país e a necessidade de preparar o fundo de reorganização do parque textil, fora a permissão, na fase excepcional que atravessamos, do trabalho noturno para mulheres e menores de 16 a 18 anos. Por outro lado, indispensavel se tornaria o alargamento do tempo de trabalho diario para os operarios em geral.

Não existe um Ministerio para presidir as convenções de trabalho, com os acrescimos de salario, ditadas pela anormalidade da situação que defrontamos? Bem defendidos, bem amparados os interesses dos trabalhadores, as providencias só concorreriam para fortalecer a posição da nossa industria, permitindo-lhe enfrentar a remodelação, que dia a dia mais se impõe, do seu maquinismo obsoleto. E o proprio operariado assim teria o seu nivel de vida mais levantado, graças a um maior salario, do qual o juiz, em ultima ratio, fora o proprio governo.

Dirão que os Estados Unidos e a Inglaterra não entregam maquinas neste momento. E' engano. Tudo se pode comprar hoje, na America e na Inglaterra, em materia de maquina que não seja de guerra. E' só questão de dispor-se a pagar o que exigem os produtores.

Vamos trabalhar mais, para ganhar mais dinheiro, e remodelar o mais cedo possivel o maquinismo textil do país. O de que dispomos é obsoleto; constitue ferramenta tão pobre que em periodos normais seria impossivel pensar em vê-la concorrer com os competidores de fora. Nossa hora chegou. E' agarrá-la pelos cabelos.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Comentarios NACIONAIS

Defesa do cajueiro

O governo federal baixou há dias um decreto muito oportuno, proibindo a derrubada dos cajueiros.

Não vamos pensar que o ato do governo resultou apenas de um motivo puramente sentimental, pela circunstancia de ser o cajueiro uma bela arvore de nossa paisagem litoranea.

Não foi sómente por isso.

O que levou o governo a proibir a condenavel prática da derrubada foi o valor econômico até hoje inteiramente desdenhado.

A verdade é que nunca demos maior importancia ao cajú, que era apenas consumido "in natura" ou parcamente industrializado, enquanto a castanha era aproveitada no preparo caseiro dos bolos. Do que ninguem jamais cogitou foi de cultivar o cajueiro, para tirar algum proveito comercial certo. E como a lenha era consumida de preferencia nas fornalhas das fábricas, entrou-se a abater o cajueiro e de tal modo que se operou em varios pontos do litoral verdadeira devastação.

Hoje, segundo se lê num dos últimos números do Boletim do Comercio Exterior, o oleo de castanha de cajú é considerado nos Estados Unidos como o oleo vegetal mais importante, segundo o plano de defesa nacional daquele país, prestando-se como isolante eletrico e tendo largo emprego nos produtos de reação aldehidrica e em compostos destinados a elevar a resistencia da borracha, além de outras varias utilidades.

Os meios industriais americanos se acham de tal modo interessados pela castanha de cajú que, numa das sessões ordinarias do Conselho do Comercio Estrangeiro, foi dito que firmas estadunidenses estavam interessadas em montar fábricas no nordeste do Brasil, para extrair o referido oleo.

Na India, a industrialização da castanha tem tido ultimamente grande desenvolvimento, mas os Estados Unidos preferem abastecer-se no Brasil, por estar muito mais próximos do nosso país. Em 1938, importaram os americanos mais de 3 milhões e meio de dólares, o que demonsrta o interesse despertado pelo "cashew nuts".

Devemos ir desde já protegendo os nosso cajueiros e tratando de fazer um replantio de vulto, pois temos diante de nós as melhores perspectivas.

Uma vez assegurada uma produção vultosa, e instaladas as fábricas para a extração do oleo, o Nordeste terá mais uma riqueza facil a explorar.

Até hoje, temos abatido os cajueiros e atirado fóra as castanhas, sem saber o que elas valem. Mas, já agora, não podemos fazer o mesmo, porque, destruindo-as, estamos desbaratando um valor-ouro, o que seria incompativel com um povo inteligente e progressista.

Já agora temos de considerar o cajueiro, não mais como uma simples arvore caprichosa e romântica, mas como uma arvore que deve ser encarada de um ponto de vista econômico dos mais valiosos.

Boletim Internacional

A escolha está nas mãos de Hitler

A parte mais importante do discurso que o presidente Roosevelt pronunciou, na noite de quinta-feira passada, refere-se à ordem que na qualidade de comandante-chefe das forças de terra e mar dos Estados Unidos, deu à esquadra para atacar qualquer navio do Eixo, que fôr encontrado nas aguas essenciais à defesa do Hemisferio Ocidental. Saiu assim, o presidente, do terreno das palavras, em que até agora, levado pelo espirito pacifista da América, se mantivera, para a ação direta e imediata, em represalia ao ataque ao destroyer "Greer" e ao afundamento dos dois navios mercantes, "Steel Seafarer" e "Sessa".

Essas medidas teem carater puramente defensivo e apoiam-se nas melhores tradições históricas dos Estados Unidos.

O presidente Roosevelt relembrou-as. Os presidentes Adams e Jefferson deram ordens semelhantes às forças navais americanas, quando tiveram de defender e impor o principio da liberdade dos mares. E' esse mesmo principio que está correndo perigo mortal. Em 1917, não foi outra a razão que levou o presidente Woodrow Wilson a declarar a guerra ao Imperio Alemão.

Cabe agora ao Reich escolher entre a paz com o respeito à liberdade dos mares ou a luta com a maior potencia do mundo. A escolha está nas mãos do sr. Hitler.

Se, como tem dito, não buscou nem quer um conflito com a América, se não tenciona dominar o mundo começando pelo dominio dos mares, nada lhe será mais facil do que ordenar aos seus submarinos, corsarios e "stukas" que se retirem das rotas maritimas, e se abstenham de hostilizar a navegação legitima dos paises neutros.

Quando alguem protege a sua casa ou os arredores dela com a força, não pode ser acusado de estar agredindo ou ameaçando. A sua posição é caracterizadamente defensiva. E' o que está fazendo o presidente Roosevelt.

Mas há na atitude do governo dos Estados Unidos um aspecto essencialmente generoso e simpatico. A proteção dispensada pela esquadra americana abrangerá os navios de todas as bandeiras. Não serão somente os barcos americanos que receberão no mar a guarda dos canhões da América, mas os vapores de todos os paises pacificos que busquem os portos europeus na prática do comercio.

Os Estados Unidos, como o mais poderoso dos paises neutros, e ainda em nome das garantias dadas por compromisso a todo o Hemisferio Ocidental, declaram abertos os caminhos comerciais da terra. Para isso varrerão dos mares os piratas que os infestam, empregando a força, se os dirigentes do Eixo não preferirem reconhecer o perigo e a inanidade da sua insistencia no bloqueio irrestrito. O que convem fixar, como nota histórica do discurso do presidente Roosevelt e alto testemunho da sua moralidade politica e juridica, e ainda dos seus permanentes intuitos de salvar a paz no Novo Mundo, é o fato de haver o grande chefe democrático colocado o seu país na defensiva, apesar dos agravos e danos já recebidos da Alemanha.

Carregado de serios motivos para abrir imediatamente as hostilidades contra o Eixo, quiz ainda o sr. Roosevelt contemporizar com o inimigo, oferecendo-lhe uma oportunidade para meditar na consequencia de qualquer novo ataque.

Entregou o chefe do governo de Washington ao chanceller Hitler a escolha da paz ou da guerra. Só haverá tiros, se os nazistas, prosseguindo na insensata politica de dominação violenta dos mares como preliminar da dominação do mundo, ousarem enviar os seus navios submersiveis, corsarios, ou seus aviões de mergulho, às zonas consideradas vitais para a liberdade da América e essencial aos seus interesses econômicos.

Tudo dependerá, mais uma vez, do bom senso dos homens do Eixo, da sua compreensão das realidades e do seu desejo de retornar às normas juridicas de que se afastaram.

E' preciso criar uma nova escala de valores sociais

Roberto JANSEN

(Especial para O JORNAL)

Quando se pensa no tempo consumido na educação da juventude, no prolongado periodo da vida que se estende do meio da infancia ao fim da mocidade, e que se verifica como é escassa a safra que se apura com essa cultura, cujo ciclo não se renova na existencia, a conclusão que se tira é a mesma a que chega o lavrador que roça e destoca, mas não aduba a sua seara. Se o sr. Getulio Vargas fosse eterno, de certo iria, de geração em geração, ajuntando a sua técnica e sua experiencia ao tipo de cultura mais condicionado ao espirito nacional e, por fim, acabaria conseguindo uma colheita abundante de ótimos produtos. Só assim seriam esclarecidos definitivamente os objetivos da educação que John Dewey bem ou mal apontou para os americanos, mas que o senhor Gustavo Capanema nem bem ainda nos revelou, se bem que todos nós continuamos a confiar cegamente no futuro, mas sem saber porque, apenas por palpite Agir com um objetivo implica em se fazer um plano levando em conta os recursos disponiveis e as dificuldades de execução, e, pelo senso comum, esse plano merece ou não merece confiança na medida em que é exequivel, na proporção em que corresponde á sua finalidade. Qual será a finalidade da reforma do ensino? Quem assistiu ao desfile da juventude, a essa comovente afirmação de fé de milhares e milhares de adolescentes transbordantes de idealismo, de uma confiança mistica na grandeza da patria, é que compara essa idolatria á realidade, a essa realidade de que nós outros somos responsaveis, a essa realidade para a qual a mocidade deverá descer renunciando ás suas crenças mais intimas ás suas convicções mais sinceras, afim de se adaptar á mentalidade dominante, — quem, cobrindo-se com o véu da fantasia, se identifica com esse entusiasmo juvenil sabendo o que o destino reserva de decepções á imensa maioria desses jovens iluminados pela flama do mais puro patriotismo, instintivamente reage no seu foro intimo contra essa descaida iminente e de si para si indaga como se poderia evitar o desencanto, possibilitando a realização do sonho da juventude Mesmo porque não é decente que se conte com a gente nova para cumprir o que é da nossa obrigação.

* * *

Entretanto, o sr. presidente da República, com o seu tirocinio do poder e sua sensibilidade de estadista, já deve estar persuadido de que a geração dos homens educados nos moldes da primeira República já deu o que tinha que dar; pois, alem de que, quando envelhecem, os homens endurecem ou apodrecem, toda essa gente criada segundo os preceitos de um mandarinato formalistico, que nenhum contacto teve com a vida real para extrair dela qualquer ensinamento digno de ser transmitido e não aprendeu na lição dos fatos nada que se incorpore á sabedoria humana, — toda essa gente tem pés de barro e não possue estabilidade para que nela se alicerce uma nova ordem, um Estado novo. E' na juventude que se acha latente a massa de manobra do porvir, com ela se há de plasmar, transfigurada, a alma da Nação renovada; urge, portanto, ambientar as novas gerações num clima propicio á formação de um espírito público dotado de clarividencia e decisão, para que desabroche a mentalidade que pela sua eficiencia desperte a atividade em todos os setores da vida brasileira.

* * *

Será dificil na nossa época uma nação vencer pelas armas as etapas da sua evolução; mas até o advento da era industrial sempre foi de armas na mão que os povos da humanidade conquistaram a sua civilização; em nenhum deles a cultura espiritual entrou como fator decisivo do progresso, a ela não deveu Esparta a sua hegemonia como a ela não deveu Roma o seu imperio; em toda a parte onde o homem triunfa, a sua vitoria se deve á sua energia; nunca se viu um homem de espírito prosperar a não ser como parasita; só os homens de ação se tornam poderosos e prestigiosos. E essa observação deve servir de base para o nosso sistema educacional: o espirito é um luxo que floresce nas vésperas da decadencia, é portanto uma aspiração inadequada a uma raça em ascensão. Querer que a cultura do espirito se torne a linha mestra da educação é uma veleidade passadista, é reincidir nos erros de uma pedagogia repudiada, é reproduzir o figurino obsoleto de doutores enfezados. O que a juventude deve ter presente para a sua formação espiritual é o panorama da vida: nem fábulas nem poesias, ninguem mora no país das maravilhas; o que ela deve aprender, do que ela se deve compenetrar é que ninguem pode viver sem cooperar eficientemente para o progresso da comunidade e que o individuo incapaz de prover a si e aos seus filhos é um fardo para os outros, um parasita dos demais. Quem não souber disso é que não recebeu uma das mais educativas experiencias da vida é nenhum plano de educação, declara Dewey, pode omitir essas considerações básicas. Se a democracia tem uma significação moral é porque exige de todos uma retribuição social, e a cultura do espirito no que se refere á literatura e á filosofia visa tão somente o aperfeiçoamento da personalidade, o desenvolvimento da vida interior, vida essa que não se relaciona com a do homem da rua e não tem com ela a menor afinidade. A cultura que se insere no criterio democrático é a que se subordina ao entendimento e que a razão preside, é a cultura que se desenvolve no sentido da eficiencia social, decifrando os fenômenos da natureza para os jungir á servidão da humanidade.

* * *

Porque temos de nos persuadir e é preciso inculcar essa persuasão no espírito da mocidade que a prosperidade e a grandeza nacional dependem exclusivamente do nosso trabalho, da nossa produção, do nosso engenho em criar as riquezas que a natureza não nos deu; é preciso que se crie uma nova escola de valores, uma nova hierarquia social em que se dê a preeminencia do trabalho produtor sobre o trabalho de escritorio ou de repartição. Só se sabe bem por experiencia propria, produzindo, trabalhando a materia bruta, quer no campo, quer na oficina, para convertê-la em utilidade. Enquanto se permanecer no vigente regime educacional, se há de continuar a expedir diplomas com fartura, a produzir doutores em abundancia, habilitados sem dúvida a despachar o expediente de uma repartição, mas sem conhecimentos positivos para cooperar no surto econômico do país. De nós não sairemos da sonolencia em que se espreguiça o caboclo no "hinterland" enquanto não soubermos explorar, com mais beneficio do que o que se aufere num emprego público, o que existe na nossa terra, até que se afirme a nossa capacidade de extrair da nossa natureza o que ela contem. O objetivo principal da educação deve ser o de preparar a juventude para emancipar-se, cooperando para a emancipação econômica do Brasil. Em todos os paises tocados pela civilização, as aplicações da ciencia á industria produtiva foram consideraveis: em toda parte o progresso se subordineu á competencia das élites, competencia não apregoada pela publicidade, mas atestada pelo resultado adquirido. Com a mecanização do trabalho, com as aplicações da quimica industrial, o ensino das ciencias aplicadas se tornou preponderante e nos proprios institutos agronômicos a agricultura é considerada uma ciencia para o estudo da qual o conhecimento a fundo das ciencias exatas é indispensavel. E' com esse criterio que se processa a instrução nas Universidades americanas, onde se elaboram todas as obras cientificas em que assenta a pujança daquele povo.

"Camões pertence, tambem, ao Brasil"

LISBOA, 12 (H. T.) — O hebdomadario "Ação" publica um artigo sob o titulo "Camões tambem pertence ao Brasil, declarando: "Existe no Brasil, guardado no Instituto Historico, um exemplar dos "Lusiadas que teria pertencido a Camões. O sr. Alvaro Pinto, diretor da revista "Ocidente", pergunta no numero 40 dessa publicação: "Seria possivel obter do Brasil esse exemplar precioso dos "Lusiadas" para o colocar no Mosteiro dos Jeronimos junto ao tumulo de Camões?".

"Francamente, não estamos de acordo com essa sugestão. Camões é uma gloria tanto do Brasil como de Portugal e se somos nós que temos a honra de guardar o tumulo do poeta, isso constitue uma forte razão para que o exemplar dos "Lusiadas, que lhe pertenceu, permaneça sob a guarda do Brasil".

Invasão nos motores de aviões

DEARBORN, Michigan, 12 (U.P.) — O sr. Edsel Ford revelou que os engenheiros da Empresa Ford construiram um motor para aviação, de oito cilindros á refrigeração liquida. Os cilindros estão colocados horizontalmente.

Acrescentou que, se o motor tiver êxito, possivelmente revolucionará os desenhos dos aviões de combate O motor foi desenhado com o objetivo de diminuir a resistencia do ar, e acredita-se que sua potencia poderia ser aumentada e que seria colocado dentro das asas do avião de bombardeio. Ford declarou que as provas preliminares foram satisfatorias e que na decolagem o motor desenvolveu 1.800 HP.

Começa agora, no Brasil, o "Ciclo do Aço"

Richard LEWINSOHN

O jornal "Republica", de Lisboa, publicou o seguinte artigo de autoria do sr. Richard Lewinsohn:

"O Brasil encontra-se agora em uma fase de transformação da sua vida econômica. O presidente Vargas está firmemente decidido a industrializar o país em uma vasta escala. Depois do "ciclo do ouro e do diamante", do "ciclo do açucar", do "ciclo do café" — periodos que o Brasil conheceu no decurso dos últimos séculos — começa agora o "ciclo do aço".

"Dentro de poucos anos — afirma-se aqui com um esplendido otimismo e um bem fundamentado orgulho — seremos um dos maiores produtores de aço no mundo inteiro".

E' indubitavel que o Brasil tem, por assim dizer, um direito natural a tornar-se um grande país siderúrgico. Já há cinquenta anos se reconheceu que o sub-solo brasileiro contem imensas reservas de minerais de ferro. As investigações geológicas ulteriores levaram á descoberta de outras jazidas, especialmente no Estado de Minas Gerais. Segundo os últimos calculos dos sabios americanos, o Brasil é, mesmo, o país mais rico em ferro no globo inteiro. Possue quinze mil milhões de toneladas, enquanto que os Estados Unidos e a França não teem mais que dez mil milhões e a Grã Bretanha seis mil milhões de toneladas.

Qualitativamente, tambem as jazidas brasileiras superam os de todos os outros países. Os famosos minerais de ferro da Suecia teem apenas uma percentagem de sessenta por cento. Ora, os minerais do Brasil conteem até setenta por cento de ferro puro.

UMA FABRICA: 1.125.000 CONTOS DE RÉIS

Mas toda esta riqueza foi, até agora, quase inexplorada.

As principais jazidas encontram-se rodeadas de montanhas, a 500 ou 600 quilômetros de distancia dos portos mais próximos — e esta distancia não tem permitido a exportação dos minerais de ferro em grandes quantidades. Uma exploração racional não é possivel se não se transformarem os minerais no proprio país, perto das minas, em ferro e em aço.

No decurso dos dez ultimos anos foram feitos varios esforços neste sentido. A produção nacional do aço, quase inexistente em 1930, atingiu 141.076 toneladas em 1940 o que representa um valor de 113 mil contos brasileiros (e uns 141.000 contos em moeda portuguesa). Mas, para que fosse possivel um desenvolvimento mais rapido, a cooperação financeira e técnica do estrangeiro era indispensavel.

Esta cooperação está agora assegurada: um potente nucleo siderurgico norte-americano colaborará com a nova Companhia Nacional de Siderurgia, para construir no vale do Paraiba uma fabrica gigantesca. Só a construção custará 45 milhões de dolares — que são, em moeda brasileira, 1.125.000 contos. Dois eminentes engenheiros norte-americanos participarão nos trabalhos. Uma das personalidades mais destacadas nos Estados Unidos, o presidente do Banco para as Exportações e Importações, o sr. Warren Pierson, deslocou-se ao Brasil para conferenciar com autoridades brasileiras sobre o aspecto economico da empresa.

A assistencia técnica e financeira que vem dos Estados Unidos é a expressão do espirito de união economica entre a America do Norte e a America do Sul, que se manifesta cada dia com mais intensidade. E uma importante comissão de estudos industriais e financeiros acaba de deixar Novo York com destino ao Brasil, com o fim de examinar aqui varios projetos de cooperação economica.

A GRANDE FORJA DA AMERICA DO SUL

A produção de ferro e aço no proprio país dará, seguramente, uma viva impulsão ás industrias dos produtos acabados. Ainda que existam só no Estado de São Paulo, dois mil fabricantes de produtos metalurgicos, o Brasil importou, durante o ano passado, um milhão e meio de contos em mercadorias manufaturadas de ferro e aço.

E, o que é ainda mais espantoso, para importar a propria materia prima, isto é, o ferro e o aço, o Brasil, o maior proprietario de minerais de ferro, gastou em 1940 mais de 200 mil contos portugueses! Ora esta importancia será economizada quando a nova fábrica trabalhar.

A industrialização do país não prejudicará a agricultura.

Pelo contrario: ha razões para esperar que a industria brasileira possa fornecer, em breve, aos agricultores, maquinas agricolas em numero muito maior do que até agora. E mesmo os paises vizinhos poderão aproveitar com a nova industria siderurgica do Brasil.

O Brasil tornar-se-á, se as aspirações se realizam, a grande forja da América do Sul".

Para a mutua compreensão cultural anglo-brasileira

Expressivos conceitos de Sir Malcolm Robertson num almoço em Londres

LONDRES, 12 (De Guy Bettany, da Reuters) — O desejo de estreitar ainda mais as relações culturais e artisticas entre as nações latino-americanas e a Grã Bretanha como suplemento aos laços comerciais de longa data existentes que foi acentuado por Sir Malcolm Robertson por ocasião d'oalmoço ontem oferecido, em sua homenagem, por Sir Noel Charles, o novo embaixador britanico designado para servir no Rio de Janeiro, e do embaixador do Brasil em Londres, causou vivo interesse nos circulos latino-americanos de Londres.

Considera-se, naqueles circulos, que há muito se devia ter feito um movimento nesse sentido, movimento esse que não deixaria de produzir resultados. Como a reunião, foi de ordem inteiramente privada, o discurso pronunciado por sir Malcolm Robertson não foi publicado. Depois de se congratular com sir Noel Charles pela sua nomeação e de dar as boas vindas ao representante diplomático brasileiro, sr. Moniz de Aragão, secretário comercial da embaixada do Brasil, sir Malcolm Robertson disse que, segundo pensava, os brasileiros compreendiam perfeitamente que o Conselho Britanico, de que era presidente, nada tinha a ver com o propagandismo politico e que, nestes termos, o que procurava unicamente os outros paises a maneira britanica de viver, assim como a natureza das instituições inglesas de arte, ciencia e literatura.

O orador acrescentou que o Conselho Britanico tinha um Instituto no Rio de Janeiro mas que, em todo o caso, não tencionava de maneira alguma impor os pontos de vista britanico e a cultura britanica ao Brasil, país que tinha uma vida cultural e intelectual propria das mais desenvolvidas. "O que espero, acentuou, é que depois da guerra, quando voltar a paz á este desvairado continente, é que os brasileiros nos auxiliem a melhor compreende-los, criando um Instituto Brasileiro em Londres para disseminar os conhecimentos sobre a cultura e as instituições brasileiras. Do meu proprio ponto de vista, o único meio de estabelecer um terreno de compreensão mutua em bases permanentes para as nações, é elas se darem ao trabalho de estudar umas ás outras. Estou convencido de que o governo brasileiro tambem adotará esse ponto de vista".

De outro lado, informa-se que na próxima segunda-feira o sr. Frederick Fuller, que conta ir brevemente ao Brasil em visita patrocinada pelo Conselho Britanico, cantará varias canções brasileiras por ocasião de um concerto na National Gallery. O sr. Fuller que, alem de cantor, possue sólidos estudos, apresentará composições do maestro brasileiro Villa Lobos, alem de canções populares do Brasil. Varios membros da colonia brasileira, em Londres, comparecerão ao concerto.

O inventario dos bens do Territorio do Acre

Por portaria do capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, foram designados os senhores Francisco Costa, 2º tenente da Policia Militar do Territorio; Raul Arantes Meira, estatistico, e Americo José de Macedo, tambem estatistico, para, em comissão, no municipio de Rio Branco, sob a presidencia do primeiro, procederem ao inventario de todos os bens moveis e imóveis do patrimonio do governo do Territorio, ficando-lhes outorgadas atribuições de centralizar os inventarios que igualmente serão procedidos por comissões a serem nomeadas nos demais municipios.

Com. de Estudos dos Neg. Estaduais

O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça:

Consulta do prefeito de Rio Verde, Goiás, sobre a constitucionalidade do ato do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Estado, que condenou a cobrança pelo municipio, alem do imposto sobre placas e letreiros, do imposto de licença — Ordenada a manutenção da lei de Rio Verde, e a reforma da lei estadual e declarada improcedente a intervenção do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Estado.

— Pedido de aproveitamento de Joaquim de Jesus Furtado, em cargo equivalente ao que exercia em Maranhão — Arquive-se.

— Recurso de Maurilio Alves Dalello, contra o ato que o aposentou pelo art. 177, da Constituição — Deferido.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o general Mendonça Lima, ministro da Viação; o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

— Em audiencias, foram recebidos o interventor Paulo Ramos, do Maranhão; o conde Pereira Carneiro, e o interventor Punaro Bley, do Espirito Santo.

Esteve ontem no palacio do Catete a viuva do pintor Rodolfo Amoedo, para agradecer ao presidente da Republica o recente decreto que lhe concede uma pensão do Estado.

Os E.E. U.U. importarão maiores quantidades de carne sul-americana

NOVA YORK, 12 (A. P.) — As importações de carne e derivados da América Latina durante o ano fiscal que começou a 1º de julho ultimo, apresentam-se com perspectivas superiores ao ano anterior, devido ás encomendas para o Exército e a Marinha dos Estados Unidos. Entre 1 de julho a 20 de agosto o Exército e a Marinha contrataram a compra de 5.200 toneladas de carne na América do Sul. O total destas importações no ultimo ano fiscal atingiu apenas o montante de 21.912 toneladas, para os doze meses.

Nos ultimos tres meses a Marinha iniciou negociações com os fornecedores sul-americanos pedindo-lhes que apresentassem propostas de fornecimento de "corned beef".

O Exército, todavia, ainda não se decidiu a aceitar propostas de fornecimento dessa especie de carnes.

Carlos Garcia Matta, representante em Nova York da Corporação Argentina de Produtores de Carne, que recebeu cerca de 40 por cento das encomendas de carne enlatada a ser fornecida por aquele país para o Exército e a Marinha, disse que alimenta certas esperanças de que seja aumentado o consumo de carne sul-americana alem do atual limite de consumo do Exército e da Marinha dos Estados Unidos. Diz ele que o consumo de carne de porco enlatada que compete com a carne verde, tem aumentado tremendamente neste país. Nos primeiros seis meses de 1941 consumiram-se 87.667 toneladas contra 28.070 no mesmo periodo de tres anos atrás.

Opinam os interessados sul-americanos desta cidade que, se o preço da carne de porco continuar em ascensão nos próximos meses, como aconteceu em janeiro, o chamado "corned beef" poderá reconquistar parte do mercado que perdeu para a carne de porco picada. Ou, se o Tratado Comercial Argentino-Americano atualmente em estudos puder resultar numa redução substancial dos impostos sobre o "corned beef" o produto argentino poderá ganhar uma boa posição sobre os seus competidores.

Informações de Washington dizem que funcionarios do Departamento de Agricultura estão estudando a possibilidade da importação de carne para distribuição entre a população pobre do país. A idéia, entretanto, ainda não saiu do terreno das discussões.

Garcia Mata ha muito que afirma que o preço da carne é muito elevado nos Estados Unidos, de maneira que muita gente se acha impossibilitada de adquiri-la. A única maneira de resolver o problema, diz ele, é importar o suficiente para suprir esta falta. Ele acrescenta que a carne importada sem impostos alfandegarios seria vendida somente a familias de pequenos recursos, de maneira que o mercado doméstico de carne não venha a sofrer com esta medida A carne seria distribuida em um plano semelhante ao do selo usado atualmente para a distribuição de excedentes de generos de primeira necessidade nos Estados Unidos.

Ha cerca de um ano, a Corporação Argentina de Produtores de Carne vem importando carne picada da Argentina para este país. Essas importações atingiram 480 toneladas no ano fiscal terminado a 30 de junho, esperando os responsaveis fazer maiores vendas este ano.

Devido à carencia de folhas de estanho empregada no fabrico de latas, que poderia ameaçar as possibilidades de entrega do "corned beef" a Organização está experimentando o uso de recipientes de papel para o mesmo fim.

Garcia Mata acrescenta que o antagonismo observado neste país relativamente à carne sul-americana não é tão forte atualmente como ha dois anos, quando uma grande celeuma foi provocada por uma encomenda de 20 toneladas para a Marinha. Ele alimenta grandes esperanças de que este antagonismo seja de todo vencido e que, uma vez terminada a guerra, os EE. UU. venham a importar maiores quantidades de carne sul-americana.

Comissario junto a 4 ferrovias

O presidente da República assinou, ontem, decreto, na pasta da Guerra, nomeando comissario militar da Rêde da Estrada de Ferro Central do Brasil, da The Leopoldina Railway, da Rêde Mineira de Viação e da Vitoria a Minas o coronel Dilermando de Assis.

HOMENAGEM AO CHILE

Entrega do título de membro honorario ao presidente do Chile

Realiza-se no proximo dia 18 de setembro corrente, quinta-feira, data comemorativa da Independencia Chilena, ás 17 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a sessão solene de entrega do titulo de "Membro Honorario", conferido ao sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente da Republica do Chile, na pessoa do seu embaixador sr. Mariano Fontecilla.

Para essa solenidade a diretoria do Instituto convidou o presidente da Republica e expediu convites a todo o Corpo Diplomatico, aos ministros de Estado, presidentes do Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Segurança Nacional, Supremo Tribunal Militar, Tribunal de Apelação, e demais altas autoridades civis e militares.

Esta solenidade fará parte das comemorações daquele dia.

Flagrante da chegada dos cadetes paraguaios ao ginasio do Fluminense. Ao centro, um oficial do exército paraguaio quando tomava lugar num dos tanques de instrução do nosso exército, e, por último, um grupo de cadetes paraguaios assistindo às demonstrações de cultura fisica, no Fluminense, vendo-se em segundo plano a nadadora Maria Lenk.

Novas demonstrações de apreço à Missão Paraguaia

Contrario o DASP á abertura de certos créditos especiais

Recusada a gratif. por serviços extraord. á C. do Reg. de Professor

A Comissão Especial de Registo de Professores pretendeu, mediante a satisfação das exigencias da legislação vigente, o pagamento de gratificação por serviço extraordinario, prestado por funcionarios e surgeriu a abertura de um credito especial para esse fim, de vez que a respectiva importancia não foi arbitrada nem empenhada, no devido tempo.

O presidente do DASP manifestou-se nos seguintes termos: "Entende o DASP que a sugestão não poderá ser aceita: a) — porque, na época devida, o serviço extraordinario não foi autorizado, a gratificação não foi fixada nem a despesa empenhada, dentro da época de exercicio e não existir crédito suficiente; b) — porque aquela gratificação, somente poderá ser concedida quando na antecipação ou prorrogação do periodo normal de trabalho, para execução de serviços inerentes ao cargo do funcionario e não ao mesmo estranhos e fora da repartição em que estão lotados; c) — porque é conveniente abolir-se, definitivamente, a praxe de concessão de vantagens, mediante a abertura de créditos especiais, ressalvados os casos excepcionais."

Uma missão comercial do Canadá virá ao Brasil

Afim de estudar as possibilidades de intensificação do intercambio comercial entre o Canadá e os paises da América do Sul, o ministro do Comercio daquela unidade do Imperio Inglês está chefiando uma Missão, que se encontra neste momento em visita aos principais centros desta parte do hemisferio Ocidental.

A maior parte da viagem está sendo realizada nos aviões da Pan American Airways System, tendo a Missão visitado já o Equador, o Perú, o Chile e a Argentina, de onde virá para o Brasil dentro de alguns dias.

Compõem a Missão as seguintes personalidades: sr. James A. MacKinnon, ministro do Comercio do Canadá; sr. L. D. Wilgress, vice-ministro do Comercio; sr. Yves Lamontagne, diretor das Relações Comerciais do Ministerio do Comercio; sr. Escott Reid, secretario do Ministerio dos Negocios Exteriores; sr. A. C. L. Adams, secretario particular do ministro do Comercio; e sr. Myers J. Vechsler, Comissario Comercial do Governo Canadense em Lima, no Perú.

O sr. João Dahne na Comissão de Abast.

Especialmente convidado pelo ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, esteve presente á ultima reunião da Comissão de Abastecimento, o sr. João Dahne, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul.

O sr. João Dahne teve ensejo de fazer uma completa exposição sobre os problemas relacionados com o seu Estado, notadamente no que diz respeito á situação dos produtos gauchos, como o xarque, a banha, etc. Tambem do ponto de vista local o secretario do governo riograndense ocupou-se do abastecimento do açucar e do café no mercado gaucho.

Reeleito até 1949 o presidente da Guatemala

GUATEMALA, 12 (A. P.) — A Assembléia Constituinte aprovou a continuação do mandato do presidente Jorge Ubico, por mais cinco anos (de 1943 a 1949), independente de eleição, ao que este conclúa o seu segundo periodo presidencial, a terminar em 1943.

O presidente Ubico expediu um regulamento para o consumo de gazolina, nomeando uma comissão de controle presidida pelo sr. Julio Gomez Robles, sub-secretario da Fazenda.

Dessa comissão fazem parte representantes das companhias de gazolina. A comissão coordenará não somente a distribuição de óleo combustivel, como transportes e pagamentos.

Sustado pela Central o transporte de minerio de ferro

A Central do Brasil, cumprindo determinação do major Alencastro Guimarães acaba de sustar o transporte de minerio de ferro destinado a exportação.

A resolução tomada pelo diretor da Central alcança tambem o manganês, que será transportado apenas dentro das quotas distribuidas pelo Sindicato de Transporte de Minerio de Ferro, para atender as necessidades da nossa industria, não sofrendo por isso qualquer restrição.

Nesse sentido, a chefia do Trafego expediu circular com instruções para todas as estações.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, promoções e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, Fazenda, Trabalho, Viação e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Indultando do resto de sua pena o sentenciado José Maria de Souza Lemos.

Na pasta da Educação:

Nomeando Roberto Luiz Pimenta, de Melo, Gobert de Araujo Costa, Herminio Linhares, Alberto Carlos e Jonio Tavares Ferreira de Sales, ocupantes interinos do cargo de biologista, classe K, do Quadro Suplementar, para exercerem, interinamente, o cargo da classe J, da mesma carreira do Quadro Permanente.

— Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedráticos Alvaro Froes da Fonseca, Euclides de Medeiros Guimarães Bicco, Fausto Alves de Brito, José Joaquim Cardoso Melo Neto e Luiz Frederico Sauerbronn Carpenter, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, aos professores catedráticos Aurelio Brito de Menezes e José Borba de Vasconcelos.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando Wenceslau Barbosa da Silva, no cargo de Coletor das Rendas Federais em Pau d'Alho, Pernambuco.

— Aposentando, "ex-oficio", Cirilo Moreira Batista, no cargo de Agente Fiscal do Imposto de Consumo em São Paulo.

— Promovendo os Escrivães das Coletorias das Rendas Federais, em Caceres, Mato Grosso, e em Serro, Minas Gerais, Aquiles Tenuta e Moacir Lacerda de Oliveira, a Coletores das Rendas Federais em Poconé, Mato Grosso, e em Capelinha, Minas Gerais, e Agentes Fiscais do Imposto de Consumo no interior dos Estados de São Paulo e Goiaz, Frederico José Berge e Nicodemos Batista Lima, nas suas capitais dos mesmos Estados.

— Removendo, a pedido, os agentes fiscais do Imposto de Consumo: Artur Urano de Carvalho, da capital do Estado de Goiaz para o interior do Estado da Paraiba; João Viana Brigido, do interior do Estado da Paraiba para o interior do Estado de Minas Gerais; e Walfrido Ferreira de Souza, do interior do Estado de Minas Gerais para o interior do Estado de São Paulo.

— Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração: Arnaldo Augusto de Figueiredo, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Ceará para a mesma Delegacia no Estado da Paraiba; Lucio Borges de Sá, Escriturário, classe F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará para a mesma Delegacia no Estado de Minas Gerais; Demetrio Galvão de Romanania, Escriturario, classe D, da Recebedoria Federal de São Paulo para a Recebedoria do Distrito Federal; Eneida de Barros Rego, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas para a mesma Delegacia no Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo dispensa a Francisco Olympio da Rocha, escriturario, classe F, das funções de administrador da Agencia Aduaneira de Manáu, Amazonas.

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, Arakem Gomes Jobim, do cargo de protocolista, classe G, do Quadro Suplementar, para o cargo de arquivista, classe G, do Quadro Permanente.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração, Wenceslau Barbosa da Silva, ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais em Pau d'Alho, Pernambuco, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Quipapá, no mesmo Estado.

Nomeando: Jacy Sotto Maior Lagos, ocupante do cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro do Selo, padrão 23, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goiaz; Hugo Reed, para exercer o cargo de despachante aduaneiro junto á Mesa de Rendas da Alfandega de Angra dos Reis, Rio de Janeiro; Antonio Pimenta Reis, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Serro, Minas Gerais; Francisco Nonato de Oliveira Freitas, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cachoeira, Pará; Levino Gomide, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais de Abre Campos, Minas Gerais, e Otavio de Oliveira e Silva, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Abre Campos.

Nomeando: Maria Julia Maia e Saintclair de Carvalho Lobo e outros para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H, do mesmo Quadro, e Uma Meireles, ex-estatistico-auxiliar, classe 16 para exercer o cargo de estatistico, classe 19.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo exoneração a Amilcar de Morales Fernandes Tavora exercer o cargo de estatístico, classe E, do Quadro Unico.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Antonio Montelro Garcia e Cory Peixoto para vogais representantes dos empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Aristoteles Marco Antonio da Cunha, inspetor de Imigração, classe F, do Departamento Nacional de Imigração para a Delegacia Regional no Estado de Santa Catarina, e Lucio Dias da Cunha, servente, classe D, da Delegacia Regional no Estado de Santa Catarina, para o Conselho Nacional do Trabalho.

Na pasta da Guerra:

Nomeando, por necessidade do serviço: o coronel José Amado Coimbra, para exercer o cargo de chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar; o tenente-coronel Benedito Cesar Rodrigues, para exercer o cargo de chefe do Estabelecimento de Material de Intendencia da 3ª Região Militar, e o tenente-coronel Raimundo Sales Filho, para exercer o cargo de chefe do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio de Janeiro.

Nomeando segundos-tenentes médicos da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha do Exercito os srs. Felice Papaléo, Geraldo Simas Guerreiro, Murillo Castro da Rocha Passos Filho, Otavio Teles de Santana e Sostenes Tavares de Macedo, para servirem na 8ª Região Militar.

Classificando o coronel da arma de infantaria Mario Travassos, no Quadro Suplementar Geral, e, por necessidade do serviço, o major Ivo Ferreira de Castro, no 1º Regimento de Cavalaria Independente.

Transferindo, por necessidade do serviço, o major João de Almeida Freitas, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 3º Regimento de Infantaria.

Transferindo o tenente-coronel Antenor Nabuco e o major da arma de cavalaria Vasco Neves Varela, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

Classificando, por necessidade do serviço: os coroneis Arnaldo Bitencour e Heitor José Teixeira Dias, respectivamente, nos 16º e 12º Regimentos de Cavalaria Independente (Bela Vista e Bagé); o coronel Amador Mena Barreto, no Quadro Suplementar Geral; os tenentes-coroneis Jandir Galvão e Ari Salgado Freire, respectivamente, nos 11º e 14º Regimentos de Cavalaria Independente (Ponta Porã e D. Pedrito); os tenentes-coroneis Aristoteles de Souza Martins e Gilberto de Freitas, respectivamente, nos 19º e 28º Batalhões de Caçadores; Carlos de Lemos Bastos e Nelson Bandeira Moreira, respectivamente, nos 9º e 7º Regimentos de Infantaria; o major Newton Junqueira de Sousa, no 11º Regimento de Cavalaria Independente; os majores Boanerges Lopes Cesar, no 4º Batalhão de Caçadores, e José Oswaldo Pinheiro da Mota, no 4º Regimento de Infantaria.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento, os seguintes telegrafistas: Hugolino de Souza Mello — Octavio Pinto da Silva — Paulo de Miranda Sá Barroso, da classe F para a J; Osiris Colombo Martins de Souza — Israel Machado Junior, Octacilio Fleury de Brito — José Carlos Pedroso de Almeida — Jovino Marinho de Campos — Silvio Luiz de Freitas — José Lincoln — João Soares de Andrade — Luiz Quintanilha, da classe H para a I; Emilio Lemos dos Santos — Armando Bento de Mello e Alvim — Rodolpho Albuquerque Mello — José Antunes Torres — Benedicto Gomes dos Santos — Luiz Gorressem de Araujo — Raul Villar — Leopoldo Correia Sarandi — Aristoteles Rodopiano dos Santos — João Baker — Aurelio José Fernandes — Manoel Pinto Miranda — Nelson Ferreira Lobo e João Marques da Costa, da classe G para a H; Maria Iris Rezende Chagas — Luiz de França Rodrigues Dalmeida — Silvio Pereira Villela — Heleias Herminio Rocha — Jacy Maia Freire Neves — Joventino Gomes Villas Boas — Carmen Sampaio Villas Boas — Waldemar Rodrigues de Souza — Mario Luz — Ernani Pinho Vieira — Valentim Giorgio — Moacyr Porto Dias — Milton da Veiga Martins — Murillo Bandeira de Mello — Adelia Siqueira de Moura Ribeiro — Fabio Barreto Serrano — Antonio Moreira Gomes — José Magalhães Cunha — Alvaro de Bittencourt Lessa e Luiz de Souza Pereira da Silva, da classe F para a G; Euclides Amaral Falcão Ferreira — Felix José Rodrigues de Ferro; Saintclair Cordeiro dos Santos — Francisco Pinto Ribeiro e Sebastião Pereira Barbosa, da classe F para a G; Durval Antonio do Monte — Oswaldo Pereira da Silva — José da Rocha Fernandes e Durviram Martins de Araujo, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade, na carreira de telegrafista: Joaquim de Andrade Santos — Francisco Bello da Fonseca Passos — Miguel Faraco — Pedro Lisboa e Homero Cirne Carneiro, da classe I para a J; José Pereira Gomes — Jonas Ribeiro Pernambucano — José do Nascimento Pinto Regis — Renato de Figueiredo Lira — João Paulo Brigido Junior — Cipriano Fortuna Rodrigues dos Santos — José de Oliveira — Ermelindo Pio de Cordova — Elvert Bragança — Sylvio Perillo e Eutropio Amorim, da classe H para a I; Claudionor Estrella — Raixão — Oswaldo Maia — Heraclito da Silva Passos — Ubirajara Mololio — Manuel Tertuliano Lopes de Souza — Alberto de Mattos Bandeira — João Nunes Gama — Isaias Caldas — Alindo da Silva Tinoco — José da Silveira Tavora — Orlando Bentemuller — Hermenildo de Oliveira Sucupira e Pedro Gilberto da Costa Leite, da classe G para a H; Aura Gonçalves Alves da Silva — Odilon Pio Gonçalves — Maria de Andrade — Maria de Lourdes Gouvêa — Carolina Reis Fachineti — Jovina Telles Velloso — Nestor Armond — Omar Fernandes de Oliveira — Ignez de Noronha Vieira — Walter Vilela de Mello — Duarte Cirilo Leal — Francisco Pinho — Penha de Queiroz — Affonso Alves da Silva — José da Gama e Severino Alverino Alves de Souza e Silva, da classe F para a G; e Antonio Onofre de Sá Ribeiro — Joel Aires Bezerra e Walter Faria, da classe E para a F.

Promovendo: ao posto de capitão da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha do Exercito os primeiros tenentes da mesma Reserva Anibal Faro, Alcebiades França de Farias, Clovis Fagundes e Carlos de Castro Menezes, Duarte Jorge de Castro Menezes, João Alcindo de Carvalho, Moreira Delgado de Carvalho, Marcos Aurelio Frederico da Silva Serrano e Sebastião José Manoel Lacerda Torres Leite Silva, a primeiros tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha do Exercito, os segundos tenentes da mesma Reserva Alberto Vianna Barbosa, Carlos Hugo Bertolucci, José Muniz de Figueiredo, Lacerdo Ramos Garcia, Santerre Batalha Dittz, Tarso Coimbra, Waldyr de Lima e Silva, Julio de Almeida; e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha do Exercito os aspirantes a oficial da mesma Reserva Abilio da Silva Pinto, Francisco de Farias Rodrigues, Frederico João Alonso, José Sanchez Renne, George Louis Humbert, José Alberto Pacheco Finza e José Maria Antunes da Silva.

Convocando para o serviço activo do Exercito os primeiros tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha do Exercito, Aristides Procopio de Assis, Luiz Ruffo, João José Pereira dos Santos, William Gauss, Wercelem de Medeiros, Dinias Santos da Fonseca, Sylvio Solano Corrêa Campos e Castriciano Santos, e o 2º tenente de 1ª classe da Reserva de 1ª Linha do Exercito, Cosme Pinto.

Mandando reverter ao serviço activo do Exercito, o capitão da Arma de Cavalaria Benedicto Dutra de Menezes, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Exonerando: o coronel José Amado Coimbra do cargo de chefe do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio de Janeiro; os tenentes coronéis Raymundo Salles Filho e Benedicto Cesar Rodrigues, dos cargos de chefe, respectivamente, do Estabelecimento de Material de Intendencia e do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar (ambos em Porto Alegre);

Concedendo transferencia para a Reserva do Exercito ao coronel João Baptista de Magalhães.

Concedendo reforma: ao 1º sargento Acrisio Vasconcellos, ao cabo Euclydes Jacyntho Martins, ao soldado Orival Rodrigues de Carvalho, ao soldado Alfredo Ribeiro dos Santos Filho, ao 3º sargento Arcilio Nicololi, ao soldado Claudiano Cabral Silva, ao soldado José Demetrio Teixeira, ao 1º cabo José Bernardes da Silva, ao soldado José Demetrio Teixeira, ao cabo de saude Manoel Luiz Bicca, ao cabo Naranael Bezerra de Albuquerque, ao 3º sargento Octavio de Souza, ao soldado Rosolino Fernandes, ao cabo Antonio Sergio Junior e ao 2º sargento Manoel Fernandes da Rocha.

As visitas efetuadas ontem ao Centro de Instrução de Auto Mecanização e ao Primeiro Regimento de Artilharia Anti-Aérea — Os cadetes paraguaios estiveram na Escola Nacional de E. Física — Varias demonstrações no campo do F. F. C.

Na manhã de ontem, a Missão Militar Paraguaia, prosseguindo no seu programa de visitas, esteve no Centro de Instrução de Moto-Mecanização, em Deodoro, e na séde do Primeiro Regimento de Artilharia Anti-Aérea, instado na Vila Militar.

Os oficiais que integram a embaixada da nação irmã foram recebidos, nessas unidades, pelos respectivos comandantes, majores Artur da Costa e Silva e Edgar Albuquerque de Alves Maia, acompanhados da oficialidade daquelas guarnições.

Em ambos os quartéis, a Missão Paraguaia visitou demorada e detidamente, todas as suas dependencias.

No C. I. M. M. os oficiais paraguaios examinaram varios carros de assalto e tanques.

OS CADETES PARAGUAIOS NA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

A convite do seu diretor, major Inacio Rolim, os cadetes paraguaios visitaram a Escola Nacional de Educação Fisica, no estadio do Fluminense, onde se realizaram os exercicios de campo daquele estabelecimento, os visitantes foram recebidos pelo major Inacio Rolim e levados ao ginasium, onde já se encontravam numerosos convidados especiais, entre os quais se destacavam o reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha e o diretor da Escola do Estado Maior do Exercito, coronel Renato Batista Nunes.

Após a leitura da ordem do dia, pelo professor Alfredo Colombo e relativa á visita dos cadetes paraguaios, tiveram inicio as demonstrações de cultura fisica, que obedeceram ao seguinte programa: I) — Lição de educação fisica, por parte de alunos; II) — Lição de educação fisica por parte de alunos; III — Exercicios de ataque e defesa; IV — Pesos e alteres; V — Esgrima e baioneta, pela parte feminia; VI — Natação; VII — Basket-ball; VIII — Ginastica ritmica.

A parte do programa relativa á ginastica ritmica alcançou completo exito. Sob a direção da professora Maria Helena Penteado Pebet, as alunas realizaram uma aula de ginastica, compondo-se de exercicios preparatorios plasticos, estudos de expressões de linha e diversas outras interpretações.

A parte musical esteve a cargo da professora Zelia Autran. Os visitantes, ao terminar esta parte do programa, manisfetaram seu entusiasmo pelo magnifico aspecto que lhes foi dado presenciar.

VISITAS DOS OFICIAIS E CADETES PARAGUAIOS AO C. P. O. R.

Os oficiais e cadetes paraguaios que desde alguns dias se encontram entre nós, prosseguindo as suas visitas aos corpos e estabelecimentos militares, visitarão hoje, pela manhã, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, tendo o major João Batista Rangel, comandante do Centro, organizado um interessante programa, do qual constam varias demonstrações.

Em seguida, os nossos ilustres hospedes, visitarão o Regimento "Dragões da Independencia" e possivelmente o Batalhão de Guardas.

ALMOÇO NO LABORATORIO C. P. MILITAR

Visitou ontem, o D. C. M. S. E., a Policlinica Militar, a Fundação Rockefeller é, novamente o Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, o coronel Vitor Santiviago, inspetor de Farmacia Militar do Paraguai.

Numa demonstração de cortezia para com o ilustre visitante, o general Sousa Ferreira, que o acompanhou em todas suas visitas, oferecer-lhe um almoço no Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar.

De todos os estabelecimentos visitados levou o chefe do Serviço Farmaceutico do Paraguai, a melhor das impressões sob os pontos de vista técnico e administrativo.

O PROGRAMA DA MISSÃO MILITAR DO PARAGUAI PARA HOJE

O programa da Missão Militar do Paraguai que se encontra no Brasil assinala, para hoje, as seguintes visitas:

7.30 horas — Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, Batalhão de Guardas e 1º Regimento de Cavalaria Divisionario;

11 horas — Escola do Estado Maior do Exército (Praia Vermelha);

15 horas — Homenagem no Instituto de Educação.

MISSA CAMPAL VOTIVA PELA PRESENÇA DOS CADETES PARAGUAIOS

O comandante e oficialidade do Forte de Copacabana mandam rezar, no próximo domingo, ás 9.30, missa campal votiva pela visita dos cadetes e oficiais paraguaios ao Brasil.

Celebrará o ato, para o qual foram convidadas as altas autoridades do país, monsenhor Henrique Magalhães.

O tratado comercial entre o Brasil e o Chile

SANTIAGO, 12 (Havas, Telemondial) — Está sendo estudado por uma comissão oficial o projetado acordo comercial chileno-brasileiro.

O trabalho está muito adiantado e é dever que o Ministerio das Relações Exteriores se pronuncie em breve a tal respeito.

Cogita-se do adiamento da 1.ª Conferencia Nacional de Educação

O ministro da Educação convocou a Primeira Conferencia Nacional de Educação e a Primeira Conferencia Nacional de Saude, respectivamente, para 21 e 28 do mês corrente.

Atendendo, porem, á sugestão da Interventoria Federal em varios Estados, o Ministerio da Educação estuda o adiamento das referidas Conferencias para a segunda quinzena do próximo mês de outubro.

Conferenciaram no D. I. P. os srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro

Providencias iniciais para a execução do convenio cultural — Um premio literario de quinze contos de réis

O convenio cultural recentemente firmado entre o Secretariado Nacional da Propaganda, de Portugal, e o Departamento de Imprensa e Propaganda, do Brasil, visando desenvolver as relações de ordem espiritual e afetiva entre os dois paises, entrará brevemente no terreno pratico. Conforme o instrumento do referido convenio, assinado em nome dos dois paises pelos senhores Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal, e pelo sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, todos os serviços e iniciativas previstos nesse intercambio deverão, a 1º de janeiro de 1941, estar instalados e em pleno funcionamento. Afim de tomar as providencias iniciais para a execução do convenio cultural, os senhores Antonio Ferro e Lourival Fontes estiveram ontem longamente em conferencia no Departamento de Imprensa e Propaganda.

Importantes deliberações foram tomadas nessa conferencia, a começar pelas que se relacionam com a instalação da secção brasileira no S. N. P. e secção portuguesa do DIP.

UM PREMIO LITERARIO DE 15 CONTOS

O convenio cultural prevê um premio literario, que será atribuido conjuntamente pelo DIP e pelo S. N. P., á melhor obra que anualmente se publique em Portugal ou no Brasil, sobre assunto de interesse comum dos dois paises. Ficou estabelecido na conferencia de ontem que esse premio será de 15 contos de réis, e terá o nome de "Premio Pero Vaz Caminha".

A REVISTA "ATLANTICO"

A revista "Atlantico" que, conforme o convenio, será editada pelo DIP e o SNP, com colaboração de escritores brasileiros e portugueses, constituindo, desse modo, um elemento de ligação e contacto das elites culturais dos dois paises, foi tambem objeto das deliberações dos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro, ficando estabelecido que essa publicação dará anualmente uma série de seis volumes.

Foram tambem examinadas quais as datas nacionais brasileiras e portuguesas que devem ser comemoradas em conjunto pelos dois paises.

O presidente do Uruguai escolhido paraninfo da turma de arquitetos

Os estudantes de arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes que concluem o curso este ano escolheram para paraninfo da turma o general Alfredo Baldomir, presidente do Uruguai, que é um notavel engenheiro arquiteto.

Por ocasião da cerimonia da colação de grau, os mesmos academicos prestarão uma homenagem especial ao ministro Gustavo Capanema, inaugurando o seu retrato no salão nobre do diretorio de Belas Artes.

Adquiridas as obras e a casa do pintor Parreiras

Foi assinado ontem, no Palacio do Ingá, o contrato de compra, por parte do governo do Estado do Rio, do acervo de obras de arte, bem como da casa em que residiu o ilustre pintor fluminense Antonio Parreiras.

Os herdeiros desse paisagista já estão de posse da quantia correspondente á compra.

Escolhidos os delegados do Trabalho Marítimo

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, designou os seguintes representantes daquela pasta nas Delegações do Trabalho Marítimo:

Edmundo Fernandes Levi, para a do Amazonas — Ernesto Evangelista Pereira Pinto, para a do Pará — Alcemiro Fernandes de Bogéa Saint-Clair, para a do Maranhão — Raul Domingues Uchôa, para a do Ceará — Amilcar de Faria Cardoni, para a do Rio Grande do Norte — Moacyr da Cruz Mesquita, para a da Paraiba — José Pinheiro Dias, para a de Pernambuco — Paulo Gomes de Oliveira, para a de Alagoas — Sebastião Muniz Falcão, para a de Sergipe — Felipe Domingues Uchôa para a da Baia — Benjamin Malcher de Souza, para a do Espirito Santo — Ernani de Oliveira, para a de Santa Catarina — Nelson Bastos da Rocha, para a de São Paulo — Luiz Augusto de Souza, para a do Rio Grande do Sul — Américo Novais, para a de Minas Gerais — Braulio Gomes, para a de Mato Grosso.

Com exceção dos designados para esta capital, São Paulo e Minas Gerais, os demais representantes são delegados regionais do Trabalho nos respectivos Estados. Para representante na Delegacia do Distrito Federal foi designado o oficial administrativo Darius Borges Rohrig.

Esteve reunida a Câmara de Previdencia Social

As caixas não podem tratar e internar as pessoas que sofrem molestia mental

Esteve reunida a Camara de Previdencia Social.

Apreciando o processo de inspeção e tomada de contas realizadas na Caixa de Pensões de Serviços Oficiais em Curitiba, á qual estão vinculados os empregados de diversas empresas do Estado do Paraná, a Camara, aprovando o relatório apresentado pelo inspetor Nilo de Albuquerque, deliberou determinar que fosse providenciada a incorporação dessa instituição de previdencia social á outra localidade no mesmo Estado, atendendo a que, segundo ficou apurado no respectivo processo, a sua administração praticou irregularidades que atentaram contra os interesses da Caixa, bem assim que a assistencia que ela vem prestando aos seus associados é deficiente, fugindo aos verdadeiros principios estabelecidos pela legislação de previdencia social.

TRATAMENTO E INTERNAÇÃO

Um ferroviario, associado da Caixa da Central do Brasil, requereu a essa instituição que custeasse o tratamento e internação de sua esposa acometida de alienação mental. A Caixa, tendo em vista as disposições legais aplicaveis ao caso, não atendeu á pretenção do seu associado, havendo ele recorrido para o Conselho Nacional do Trabalho.

A antiga Terceira Camara desse Tribunal, atendendo ao aspecto moral e social da questão, determinou que a Caixa promovesse a internação da esposa do recorrente.

A Procuradoria da Providencia Social, entretanto, interpôs recurso dessa decisão, havendo a Camara de Previdencia reformado o julgado da instancia inferior, para restabelecer o ato denegatario da Caixa.

Fundou-se a Camara em que a hospitalização de associados ou membros de sua familia somente se dá para o caso de intervenção cirurgica, nos termos do decreto 22 016, de 1932, argumentando mais que a Caixa, segundo ainda as disposições legais vigentes, não pode ultrapassar a verba destinada ao serviço médico hospitalar, que não prevê a hipotese em debate.

CONDENADA A LEOPOLDINA RAILWAY

Outra questão que mereceu especial atenção da Camara, disse respeito á denuncia apresentada contra a empresa Leopoldina Railway pela falta de recolhimento de contribuições de diversos empregados seus, considerados fora do ambito da previdencia social.

O caso teve inicio com uma representação em grau de recurso, feita por um ex-membro da Junta Administrativa da Caixa dos Empregados da citada empresa, segundo a qual a Leopoldina Railway mantinha em seus serviços empregados, considerados "provisorios", que não contribuiam para a instituição de previdencia social, conforme determina expressamente o dec. 20465, de 1931. Ficou apurado, então, que a denunciada só considerava associado obrigatorio da Caixa os empregados que trabalhassem mais de 30 dias, e assim, os empregados que servissem em periodo inferior, embora em mais de uma vez, não ficavam sujeitos á Caixa.

O assunto, pela sua natureza foi muito discutido, fazendo-se ouvir o advogado procurador da Caixa, o representante da empresa e o procurador do Conselho.

Segundo a opinião da Procuradoria da Previdencia Social, Arnaldo Sussekind, em face da doutrina consagrada pelo direito patrio sobre o trabalho, pouca importancia adquire o titulo que se dê ao contrato de trabalho, acentuando ser essa a doutrina adotada por varias legislações estrangeiras. Depois de citar a definição de empregado, segundo o dec 2308, de 1940, com a exclusão apenas do ambito da legislação protetora daquele que presta serviços de natureza exclusivamente eventual, ressaltou o mesmo procurador, que, no caso, o que ficou evidenciado é que os empregados contratados sob o titulo de extranumerarios e por tempo inferior a 30 dias, teem seus contratos sucessivamente renovados, o que vem demonstrar a intenção da empresa em burlar o objetivo das leis de previdencia social. Concluindo o seu parecer, destacou que, impondo o Estado aos tribunais de trabalho o poder de transformar os contratos de trabalho de acordo com o seu real conteudo, visto que eles são realizados com a clausula "de rebus sic stantibus" evidentemente se impunha a conclusão de que os empregados em questão devem ser incluidos na proteção que o Estado consagra a todos os operarios, proteção essa consignada na Carta Politica de 1937.

Adotando essa doutrina esposada pela Procuradoria, a Camara resolveu julgar procedente a representação e condenar a empresa a promover imediatamente o desconto das contribuições dos empregados referidos na representação e recolhê-las, juntamente com a sua, de empregadora, á Caixa de Pensões a que está vinculada.

No Rio uma delegação de agrônomos paulistas

Esteve no gabinete do ministro interino da Agricultura, Carlos de Sousa Duarte uma turma de alunos da Escola "Luiz de Queroz", da Universidade de São Paulo, acompanhada pelo professor J. Melo Morais, ex-diretor geral do Centro Nacional de Ensino de Pesquisas Agronomicas do Ministerio da Agricultura, Felipe Cabral de Vasconcelos e Alcides Torres. Os academicos paulistas de agronomia visitarão as dependencias do Ministerio da Agricultura, bem como as obras do km. 47 da estrada Rio-São Paulo, iniciadas na gestão do ex-ministro Fernando Costa.

OS CENTENARIOS DE PORTUGAL

Uma conferencia do sr. Antonio Ferro, no Real G. P. de Leitura

Está despertando o maior interesse nos nossos meios culturais e, tambem, na colonia portuguesa a conferencia que o sr. Antonio Ferro, ilustre diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal, vai realizar na noite de terça-feira próxima, no Real Gabinete Português de Leitura, sobre os "Centenarios de Portugal".

Durante essa sessão, que vai constituir um grande acontecimento social e literario, a assistencia do Real Gabinete vai ter oportunidade de avaliar o que foi essa maravilhosa jornada, na qual Portugal demonstrou ao mundo, toda a gloria da sua historia oito vezes secular.

Presidirá á conferencia, que é promovida pela Embaixada de Portugal e o Real Gabinete, o sr. Martinho Nobre de Melo, ilustre representante diplomático do país irmão que pronunciará um importante discurso. Apresentará o conferencista o acadêmico sr. Gustavo Barroso.

Os bilhetes de ingressos podem ser pedidos no Gabinete Português de Leitura e na A. B. I.

Almoço em Montevidéu ao emb. Batista Luzardo

MONTEVIDE'U, 12 (Havas, Telemondial) — No quartel do 5º Regimento de Cavalaria realizou-se um almoço oferecido pelos chefes e oficiais em honra do embaixador do Brasil, sr. Baptista Lusardo, e dos funcionarios diplomaticos e consulares do mesmo país.

Pronunciaram eloquentes discursos o embaixador do Brasil e o senhor Cesar Gutierrez, que acaba de ser nomeado embaixador do Uruguai no Brasil.

Cooperação agricola inter-americana

Acha-se em pleno andamento o programa traçado

WASHINGTON, 12 (R.) — O Departamento da Agricultura empenha-se numa campanha contra aquelas pessoas "infeccionadas com o "virus" mortal do pessimismo", e que insistem que a cooperação inter-americana em assuntos agricolas é impossivel; e acentua que tal cooperação não somente é possivel como é essencial e, effetivamente, já se acha em pleno exercicio. Esse ponto de vista foi expresso na última edição de uma publicação oficial do Departamento, intitulada "A agricultura nas Américas".

Segunda essa publicação, os céticos esquecem "ambos os fatores fisicos e econômicos que tornam possiveis a cooperação inter-americana agricola e as realidades hodiernas, que concorrem para torná-la essencial".

Prosseguindo, a publicação adianta que, alem do mais, eles ignoram o fato de que tal programa, "talvez o maior exemplo de cooperação internacional agricola da historia universal", já está em plena atividade. Esse programa é sintetizado pelo Departamento da Agricultura da seguinte maneira: 1º — Proteção e manutenção das industrias agricolas existentes no continente americano, por meio de pesquisas cooperadoras, delineadas para estabelecer o controle e evitar molestias e pestes que atacam os animais de criação e as plantações das Américas e para melhorar a qualidade dos mesmos animais e da lavoura por meios da seleção de tipos mais adaptaveis aos meios particulares e mais resistentes ás infecções e doenças. 2º — Assistencia técnica e cientifica com relação ao desenvolvimento e expansão na América Latina de produtos complementares e não concorrentes e que possam servir para ampliar as bases do comercio inter-americano e o estabelecimento da policultura nos paises latino-americanos, particularmente de gêneros de subsistencia, soerguendo dessa forma o padrão de vida e poder aquisitivo dos seus povos. 3º — Administração em comum, das safras excedentes do hemisferio ocidental, por meio de cooperativas que coordenarão a produção e a colocação nos mercados consumidores do hemisferio ocidental, por meio de redes comerciais e organização de um instituto regulador das safras excedentes, alem da criação de novos empregos industriais para os produtos da lavoura.

Provavel a criação do Instituto Gráfico e Monetario do Brasil

O presidente da República remeteu ao Ministerio do Trabalho o relatorio sobre esse assunto com o parecer do DASP

Por determinação do presidente da Republica, constituiu-se, ha tempos, uma comissão composta do diretor da Casa da Moeda, do diretor da Imprensa Nacional e do diretor de uma das divisões do DASP, com o fim de realizar estudos previos relativos á conveniencia ou não da fusão daquelas duas repartições.

A comissão em apreço estudou meticulosamente a situação de cada um daqueles estabelecimentos, as finalidades de cada qual e respectivas atribuições para finalmente opinar a respeito da medida que se tem em vista.

De posse do relatorio da comissão, o DASP emitiu a sua opinião, apresentando ao presidente da Republica um projeto de decreto destinado a criar o Instituto Grafico e Monetario do Brasil resultante da fusão das duas repartições, tendo o sr. Getulio Vargas determinado o pronunciamento do Ministerio da Fazenda, antes de decidir definitivamente o assunto.

São as seguintes as conclusões do Dasp:

"Examinada a situação de cada um desses estabelecimentos, verifica-se que existem neles tres tipos de atividades distintas:

a) — cunhagem de moedas;
b) — impressão de valores;
c) — impressão comum.

No momento, encontram-se reunidos dois primeiros, como se poderiam encontrar os dois ultimos, que teem muito mais de comum do que os dois primeiros. O exame meticuloso de cada um desses tipos de atividades indica a conveniencia de ficarem separados os trabalhos desses tres tipos de serviço, embora completando-se mutuamente. Utilizando-se o equipamento existente para cunhagem de moedas e instalando-o de forma adequada, teremos juntamente com as atuais instalações para impressão comum e as que devem ser criadas para impressão de valores, um estabelecimento capaz de atender ás nossas necessidades, o qual deve constituir uma autarquia, pois é esse o regime mais indicado para orgãos dessa natureza. E esse orgão que, pelas suas atividades e regime, poderá denominar-se Instituto Grafico e Monetario do Brasil, seria conveniente ser dado desde já, um dirigente incumbido das medidas preparatorias á instalação.

Ao ser criado o Instituto Grafico e Monetario do Brasil, com feição autarquica, devem ser cometidos á sua direção os trabalhos de escolha do terreno para a futura sede, de elaboração das condições técnicas basicas á aquisição de equipamento para impressão de valores e de elaboração das bases para competição de projetos.

Concretizando tudo quanto acima fica dito este Departamento tem a honra de anexar a esta exposição um projeto de decreto-lei destinado a criar o Instituto Grafico e Monetario do Brasil".

As próximas eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais pede-nos divulgar as seguintes informações que julga importante para conhecimento de seus associados:

Logo após a realização da assembléia do dia 15 serão marcadas as eleições da nova diretoria e conselho fiscal. A nova lei sindical tem exigencias que demandam, para seu cumprimento, tempo util, entre as quais o prazo de 7 dias para registo de chapas antes da realização da assembléia; informações individuais dos participantes da chapa; seis meses de sindicalizado e dois anos de exercicio efetivo da profissão no Distrito Federal ou no Estado do Rio, base territorial deste Sindicato. As chapas serão em tres vias. Para maiores esclarecimentos estão á disposição dos socios na secretaria os decretos e portarias que dispõem sobre o assunto.

Cena de sangue na rua Senador Alencar

Na rua Senador Alencar, em frente ao n. 107, foi agredido a faca por um desconhecido, que se evadiu após o atentado, o motorista Mario Martins de Castro, de 28 anos de idade, solteiro e morador á rua Francisco Medeiros n. 211.

Transportado para a Assistencia, Mario foi, depois de pensado, removido para o Hospital de Pronto Socorro.

JUSTIÇA MILITAR

Declarou-se autor do afogamento do companheiro

Jofriene Macieira Guimarães, denunciado pelo promotor da 2ª Auditoria da Guerra, como autor da morte por afogamento de um seu companheiro de farda, segundo um boato por ele mesmo espalhado, tendo a sua prisão preventiva decretada, apresentou-se espontaneamente ao cartorio, sendo mandado recolher á Região Militar.

A sua formação de culpa será iniciada imediatamente.

VIUVA CHAMADA

Para legalizar a sua habilitação ao montepio militar, deve comparecer com urgencia ao cartorio do escrivão Cerqueira Lima, na 2ª Auditoria da Marinha, a sra. Amelia de Jorais Simões, viuva do capitão Walfredo Agnelo da Silva.

COM "VISTA" A' PROCURADORIA GERAL

O Supremo Tribunal Militar encaminhou ao procurador geral, para parecer, os processos a que responderam Simeão Duarte, Geraldo Pereira dos Reis Sobrinho, Sebastião Pinheiro da Silveira, Manoel Ferreira dos Santos, Agnaldo Pedro Benjamin, Roberto de Araujo, Eurico Dias Ferreira, Wladimir Martins de Araujo, José de Medeiros, Afonso Celso Nafin, Raimundo Marinho Lopes, Denizart de Oliveira Pinto, Euclides Francisco Gomes, Militão Raimundo de Souza, José Constantino de Carvalho, Cedores Zonciano dos Reis, José da Costa Junior e Nelson Marques Viana.

DECISÕES DO S.T.M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento ás apelações de Enedino Correia da Silva, Felix Gomes, Arlindo Gomes e Jovenal Lourenço, condenados na instancia inferior pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta os processos de Jesus Rosa de Oliveira, Guilherme Fernando Petry, Germano Neto, Braz Salerno, Antonio Vicente Pereira, Alcides Bilhar de Morais, Antonio Augusto da Fonseca, José Forza e Clodomiro Lopes de Barros, José Carlos Pereira e Jacob de Carvalho, absolvido na primeira instancia do crime de insubmissão; concedeu os pedidos de habeas-corpus de José Piveta, José Tranlin, Santo Pietro Bordignon e Nilson da Silveira Gomes, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo pelo crime do art. 116 do Codigo Penal; condenou Idalio Galo, como incurso no art. 116; anulou o processo de Benedito Felix de Miranda, por inobservancia de formalidades substanciais, ordenando nova renovação; reduziu a penalidade imposta a Rubens Henrique Mercado, ao grau minimo do art. 117 do referido Codigo Penal; condenou no grau submedio a José Alves Feitosa Neto, pelo crime de ferimentos; pelo voto de desempate, absolveu Agenor dos Santos, do crime de deserção; condenou Aurelio Camarano, pelo crime do art. 117 do C.P.M. e reformou a sentença que condenou Antonio Gonçalves Pereira, para absolvê-lo do crime do art. 116.

Destroçado pelo bonde ao atravessar-se na linha

Impressionante desastre à rua Lino Teixeira — O auto-caminhão apostava corrida — Sete feridos

Flagrante obtido no local onde se verificou o impressionante desastre

Verificou-se ontem, pela manhã, no cruzamento das ruas Lino Teixeira e Carlos Costa impressionante desastre. Com destino á cidade trafegava na primeira daquelas vias o bonde da linha "Cascadura" n. 1730, tendo ao controle o motorneiro regulamento 6389, Albertino Martins de Figueiredo, que desenvolvia regular velocidade. No mesmo sentido ,em excessiva marcha, apostavam corrida um onibus cujo numero da chapa não foi possivel estabelecer, e o caminhão da Cia. Industrial São Paulo-Rio, n. 260, dirigido pelo motorista Antonio Mariano, com 3? anos, casado e morador á rua Lino Teixeira n. 39. O caminhão, que conduzia quatro operarios, ao tentar passar a frente do onibus, defronte ao n. 217, numa manobra infeliz do motorista, deslizou sobre os trilhos indo ficar diante do bonde, que o colheu violentamente. O eletrico, com a colisão, teve a parte dianteira completamente danificada.

Em consequencia da violenta colisão, ficaram feridas as seguintes pessoas: o motorista Antonio Mariano, com fratura exposta na perna direita, ferida contusa no frontal; Leonel José da Silva, com 25 anos de idade, solteiro, brasileiro, ajudante de motorista, residente á rua Lino Teixeira, 326, com contusões e escoriações; Jaime Sishitor, com 30 anos de idade, casado, polonês, vendedor ambulante, morador á rua Columbia, 13, com contusões e escoriações; Albertino Martins Figueiredo, o motorneiro, com escoriações generalizadas; a menina Mauzinete, com 12 anos de idade, filha de Manuel Felipe de Alcantara, residente no Largo do Jacaré, n.26, com fratura do braço esquerdo; um homem de cor branca, com 38 anos presumiveis, com fratura do cranio, e outro de cor parda, com 32 anos de idade presumiveis, com fratura do cranio.

Antonio Mariano, e os outros feridos cuja identidade é desconhecida, foram internados no Hospital de Pronto Socorro, depois de medicados na Assistencia do Meier.

O trafego no local esteve interrompido varias horas.

ESTADO DO RIO

ATOS DO EXECUTIVO

O interventor federal assinou os seguintes atos: nomeando, interinamente, Rita Stávola, para o cargo de professora primaria, devendo ter exercicio na escola de "São Lourenço", no municipio de Santa Maria Madalena; Porfirio Geraldo Schmidt, Luiz Braga Filho e Roque Costa Leal, respectivamente, para os de 1º, 2º e 3º suplentes do subdelegado de policia do 4º distrito de Nova Friburgo; Pedro Aureliano de Melo, para subdelegado de policia do 3º distrito de Angra dos Reis; exonerando, a pedido, Anibal Pinheiro Guimarães, Sebastião Ferreira Kely e Antonio Tinoco de Oliveira, respectivamente, dos cargos de delegado, 1º e 2º suplentes de Bom Jesus do Itabapoana, e, ainda, Eduardo Ferreira de Melo, 2º suplente do subdelegado do 3º distrito de Saquarema.

INSTITUIDA A TAXA DE CALÇAMENTO

O prefeito de Niteroi, assinou um decreto-lei criando a Taxa de Calçamento, que incidirá sobre as propriedades marginais ás vias e logradouros publicos onde forem executados novos serviços de calçamento, cabendo a cada um dos confrontantes contribuir com 30% para o custeio das obras.

O decreto é longo, estabelecendo a forma de cobrança da taxa, a qual declara que se justifica em virtude da valorização natural das propriedades imobiliarias situadas em locais calçados e servidos de iluminação, agua e esgoto.

PREFERIRIA OS DIREITOS DOS COLEGAS

No processo em que Francisco Pereira Sanches, escriturario-datilografo, pleiteava reclassificação, o interventor federal exarou despacho, mandando arquivar o pedido, pois a situação em que se encontra o requerente, na carreira a que pertence atualmente, não pode ser resolvida, atendendo-se ao cargo que anteriormnte exercia, porque isto viria ferir direitos dos demais escriturarios da mesma classe.

RECEBAM AS SUAS CONTAS

O Departamento de Compras está chamando, afim de receberem suas contas, decorrentes do fornecimento ás repartições fluminenses, as seguintes firmas: Alexandre Ribeiro e Cia. Ltda., 13:566$100; A. Quimica "Bayer" Ltda., ... 20:389$200; Moreira Barbosa e Cia. Ltda., 8:191$200; Santos e Ventura Ltda., 6:067$500; Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltda., ... 21:802$700; J. G. Pereira e Cia., 978$500; João da Silva, 9:535$800; P. Kastrup e Cia., 4:490$; Charro Auto Peças Ltda., 2:056$800; Cartonagem Luso Americana Ltda., ... 2:793$500; Grilo Paz e Cia., ... 2:395$800; Antonio José de Carvalho, 1:497$400; David Land e Cia., 478$400; Machado e Silva, 235$500; Laboratorio Paulista de Biologia, 549$300; Standar Oil Company of Brasil, 13:316$500; The Caloric Company, 10:965$900; Albino Castro e Cia., 971$100; Alvaro Silva, 139$000; A. Gouveia e Cia. .... 1:458$; Delmiro Fernandes, 261$; Cia. Aga do Brasil S/A, 684$; Casa Orthofran Ltda., 486$700; Cia. Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil, 482$; Cia. Chimica Rhodia Brasileira S/A, 18:340$; Ferreira Filho e Cia., 4:354$100; Instituto Vital Brasil, 1:204$; Instituto Therapeutica Humanita Ltda., 310$; John Roger, 336; Lopes e Ribeiro, 3:750$; Linotipo do Brasil S/A, ... 943$200; Laboratorio Raul Leite S/A, 200$; Malta Irmão e Cia. ..... 1:965$200; Equipamentos Cientificos Ltda., 1:814$700; Roberto Kronig e Cia. Ltda., 85$600; Schimidt e Alberto, 825$500; Soares Braga e Cia. Ltda., 610$000; Sociedade Citrus Ltda., 2:930$; R. Altenburg e Cia., 240$; Peerira e Irmão, ... 239$500; Pio Miranda e Cia. ...... 135$; Parke Davis e Cia., 380$; Pereira Araujo e Cia., 51$300; Olivette do Brasil S/A, 720$; Marques Coutor e Cia., 250$; Laboratorio Torres (J. Torres e Cia. Ltda.), 160$; Laboratario Campos Junior Ltda., 446; Jacques Perret e Cia., 85$; J. Pio e Morais, 1:845$; José Silva e Cia. Ltda., 3:880$; J. L. Araujo e Cia. Ltda., 4:169$190; João Barbosa Moreira, 857$; Instituto Pinheiro Ltda., 68$; Instituto Cientifico São Jorge, 520$; International Harverter Export Co. ...... 475$900; International Machynery Co., 452$400; Heitor Ribeiro e Cia., 2:933$; Fred Figner, 450$; F. Passos e Cia., 2:900$; Emyr Porto. .... 45$400; Cia. Metalurgica Barbará, 1:430$; Cardinali e Cia., 134$; Carlos da Silva Araujo S/A, 908$300; Cia. Expresso Federal, 50$; Angelo Villa, 70$; Aco Maraton do Brasil Ltda., 214$500 e Adriano Mauricio e Cia. Ltda., 1:174$000.

AEREO CLUBE FLUMINENSE

O Aero Clube fluminense vai iniciar, breve, a instrução dos seus futuros pilotos, utilizando-se para isso do seu primeiro avião, o "Araribola", cujo batismo foi há pouco realizado na capital fluminense.

O presidente da novel agremiação deu inicio ás obras do hangar para aquele aparelho, no Saco de São Francisco. A Companhia Brasileira de Energia Eletrica por seu turno se prontificou a mandar retirar os postes de iluminação da praia de Charitas, fronteiros á aludida pista de pouso, havendo a Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro se comprometido a custear a construção de seis planadores para a flotilha da associação.

Por outro lado, o governo fluminense pretende criar duas bases aereas de treinamento, sendo uma provavelmente no municipio de Rezende e outra no de Campos, visando assim facilitar a formação do maior numero possivel de pilotos.

JUIZO CRIMINAL DE NITEROI

Entrou em exercicio, ontem, na Vara Criminal de Niteroi, o sr. Horacio de Carvalho Braga antigo magistrado fluminense, que acaba de ser removido pelo governo do Estado da comarca de Itaperuna.

INDISPENSAVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE ESTRANGEIRO

O corregedor geral da Justiça fluminense, em provimento geral, recomendou o fiel cumprimento do decreto-lei 341, de 1938, de vez que a Delegacia de Ordem Politica e Social tem apurado que muitos dos serventuarios da Justiça não exigem do interessado prova de permanencia regular, como se verifica quando se trata de contratos e declarações de firmas individuais, em que figuram estrangeiros.

A infração será punida disciplinarmente.

A LIGAÇÃO DE PETROPOLIS A' QUITANDINHA

O interventor federal, examinando o processo em que a Companhia Terrenos Quitandinha pede á Municipalidade de Petropolis declare alcançados pelo plano de urbanização os terrenos indicados na planta constante do expediente encaminhado pelo Departamento das Municipalidades, exarou o seguinte despacho:

"A ligação entre Petropolis e Quitandinha interessa fundamentalmente ao desenvolvimento de toda a região.

O fato de ter sido o contrato assinado pela Companhia com o Estado não impede que a Municipalidade promova a desapropriação, em seu beneficio, de toda a zona necessaria ás obras projetadas, evitando assim intermediarios de ultima hora e beneficiando-se, como de direito, com a valorização resultante do plano."

EMPRESTIMO DE 20.000 CONTOS

O interventor federal aprovou o projeto referente a um emprestimo interno, até a importancia de 20 mil contos de réis, a ser lançado pela Prefeitura de Niterói, afim de atender a melhoramentos urbanos, reaparelhamento de serviços municipais e resgate de compromissos resultantes das dividas externas e flutuante.

BELAS ARTES

Exposição de Arte Francesa, de Madame La Mornay

Inaugura-se no próximo dia 17, no Palace Hotel, a Exposição de Arte Francesa, de Madame de la Mornay.

Pintora social de "La Nationale des Beaux Arts", expondo no Salão d'Outono e no das Tulherias, a senhora de La Mornay já teve varias de suas obras adquiridas pelo Estado francês.

Na exposição que a senhora de La Mornay vai fazer no Brasil, alem dessa exposição, existirão representadas todas as escolas, figurando entre os seus trabalhos de fama universal: Degorce, Chaplin-Midi, Gaston Balande, Philippon, Paul Emile Lecomte que figuram entre os maiores artistas modernos, nos quais o gosto dos nossos dias se alia á perfeição técnica do desenho.

Entre as muitas telas que o nosso público em breve admirará tambem deliciosas cabeças de Ciprien Boulet, inspiradas pela escola inglesa, cheias de encanto e da doçura que tanto comovem nas telas de Gainsborough ou de Reynolds.

As reuniões científicas do Hospital C. da Marinha

Examinadas as normas para a padronização dos exames sorológicos -- Outros temas debatidos

Sob a presidencia do capitão de fragata médico Fabio de Vasconcelos, diretor do Hospital Central da Marinha, realizou-se, naquele estabelecimento hospitalar da Marinha, uma das reuniões cientificas que ali costumam ter lugar.

Aberta a sessão, o capitão tenente médico José da Cunha Londres teceu comentarios elogiosos em torno da conferencia realizada, na sessão anterior, pelo professor Oswaldo Pinheiro de Campos. Ainda focalizando o mesmo assunto, fizeram uso da palavra o capitão de fragata médico Fabio de Vasconcelos e seus colegas Nelson Barros de Vasconcelos e Moacyr Itapicurú Coelho.

A seguir, o capitão de fragata médico Erasmo Lima, chefe do Laboratorio do estabelecimento, tratou das normas para padronização dos exames sorológicos, de acordo com as conclusões obtidas na 1ª Conferencia Nacional de Defesa Contra a Sifilis. O sr. Fabio de Vasconcelos considerou o assunto muito interessante e propoz que o mesmo fosse condensado num relatorio, afim de ser melhor apreciado.

Passando-se á ordem do dia, o capitão tenente médico Tarcisio Ribeiro proferiu interessante palestra sobre um caso clinico de etiologia obscura, o qual provocou animado debate, nele tomando parte os srs. Nelson Barros de Vasconcelos, Erasmo Lima, Luiz Gonzaga Neto e Moacyr Itapicurú Coelho.

O 1º tenente médico Eraani Cunha fez uma palestra sobre os estudos que acerca das vesiculas seminais e suas afecções, ilustrando o trabalho com inumeras vesiculografias executadas pelo radiologista do Hospital, sr. Mauricio Barros Barreto. Terminada a comunicação, o sr. Fabio de Vasconcelos comentou as radiografias apresentadas não só pela técnica empregada, como pela perfeição das mesmas, e elogiou a maneira brilhante com que o autor abordara o assunto.

O sr. Oswaldo Palhares tambem teve palavras elogiosas para com o seu colega e emitiu varias considerações a respeito do assunto versado.

Construção de novos campos de pouso...

(Conclusão da 5.ª pagina)

de acordo com as verbas de que podemos dispor no momento.

Depois de amanhã farei uma visita à Base Aerea de Santos e aí consertarei com o seu comandante, o major Castro Lima, alguns detalhes referentes ás obras de melhoramento que estão sendo introduzidos no campo da Bocaina.

Pretendo permanecer em S. Paulo até segunda-feira".

O reporter levou ao conhecimento do coronel Samuel Ribeiro uma pretensão dos pilotos civis de S. Paulo, para que fosse o mais depressa possivel autorizado o exame de saude na Base Aerea. O diretor do D. A. C. respondeu:

— Entendi-me hoje, a proposito, com o major Antonio Barcelos, comandante da Base Aerea de S. Paulo. O senhor pode informar pelo seu jornal que o assunto está solucionado. Dentro de 3 dias os pilotos civis já poderão ser submetidos a inspeção de saude com o médico da Base no campo de Marte".

O acordo cultural luso-brasileiro

Aplausos unânimes dos jornais de Lisboa

LISBOA, 12 (H. T.) — Manifestando sua satisfação pela assinatura do acordo cultural luso-brasileiro, o "Diario de Lisboa" escreve: "Esse acordo merece a atenção de todos os portugueses pelo que representa e pelo que simbolisa. Esse instrumento da diplomacia do espirito, ao qual estão ligados os nomes de Antonio Ferro e Lourival Fontes, irá muito mais longe do que a banalidade diplomatica e as expressões dos Congressos e das Academias".

Por sua vez, o hebdomadario "Acção" escreve: "Esse accordo representa uma vitoria do pensamento vivo na propria natureza do Brasil e de Portugal. Antonio Ferro compreendeu com o entusiasmo e a inteligencia com que sempre serviu Portugal, a importancia das relações espirituais entre os dois paises Consideramos esse acordo cultural luso-brasileiro como um ato particularmente importante".

APROXIMAÇÃO E ENTENDIMENTO

LISBOA, 12 (U. P.) — O "Diario da Manhã" dedica um topico ao julgamento do texto do acordo cultural luso-brasileiro, afirmando que o acordo obedece a altos fins politicos de aproximação e entendimento cada vez maiores entre Portugal e o Brasil. Acrescenta que essa politica, necessaria á defesa do patrimonio comum, "foi felizmente entrevista com toda a clarividencia pelos grandes chefes politicos das duas nações, senhores Salazar e Getulio Vargas.

Depois de declarar que a iniciativa dos senhores Lourival Fontes e Antonio Ferro foi aplaudida por Brasileiros e portugueses, termina o jornal:

"Vai ser iniciado um periodo de frutuosa atividade, com a execução do acordo, o qual contribuirá para que os mais importantes assuntos e problemas da politica atlantica tenham a melhor e a mais rapida solução, no interesse e beneficio dos dois paises."

O caso dos certificados falsos de reservista

O ministro Almerio de Moura acha que os condenados sofrem coação ilegal, visto não terem sido aplicadas ao crime de que são acusados as penas estabelecidas na Cons. das Leis Penais

O processo dos certificados falsos de reservistas, no qual estão envolvidos medicos, advogados, funcionarios publicos federais e municipais, jornalistas, profissionais de football e outros, continua preocupando a atenção publica e, por isso mesmo, a imprensa vem dando todos os informes que se relacione com o mesmo. Ha dias, foram julgados dois pedidos de habeas-corpus impetrados um em favor do medico José Vitor Rosa e outro de Leonidas Silva, Zézé Moreira, Mosori Rodrigues Gama, Alberto Carneiro, Antenor Luiz Fernandes e Alvaro Sales Marins, tendo o Supremo Tribunal Militar não tomado conhecimento dos mesmos, sob o fundamento de que o habeas-corpus não é meio idoneo para anular sentença dependente de apelação. O ministro general Almerio de Moura, entretanto, no seu voto vencido exarado no primeiro desses pedidos, declarou o seguinte: "Conheci do pedido de habeas-corpus pelas razões seguintes: 1º Quando o Codigo Penal Militar não estabelece pena especial, em suas cominações só fica sujeito o civil quando o crime que cometer, ou para o qual houver concorrido, não for previsto pelo Codigo Penal Comum (art. 3º parag. unico).. Ora, o crime em cujas penas foi condenado o impetrante, é o do art. 178, por se haver delineado a figura do n. 5, do citado artigo do Codigo Penal Militar (falsidade administrativa). Esse delito, no entanto, está previsto na Consolidação das Leis Penais, art. 252. Portanto não se podia aplicar ao impetrante a lei penal militar: 2º — A lei pune o crime de falsidade, tanto que ele se integra. Ela define esse crime. Cogita do crime em si. Não cogita do fim que o delinquente tivera em vista cometendo a falsidade. Não o considera ato preparatorio deste ou daquele delito. Basta ler o artigo do Codigo Penal Militar. Ora se é assim, como transformar, sem disposição de lei o crime de falsidade em ato preparatorio de outro delito, para sujeitar ás penas deste aquele que perpetrou a falsidade. 3º — Em face dos principios de hermeneutica, aplicaveis á materia penal, desde que se delineou um delito, as penas estatuidas para ele é que devem ser aplicadas. Não pode o juiz sem se igualar ao legislador, despezar a figura nitida de um crime para transformá-lo em elemento integrante de outro. Não é tambem permitido ao juiz, que deve ater-se a lei, declarar que o crime foi cometido para perpetrar aquele outro. A' lei é que compete dizer. Ora, no caso, a lei define e pune o crime de falsidade. Nas penas deste é que o impetrante foi condenado. 4º — O decreto-lei n. 510 de 22.5.1938 dispõe sobre o processo e julgamento dos civis em foro militar. Foro criminal é o lugar, circunscrição ou designação legal para tomar conhecimento da questão ou o juizo com competencia legitima para esse efeito. Não quer isso dizer, portanto, que o individuo, sujeito no foro militar, fique em todos os casos, sujeito ao Codigo Penal Militar. O foro diz respeito ao processo e julgamento. E tanto isso é certo que o proprio decreto-lei 510 estabelece "o foro militar abrangerá os civis que, em lugar sujeito á jurisdição militar, ou na lei comum, contra pessoa investida de autoridade militar ((art. 2º). Está a propria lei estatuindo que, no foro militar, se aplicará, em certos casos, a lei penal comum. Logo, ao foro militar não se poderá concluir necessariamente da aplicação do Codigo Penal Militar. Pelas razões acima, suscintamente expostas, tomei conhecimento do pedido, por achar que o impetrante sofre coação ilegal, desde que, não se aplicou ao crime, de que é acusado ,as penas estabelecidas na Consolidação das Leis Penais".

Prostrou o inimigo a golpes de canivete

A avenida Rodrigues Alves foi cenario, na noite de ontem, de imprevista e rápida cena de sangue.

Nesse local, foi intempestivamente interpelado, por um ebrio, o comerciario Manuel Jesuino do Nascimento, de 25 anos de idade, solteiro e residente á avenida Rodrigues Alves n. 85.

Juntando a palavra á ação, o ebrio puxou de um canivete e investiu enfurecido contra o comerciario.

Manuel não pode escapar á agressão, recebendo em cheio varios golpes, todos felizmente superficiais.

Praticado o estranho atentado, o ebrio sanguinario evadiu-se, ao passo que a vitima foi devidamente pensada no Posto Central de Assistencia.

Ingeriu um soporifero e está dormindo no H.P.S.

Uma ambulancia foi solicitada, ontem, á noite, para socorrer Natalina Dirce Santos, de 22 anos, solteira e moradora á rua Benedito Hipólito, 156, que, na residencia, havia ingerido dez comprimidos de um soporifero. Foram ministrados os curativos que carecia e como dormisse, transportaram-n'a para o Posto Central de Assistencia, onde durante a madrugada ainda estava sob os efeitos do analgesico.

Ao que se apurou, Natalina Dirce tentou o suicidio por amores contrariados.

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

5ª — Foram condenados: a 15 dias de prisão, por atropelamento, Francisco dos Santos Latari e Antonio Conegundes; por ferimentos leves, a três meses, Francisco Isahias da Silva, Eugenio Nascimento e Alcebiades dos Santos Machado; foi absolvido do crime de ferimentos leves, Maria de Oliveira. No mesmo juizo foi condenado a 15 dias de prisão, por uso de arma, Daniel Anisio dos Santos.

7ª — Foi condenado por estelionato, a 8 meses de prisão, Juvenal Nunes de Abreu.

8ª — Foi absolvido do crime capitulado nos artigos 268 e 272 (sedução e lenocinio) Antonio Ferreira Filho.

Tiveram o beneficio do sursis, os sentenciados: Antonio Gonçalves de Oliveira e Nair Machado de Abreu, condenados pelo crime de ferimentos leves (art. 303).

13ª — Foram absolvidos: do crime de atropelamento (art. 305), Manoel da Costa; do crime de ferimentos leves (art. 303) Julio Rosa de Faria e por falsa medicina (art. 157), Bolanergio Frederico Lacerda.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Jerubio Peixoto

Souza Matos e Cia., dizendo-se credores da quantia de 2:085$000, requereram no Juizo da 3ª Vara Civel a decretação da falencia da Jercilio Peixoto, sucessor da Peixoto e Duarte Ltda., estabelecido á rua Guaporé 120, Braz de Pina.

DESPACHOS

1ª Vara Civel

J. Monteiro — Mandado ouvir o Curador de Massas sobre as reivindicações de M. H. Marques e Cia. Ltd., Eletro Frigor.

2ª Vara Civel

D. F. Maia — Julgadas as habilitações de credito e designado o dia 22 do corrente mês para assembléia de credores.

Moacyr Cinamon — Mandado incluir o crédito do D. N. T. por parte de Alter Wolf Kitigerman e Isaura Honorio.

11ª Vara Civel

Horta e Cia. — Mandou ao Curador das Massas o credito de E. Paulsen.

SENTENÇAS PUBLICADAS

8ª Vara Civel

Ordinaria — Ernesto Criasiuma Paranhos x George Hamon — Julgada procedente em parte a ação.

Ordinaria — Otavio Pacheco x Maria Carvalho Pacheco Rocha — Julgado incompetente o pedido.

Reserva de dominio — General Eletric x Carolina Cerqueira — Julgado procedente o pedido.

12ª Vara Civel

Executivo — André Barbosa e Cia. Ltda. x Newton Santos — Julgada procedente a ação.

Executivo — Mercedes Gross x Barmenio Hasberoy — Julgada procedente a ação.

4ª Vara Civel

Ordinaria — Antonio Ferreira Leal x Alfredo Vaz Costa — Julgada procedente a ação.

Possessoria — Comercial Metropolitana x Whaitney Moreira Guimarães — Julgada procedente a ação.

GASOLINA PARA O RIO

O "Sta. Maria" chegou ontem de Aruba com 5.600 toneladas desse combustivel

Chegou de Aruba, com 5.600 toneladas de gasólina para o Rio, o vapor nacional "Santa Maria", que, ás 9 horas de ontem, estava atracando no cais da praça Mauá.

Ao receber a bordo nossa reportagem, o comandante Alfredo Teixeira declarou haver feito muito boa viagem, cobrindo o percurso de Aruba á nossa capital em 30 dias apenas.

Antes de receber seu carregamento de combustivel, o "Santa Maria" escalou em Barranquila, na Colombia, onde descarregou 2.000 toneladas de algodão, de exportação nacional.

CHEGOU O "SANTOS"

A's 12 horas, transpunha a barra, procedente do Rio da Prata, o "Santos", do Loide Brasileiro. Essa unidade realizou tambem viagem regular, trazendo alguns passageiros de Buenos Aires e consideravel quantidade de carga geral.

VAPORES ESPERADOS

Estão sendo esperados hoje, no porto desta capital, os seguintes vapores: "Malantic", cargueiro norte-americano, procedente de Baltimorte; "Brageland", cargueiro sueco, vindo tambem dos Estados Unidos; os nacionais "Itagiba", de Cabedelo; "Itapura", de Porto Alegre; "Piaui", do mesmo porto; "S. Paulo", de Aracajú, e "Pirineus", de Laguna.

O Reich e a Italia querem passagem livre pelos Dardanelos

ANGORA', 12 (R.) — O correspondente da N.B.C. afirma que são insistentes os rumores de que a Alemanha e a Italia exigiriam liberdade de passagem para oito "destroyers" italianos e um numero não espicificado de submarinos, pelo estreito de Dardanelos, em direção ao Mar Negro.

Para o 25° aniversario da promulgação do Codigo Civil

Aprovada uma sugestão do sr. Otto Gil -- Nota festiva no Instituto dos Advogados

Na sessão de ontem do Instituto dos Advogados, o sr. Otto Gil, membro do Conselho Superior dessa associação de juristas, apresentou a seguinte sugestão, que foi unanimemente aprovada, tendo o presidente, sr. Edmundo Miranda Jordão, feito considerações a respeito da magnitude do assunto:

"Passará a 1º de janeiro de 1942 o 25º aniversario da vigencia da Lei 3.071, de 1º de janeiro de 1916, que promulgou o Código Civil Brasileiro, a maior obra do Parlamento da República e que constituiu, na expressão autorizada de Alfredo Colmo, "o acontecimento jurídico do século, na parte latina do nosso continente". (Revista Juridica y de Ciencias Sociales — Buenos Aires — Fascículo de abril a junho de 1916).

Essa data merece especial comemoração neste Instituto, ao qual se deve, pela iniciativa que teve, em 1845, um dos seus mais conspicuos membros, Ignacio de Carvalho Moreira (barão de Penedo), o primeiro e veemente apelo para que se cuidasse de rever e codificar as leis civis do Brasil, em cumprimento á promessa consignada na Constituição de 1824 (Revista do Instituto dos Advogados — Vol. I, pags. 145 e seguintes), revisão que dez anos mais tarde era confiada a Teixeira de Freitas, incumbido, afinal, em 1859, do preparo de um projeto de Código Civil.

O esboço de Teixeira de Freitas, o Projeto de Nabuco de Araujo, os apontamentos e o Projeto de Felicio dos Santos, e os Projetos de Coelho Rodrigues e de Clovis Bevilaqua, sempre tiveram, neste Instituto, a merecida repercussão, a tal ponto brilhante e eficiente, que Clovis Bevilaqua, referindo-se especialmente á Comissão de membros desta Casa, que reviu o seu Ante-Projeto, sob a presidencia de Bulhões de Carvalho, declara que — "apreciada em seu conjunto, a contribuição do Instituto dos Advogados foi um dos melhores subsidios com que poude contar o Congresso, e não devia ficar perdida nos mal organizados volumes dos trabalhos da Câmara" -- porque se compõe — "de pareceres que constituem excelentes monografias, que merecem a atenção dos estudiosos". (Cod. Civil — Vol. I — Introd.).

Nestas condições, a data que assinala a passagem do 25º ano da vida fecunda do nosso Código Civil precisa ser aqui lembrada, festivamente, num preito de saudade aos juristas já falecidos, que nele colaboraram tão brilhantemente, emprestando á notavel obra legislativa de que tão justamente nos orgulhamos o melhor de suas inteligencias privilegiadas: Andrade Figueira — Ruy Barbosa — Bulhões Carvalho — Torres Netto — Solidonio Leite — Esmeraldino Bandeira e tantos outros, e, nas homenagens de nossa justa gratidão o nosso sincero apreço aos que ainda vivem: Clovis Bevilaqua, o eminente autor do Código; — Epitacio Pessoa, a cuja feliz iniciativa se deve a escolha de Clovis Bevilaqua para elaborar o Ante-Projeto e cuja atividade e cujos esforços muito contribuiram para a ultimação das votações, no Senado; — Sá Freire, o nosso antigo e sempre lembrado presidente. — Lacerda de Almeida -- Mello Franco e outros que ainda vivem, sem nos esquecermos do presidente Wenceslau Braz, que promulgou o Código, e do ministro Carlos Maximiliano, que o referendou.

Sugiro, pois, fique a Mesa do Instituto autorizada a cuidar, desde já, dessas homenagens, preparando uma sessão magna, para festejar o acontecimento, convidando os nossos civilistas a escreverem trabalhos especiais sobre o Código Civil, de molde a que, despertada a atenção das novas gerações para esse monumento de sabedoria, ainda o tenhamos, por muitos anos, a reger a nossa vida civil."

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Hermilio Bourguy Macedo Mendonça — R. 8 de Outubro 105.

Alzira Barcellos da Silva — R. Invalidos 70.

Luiza da Rosa da Silva — R. Matoso 6, ap. 12.

Maria da Gloria Costa — R. Leopoldo 32, casa 2.

Carolina Rosa Teixeira Meirelles — R. Fallet 7, ap. 6.

Adelaide Pinheiro Falcão — Rua Pareto 61.

Reynaldo Pompeu da Silva — Rua Cândido Gaffrée 178, ap. 2

Filomena dos Santos — Hosp São Francisco de Assis.

George Flaschner — Trav. Santa Leocadia 64.

Aprigio Gonçalves de Oliveira — R. Sotero dos Reis 11.

Emilio Montaind Domingues — Av Oswaldo Cruz 96.

Bichara Zaine — Casa de Saude S. Lucas.

João Lucas de Azevedo — Rua do Rezende 70.

Cecilia Marques Saraiva — R. Barão de Bom Retiro 773, casa 3.

Maria de Lourdes Huet de Bacellar Pinto Guedes — Av. Paulo de Frontin 567.

Maria Leopoldina Ancora Alves — R. Ribeiro Guimarães 63.

Cesar de Almeida — R. Mesquita Junior 5.

José Sabreira — Necroterio da Policia.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — Carlota de Almeida.
9,30 horas — Lila Pontes de Carvalho.
10 horas — Euclides C. Campos do Amaral.
10,30 horas — Dr. Salvador Augusto Pena.

CANDELARIA

9 horas — Vice-almirante Aufiloquio Reis.

SS. SACRAMENTO

9,30 horas — Antonio Pereira Coutinho.

S. JOSE'

10 horas — Domingos Barbosa.

S. NICOLAU

9,30 horas — Assad Restum.

S. SEBASTIAO

9 horas — Maria Petronilia Dutra.

SANTANA

9 horas — Ana Maria da Cruz.

CRUZ DOS MILITARES

10 horas — Eduardo Pereira da Costa.

N. S. DO ROSARIO

9,30 horas — Dr. Sebastião de Paulo.
10 horas — Ernestina Monteiro Vieira.

S. CRISTOVAO

8 horas — Rosa Gomes da Silva.

JAMIL MELKI & CIA. — Jamil Melki & Cia. e seus auxiliares convidam os seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu pranteado chefe JAMIL mandam celebrar segunda-feira, dia 15 do corrente, ás 9,30 horas, na igreja de São Nicolau, Avenida Gomes Freire, 109. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

A convite do M. de Educação chegou, ontem, ao Rio o diretor de Educação Física da Rep. Argentina

O sr. Cesar Vasques estudará, nesta capital e em S. Paulo, as organizações e realizações da cultura física em nosso país — Fará "demarches"

Ao alto, o diretor da Educação Fisica da Argentina, sr. Cesar Vasquez, no gabinete do ministro Gustavo Capanema. Em baixo, em palestra com o embaixador Eduardo Labougle.

A convite do Ministerio da Educação e Saude, chegou a esta capital, na manhã de ontem, passageiro do avião da carreira, o sr. Cesar Vasquez, diretor da Educação Fisica da Republica Argentina, que nesta capital e em S. Paulo estudará as organizações e realizações de educação fisica em nosso país.

O ilustre visitante, que se fez acompanhar de sua excelentissima esposa, desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, precisamente ás 12 horas, sendo recebido pelo major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação e senhora, sr. Paulo Araujo, alto funcionario da referida repartição, e jornalistas.

Depois dos cumprimentos dos presentes, o sr. Cesar Vasquez teve oportunidade de palestrar com os presentes, manifestando a satisfação de que estava possuido em realizar tão excelente viagem, frisando detalhes da viagem que empreendeu, notadamente com referencias elogiosas ás cidades de Curitiba e S. Paulo, pontos onde o avião pousou por algum tempo.

ALGUMAS PALAVRAS DO ILUSTRE HOSPEDE

Enquanto esparava o cumprimento das formalidades no Aeroporto, o sr. Cesar Vasquez palestrou ligeiramente com os jornalistas presentes, tecendo comentarios em torno do motivo da sua viagem.

Falou com entusiasmo de tudo que sabe existir no Brasil com referencia á materia de que é especialista, acrescentando:

— Venho ao Brasil com a incumbencia de estabelecer "démarches" para a realização e continuação de um grande empreendimento no setor da educação fisica pan-americana. Estou impressionado com o desenvolvimento da educação fisica no seu país. Tenho-o acompanhado de longe, através de gráficos e publicações atinentes ao assunto. Como mestre, vim aprender no Brasil e, como argentino, sinto-me orgulhoso da marcha e do seu desenvolvimento no terreno do panamericanismo. Sinto-me satisfeito com o que já temos feito no continente sul-americano.

Creio que, nesta curta permanencia no Brasil, terei ensejo de colher para a minha patria com maior jubilo ainda.

O sr. Cesar Vasquez atende neste momento a um funcionario da Companhia de aviação, e prossegue:

— Como já frisei, terei um entendimento amplo com as autoridades especializadas do Brasil para acertarmos a participação desse grande país no proximo Congresso Pan-Americano de Educação Fisica. Faço questão de salientar que haverá uma reunião preliminar do grande conclave, e daí o nosso interesse que a referida reunião seja realizada no Brasil. O Congresso reunir-se-á em fins do proximo ano, havendo tambem uma grande Olimpiada Pan-Americana, organizada pelo Comitê Argentino. Será um meio de aproximação de todas as representações do continente, numa demonstração singular de quanto temos realizado na America do Sul. Estou certo de que o Brasil, pelo progresso e pelas suas possibilidades, terá atuação destacada no magno certame que brevemente será efetuado.

O major Barbosa Leite aproxima-se para trocar impressões sobre o programma organizado pelo Ministerio da Educação e o sr. Vasquez teve então estas palavras:

— Estou inteiramente ao seu dispor, major. Quero levar da sua patria a mais grata impressão. Terei imenso prazer de visitar todos os lugares onde é praticada a educação fisica, certo de que nestes centros encontrarei motivo para dizer na minha patria que o seu país marcha em primeiro plano, entre as grandes nações sul-americanas.

UMA VISITA AO EMBAIXADOR ARGENTINO

Deixando o Aeroporto Santos Dumont, o sr. Cesar Vasquez e senhora, acompanhados pelo major Barbosa Leite e senhora, sr. Paulo Araujo e o representante do D. I. P., encaminharam-se para a Embaixada Argentina, onde estava sendo esperado pelo embaixador Eduardo Labougle.

Ali chegando, o ilustre visitante foi encaminhado até o gabinete de trabalho do representante do país vizinho, mantendo com o diplomata argentino alguns momentos de palestra, durante o qual teve ensejo de externar o seu júbilo em visitar o nosso país. Disse ainda o sr. Vasquez que traz um troféu para ser entregue no Instituto de Educação, oferta dos estudantes de Buenos Aires aos seus colegas do Brasil.

Depois de palestrar com o sr. Eduardo Labougle, o diretor de Educação Fisica da Argentina, despediu-se, encaminhando-se para o Hotel Gloria onde ficou hospedado.

NO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Depois da recepção no Aeroporto Santos Dumont e a visita feita ao embaixador Eduardo Labougle, o sr. Cesar Vasquez, diretor da Educação Fisica da Republica Argentina, permaneceu no Hotel Gloria, onde se acha hospedado, até que o major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação, major Rolim Pinheiro e sr. Paulo Araujo foram levá-lo para a visita ao ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude.

Ás 15 horas, o ilustre visitante ingressou no gabinete do ministro da Educação, sendo recebido por funcionarios daquele Ministerio e encaminhado até á presença do sr. Gustavo Capanema. O titular da Educação palestrou então demoradamente com o sr. Cesar Vasquez, trocando impressões sobre os sistemas de orientação educacional dos dois países. O sr. Vasquez teve ocasião de manifestar o seu contentamento em visitar o nosso país e agradecer as manifestações que vem recebendo desde que aqui chegou.

Depois de alguns momentos de palestra, já então acompanhado do capitão Mota Rosa, do Automovel Clube do Brasil, o sr. Cesar Vasquez dirigiu-se para a Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação, onde foi orientado sobre os varios trabalhos que aquela dependencia do Ministerio executa. Bem impressionado com tudo que observara, o sr. Vasquez dirigiu-se então para o Fluminense F. C.

Recebido no fidalgo clube pelo seu presidente, sr. Marcos Carneiro de Mendonça, o sr. Cesar Vasquez percorreu demoradamente todas as dependencias do clube da rua Alvaro Chaves, não escondendo o seu entusiasmo por tudo quanto ali admirou. Depois da visita, no salão-restaurante do clube, a diretoria do Fluminense ofereceu ao desportista argentino um "drink".

Conferencias sobre a "Habitação Econômica"

O Instituto de Organização Racional do Trabalho, com sede em São Paulo, fará realizar, nesta Capital, [illegible] "Jornada da Habitação Economica", colocada sob o patrocinio do governo federal e do sr. Henrique Dodsworth, prefeito Municipal, que aceitaram a presidencia de honra, e certamente será realizada simultaneamente no Rio e na capital paulista, constando de uma exposição da "Casa Popular" e de uma serie de conferencias educativas.

Dentre essas, serão realizadas, no dia 15 de setembro, no auditorio da A. B. I., algumas sobre os temas tecnicos, financeiros e sociais da habitação, respectivamente pelos srs. Paulo Sá, Plinio Catanhede e José Mariano Filho, estudiosos dos assuntos citados.

A sindicalização rural continua em estudos

Sob a presidencia do agronomo Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, reuniu-se a comissão de Sindicalização das Classes Rurais, tendo comparecido todos os seus membros. Essa reunião foi prolongada, versando, principalmente, sobre o ambito de aplicação da futura lei de sindicalização rural, e, observada a tecnica sindical, sobre o enquadramento das atividades exercidas na agricultura. Foram caracterizadas as atividades inerentes á agricultura tendo em vista, sobretudo, as condições peculiares ao meio rural brasileiro. Todos os esclarecimentos prestados facilitaram, sobremaneira, a breve conclusão dos trabalhos da comissão.

Podem concorrer à Aeronáutica os alunos do Colegio Militar

Homenageado o general José Pessoa — Outras noticias do Ministerio da Guerra

O coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, tendo em vista as condições para a matricula no 1º ano da Escola de Aeronautica, recomendou aos alunos que estão cursando a 5ª serie do referido estabelecimento, que desejarem se inscrever no respectivo concurso de admissão, a apresentação até o proximo dia 5 de outubro, dos requerimentos.

Avisou ainda que os pedidos devem ser encaminhados á Ajudancia, impreterivelmente até aquele dia, afim de serem acompanhados do conceito e grau do comportamento.

Aos comandantes de Companhias determinou que informem, até o dia 25 do corrente, quais os alunos que pretendem se inscrever, de modo a que a Secretaria, com a necessaria antecedencia, proceda á confecção dos documentos de que os mesmos carecem, inclusive copias autenticas de certidões de idade.

O concurso de admissão ao 1º ano da Escola de Aeronautica, para os alunos procedentes dos Colegios Militares, constará de provas escritas de português, aritmetica, algebra, geometria e trigonometria, prova grafica de desenho, devendo ser realizado em fevereiro.

HOMENAGEADO O GENERAL JOSE' PESSOA

Por motivo de seu aniversario natalicio foi ontem alvo de varias homenagens o general José Pessoa, inspetor da Cavalaria. Entre outras homenagens, destacou-se a realizada na repartição sob a sua direção, tendo os oficiais reunidos apresentado cumprimentos, tendo usado da palavra o chefe do seu Estado Maior, coronel Renato da Veiga Abreu. A' esposa do aniversariante, aqueles oficiais enviaram uma custosa "corbeille" de flores naturais.

CHAMADOS A' D. R.

Afim de tratarem de assuntos de seu interesse, estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento (R-1) os segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha, abaixo citados: Cesar Monteiro de Oliveira Filho, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Manuel Armando Xavier Carneiro, Albuquerque, Altamira Martins Ferro, Armando Amaral, Arnaldo Domingos de Freitas, Eduardo Pontes Leite, Daniel Centrim, Edmundo Penler Cox, Enzo Romeu Desiderio, Gustavo Adolpho Pashaus, Nelio de Oliveira, Fernando Nunes Cordeiro, Genill Senna de Andrade, Paulo de Souza Reis, Wagner Brasiliano Eleuterio, Victor Ribeiro Gomes, José Rodrigues Pinheiro e José Milton de Aguiar.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao general V. Benicio, secretario geral da Guerra, os generais João Alonso de Souza Ferreira, por ter sido nomeado diretor de Saude; José Sylvestre de Mello, por ter deixado a Comissão Revisora dos Uniformes e seguir para Poços de Caldas, e Deniz Horta Barbosa, por ter de regressar ao R. G. do Sul.

O ESTAGIO DE OFICIAIS DA RESERVA

Apresentaram-se ao general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. todos os oficiais da Reserva de 2ª classe que foram convocados para um periodo de estagio de instrução.

— Foi tornada sem efeito a classificação para estagio de instrução, no 1º R. I., do 2º tenente da Reserva de 2ª classe de 1ª linha da arma de Infantaria Antonio da Silva Costa, em virtude de ter sido concedida a transferencia de estagio para o ano de 1942, pelo Reg n. 193, de 21-VIII-1941.

LOUVOR

O general Silva Junior fez no Boletim de ontem o seguinte louvor:

"Por ter sido transferido para a 2ª R. M. deixou a Chefia do S. V. R., o major Silvio Romero Ribeiro Taques que na 1ª Região, prestando reais serviços a esta Região.

E', pois, com satisfação que este Comando o louva pela sua cooperação, boa vontade e proficiencia manifestada á testa daquele Serviço."

CHAMADOS Á SECRETARIA GERAL

Estão sendo chamados com urgencia á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o sr. Alexandre Faria Sobral e o 2º tenente-coronel José Duarte Pinto.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra resolveu licenciar, por interesse proprio, o 2º tenente de infantaria da 2ª classe da reserva da 1ª linha, Carlos Palma Lima, o qual se achava convocado para o serviço ativo do Exercito e prestando serviço no 27º B. C., com sede em Manáos.

— De acordo com o que ficara resolvido pela Comissão Desportiva Regional as inscrições das Unidades no II Campeonato Olimpico dá Guarnição para a capital federal, terminam na proxima segunda-feira. Os pedidos devem ser remetidos á 3ª Secção do Estado Maior Regional, por intermedio dos respectivos oficiais regimentais de educação fisica e desportos, até ás 14 horas.

— O 7º Regimento de Cavalaria Independente, com sede em Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, fará disputar hoje o "Percurso Valença", do Concurso da Remonta do Exercito.

Essa é uma das provas mais interessantes da grandiosa competição, cujo objetivo é adestrar os cavalos em serviço do Exercito.

Estando no Rio Grande do Sul, inspecionando os Estabelecimentos de Remonta, é possivel que o general Antonio da Silva Rocha assista o certame.

D. DE SAUDE

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria:

Tenente-coronel-medico dr. Angelo Godinho dos Santos, por ter sido agregado por se achar á disposição do Ministerio da Aeronautica;

Major-medico dr. Herbert Jansen Ferreira, do S. S. da 1ª R. M., por ter de se recolher á 5ª R. M.

Capitães-medicos drs. Antonio Meilhen da Silva, José Gonçalves, Luiz Belmonte Montejos, Telemaco Gonçalves Maia, Edgard Corrêa de Mello, Salvador Uchoa Cavalcanti, Edulno Tamarindo Carpenter, Waldemar Baugui e Jayme Villalonga, por terem sido agregados por se acharem á disposição do Ministerio da Aeronautica;

— Primeiros tenentes-medico dr. Evio Santos de Bustamante, do 1º B. F. V., por conclusão de transito e seguir á destino o farmaceutico Benedito Archanjo da Costa Gama, por ter sido agregado por se achar á disposição do M. A.

CHAMADOS A' 1º C. R.

[illegible] sendo chamados á 1º C. R., afim de tratarem de seus interesses, devendo procurar o tenente Lima, ou seu substituto o sargento Moura, diariamente, das 11 ás 15 horas, os cidadãos abaixo:

José Abrantes — Aloysio Afrosa — Natalino Albi — Alcino Fernandes de Almeida — Ewald Medard Aloisius — Manoel Araujo Alvares — Davi Alves — João Pereira Alves — Manuel Luiz Alves — Ascendino Fonseca do Amaral — Benedito do Amaral — Donizetti do Amaral — Henrique Alcides do Amaral — Pedro Silva do Amaral — Agostinho dos Santos Amorim — Raul Sinell de Angelo — Djalma Antunes — Dalton Araujo — Francisco Gomes de Araujo — Narciso José de Araujo — Sebastião Camisas Areas — Eduardo Alfredo Arêas — Rogerio Alvares Arinos — Afonso de Assis — Manoel Monteiro de Azevedo — Orlando de Moraes de Azevedo — Oswaldo Carvalho Bahia — Luiz Egelo Barbeito — Antonio Barbosa — Antonio Nunes Barbosa — Manoel Gomes de Barros — Benjamin Rodrigues Baj... — Valerio Gonçalves Baptista — Alvaro Telles Rispa — Antonio Martins Borba — Gilson Martins Borba — Luiz da Silva Braga — Pedro Bastos Braga — José Antonio Branco — Armando da Cunha Brasil — Lucidio Dias Braz — Luiz Pacheco Brochado — Antonio Brufunelo — Robiliante Buzzoli e João Maximiano Busin.

D. DE CAVALARIA

O ministro autoriza o comandante do 2º R. C. D. a promover a 1º sargento, uma vez que satisfaça os requisitos regulamentares.

— Foi transferido do Q. U. (12º R. I.) para o Q. G., o 1º tenente Milton Costa, por haver sido designado auxiliar de instrutor de educação fisica da E. P. C. da S. Paulo.

— Foi mandado incluir no estado efetivo da Diretoria, ficando considerado não apresentado, o major Olimpio de Carvalho Borges.

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel Rodolfo Augusto Jourdan, do 15º B. C., por ter de regressar com o 15º B. C. para Curitiba, — majores Nelson Marinho, do Q. E. M., por motivo de reversão; e Scipião da Silva Carvalho, do 15º B. C., por ter de regressar á Curitiba com o 15º B. C.; primeiro-tenente Diniz Silva, do 15º B. C., por ter de regressar á Curitiba com sua unidade.

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: — Por motivo de transito: 1º sargento medico Elio Santos Bustamante, do 1º Batalhão Ferroviario, por ter sido transferido do E. M., para o 1º Batalhão Ferroviario, por conclusão de transito e seguir destino.

— Por diversos motivos: capitão Antonio Andrade Araujo, desta D. E., por ter assumido a chefia da 2ª sub-secção da 2ª secção e 2º tenente Adavio Sabino de Oliveira da 4ª Cia. 1. Trns., por ter sido promovido.

— Foi transferido por necessidade do serviço, o capitão Rafael Villagran Cabrita para a 4ª Companhia de Transmissões, o 1º tenente Alfredo Corrêa Lima.

— Foi tornada sem efeito a transferencia do 1º tenente Americo Jorge Brasil, para o Q. S. F., e sua designação para servir na Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia Estado de São Paulo-Curitiba, continuando o citado oficial, por necessidade do serviço no Quadro Ordinario e servindo no 3º Batalhão Rodoviario.

—Foi concedida permissão ao capitão Osmar Modesto, do S. F. da 5ª R. M. para gozar ferias nesta capital.

D. DE ARTILHARIA

Pela Junta M. de Saude da D. S. E., foram inspecionados de saude, respectivamente, a 8 e a 9 do corrente, por conclusão de licença para tratamento de saude, e julgados aptos para continuarem no serviço do Exercito, os capitães Oyama Muniz e José Coelho Neves, os quaes foram desligados de adidos a esta Diretoria.

— Foi desligado do numero de alunos (Curso de Artilharia) da Escola das Armas, de acordo com o § 4º do artigo 34 do Regulamento daquela Escola, o capitão Eugenio de Castilho Freire.

O referido oficial continua adido áquele Estabelecimento, visto achar-se licenciado para tratamento de saude.

— Atos do general Fernandes Dantas. — "De ordem do ministro da Guerra, retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente Carlos Molinari Cairoli, para o 2.º R. A. Mx. (São Leopoldo), em vez de 2.º R. A. D. C.

DR. DEODATO MAIA

O falecimento, ontem, do procurador geral da Justiça do Trabalho

Faleceu, na manhã de ontem, nesta capital, o sr. Deodato Maia, Procurador Geral da Justiça do Trabalho e ex-deputado federal pelo Estado de Sergipe, sua terra natal, onde tambem desempenhou elevados cargos na administração pública, inclusive as funções de Chefe de Policia.

Advogado de mérito, desde cedo especializou-se no estudo da legislação social trabalhista, marcando a sua passagem pela Câmara Federal, no regime passado, com uma apreciavel colaboração, através de discursos sobre questões desse ramo do direito.

Com a criação do Ministerio do Trabalho, o ilustre extinto passou a figurar nos seus quadros como um dos elementos mais eficientes, tendo exercido as funções de Procurador Geral do Departamento Nacional do Trabalho, presidente do C. N. do Trabalho, além de outras funções de responsabilidade e destaque, inclusive a presidencia da Comissão de Legislação Social.

Deixa viuva a sra. d. Corina Maia. O seu enterramento realizar-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da sua residencia á rua Fluminense n. 38 (Paula Matos), em Santa Teresa.

HOMENAGENS PRESTADAS

A Câmara de Previdencia Social prestou, na sua reunião de ontem, homenagem á memoria do sr. Deodato Maia, traduzindo os sentimentos de pesar pela perda que o Brasil vinha de sofrer. Varios conselheiros se fizeram ouvir, ressaltando os serviços prestados ao país pelo ilustre morto, nas multiplas atividades exercidas. A Câmara suspendeu por último a sessão por dez minutos, fazendo inserir em ata o seu voto de pesar.

Além das homenagens prestadas pela Câmara de Previdencia Social, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Francisco Barbosa de Rezende, determinou diversas providencias no sentido de que ao ilustre falecido, ex-presidente daquele Tribunal, fossem prestadas as homenagens de que é digno. Assim, além de comparecer pessoalmente ao enterro, o presidente do Conselho enviou uma corôa em nome desse Tribunal da Justiça do Trabalho.

Transferencias na Policia Militar

Por portaria do ministro da Justiça, foram feitas as seguintes transferencias na Policia Militar do Distrito Federal, de acordo com a proposta do respectivo comandante: do cargo de comandante da 2ª Companhia do 5º B. I., para o de ajudante do mesmo corpo, o capitão Ernesto Nunes Alvarez; do cargo de ajudante do 5º B. I., para o de comandante da 4ª Companhia do citado corpo, o capitão Bernardo de Souza Neves; do cargo de comandante da 4ª Companhia do 5º B. I., para o da 4ª Companhia do 2º B. I., o capitão José Dias de Azevedo; e do cargo de comandante da 4ª Companhia do do 2º B. I., para o da 2ª Companhia do 5º M. I., o capitão Walter Rodrigues Teixeira.

Modernizando o aparelhamento de defesa da saúde da população

Serão inaugurados hoje pelo prefeito Henrique Dodsworth as novas instalações do Centro de Saude n.º 11, na Penha

O novo Centro de Saude da Penha

O prefeito Henrique Dodsworth inaugura, ás 10 1/2 de hoje, as novas instalações do Centro de Saude n. 11, á rua Leopoldina Rego, na Penha.

Trata-se de mais uma iniciativa da Secretaria de Saude e Assistencia, dentro do programa que se traçou a administração municipal de ampliar e modernizar o aparelhamento de defesa da saude da população carioca. Em cumprimento desse programa, além de outras realizações de maior vulto, já foram totalmente remodelados e, tambem modernizados na sua organização, os centros de saude da rua do Rezende, Praça da Bandeira, General Severiano, Copacabana, Botafogo, Bangú, e, agora, o da Penha. Este último sofreu profunda remodelação com o aumento de sua area e construção de novas dependencias, destinadas á melhor distribuição de seus diferentes serviços.

Os serviços de doenças transmissiveis foram convenientemente situados, recebendo o necessario equipamento. Os de assistencia á infancia, lactarios, raios X e tuberculose, entre outros, reunem, por sua vez, suficientes e modernos elementos de técnica e assistencia.

Com os amplos melhoramentos que lhe foram introduzidos o Centro de Saude da Penha encontra-se assim em condições de atender satisfatoriamente á população bastante densa daquele suburbio da Cidade.

A cerimonia da reabertura terá, como já dissemos, a presença do prefeito Dodsworth, do sr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia, dos demais secretarios gerais da Prefeitura, chefes de saude do Exército e da Marinha, além de numerosos convidados.

Tambem no decorrer deste mês, serão inaugurados, ainda, na Secretaria de Saude e Assistencia, novos melhoramentos, e obras entre as quais se destacam o Centro de Saude da Tijuca, o Laboratorio de Produtos Terapeuticos, o Centro de Cirurgia Torácica, quatro novos lactarios e dois novos pavilhões do São Sebastião, com capacidade para 160 leitos.

INAUGURAÇAO DO RETRATO DO SR. LAFAYETTE DE FREITAS

O secretario de Saude e Assistencia, desejando homenagear o sr. Lafayette de Freitas, fundador do Centro de Saude da Penha, o terceiro construido pelo antigo diretor do Saneamento Rural, vai colocar o seu retrator na sala principal do edificio.

Antes da construção desses três Centros de Saude, só existia na Capital Federal o de Inhauma, fundado pelo sr. J. P. Fontenelle.

Ao coronel Jesuino de Albuquerque foi dirigida a seguinte mensagem:

"Tendo chegado ao conhecimento dos abaixo assinados haver v. ex. resolvido homenagesar ao dr. Lafayette Cavalcanti de Freitas, fundador do Centro de Saude da Penha, colocando o seu retrato, por ocasião da inauguração dos melhoramentos aí realizados por v. ex., veem pedir permissão para, na qualidade de antigos auxiliares e colaboradores do ilustre sanitarista, quando diretor do Saneamento Rural, se associarem á merecida homenagem, oferecendo a v. ex., para esse fim, o respectivo retrato. Atenciosas saudações—(aa.) Samuel Libanio, ex-chefe do Saneamento Rural em Minas; Ernani Agricola, exinspetor sanitario rurau; Waldemar Antunes, ex-chefe do Serviço de Saneamento Rural no R. G. do Norte; A. Tavares de Lacerda, ex-chefe de Distrito do Saneamento Rural em Minas; Samuel Uchôa, ex-chefe do Saneamento Rural nos Estados do Amazonas e Ceará; Alvaro Ferreira de Mello, ex-chefe de Districto do Serviço de Saneamento Rural no Espirito Santo; Mario Pinotti, ex-chefe de Distrito do Serviço de Saneamento Rural no Estado do Rio; Antonio Peruassu', ex-chefe do Serviço de Saneamento Rural; João de Barros Barreto, ex-chefe do Serviço de Saneamento Rural; Barca Pellon, ex-inspetor sanitario rural; Raul de Almeida Magalhães, ex-chefe do Serviço de Saneamento Rural; Arthur Guimarães, ex-chefe do Serviço de Saneamento Rural; Accacio Pires, ex-chefe do Serviço de Saneamento Rural; Pindaro Carvalho Rodrigues, ex-inspetor sanitario rural e ex-chefe de Posto; Alcides Lintz, ex-chefe do Serviço de Saneamento Rural no Estado do Rio; Decio Parreiras, Ageu Magalhães, ex-chefe de Distrito do Serviço de Saneamento Rural; Ademar Paulielo, ex-auxiliar do Saneamento Rural; Renan Reis, ex-medica auxiliar do Saneamento Rural; M. J. Pessoa de Mello, ex-microscopista do Saneamento Rural; Almeida Mello, ex-chefe dos Postos de Saneamento Rural da Gavea, Tijuca e Santa Cruz; Manuel Pinto, ex-chefe do Centro de Saude de Jacarepaguá do Saneamento Rural; Luiz Sobral Pinto, ex-chefe de Distrito do Estado de Alagôas e Baía; Decio Pagani, ex-medico auxiliar do Saneamento Rural; M. J. Cavalcanti de Albuquerque, ex-chefe do Serviço de Saneamento Rural; Hedel Godois, ex-chefe do Centro de Saude do Saneamento Rural em Bangu'; Luiz J. da Costa Leite, ex-engenheiro chefe do Serviço de Combate á Malaria em Santa Cruz, Distrito Federal; Marcelo Cavalcanti de Albuquerque, ex-auxiliar de escrita do Serviço de Saneamento Rural; Armindo Lyra, ex-escriturario do Serviço Rural; Aristides Bourget Fortes, ex-trabalhador do S. S. Rural; Oswaldo Braga, ex-auxiliar de escrita do S. Rural; Cesar Prevost Romero, ex-escriturario do S. S. Rural; Diogo Cavalcanti de Albuquerque, ex-administrador do S. S. Rural de Alagoas; Atanolpa Pereira, ex-administrador do S. S. Rural do Amazonas; Roberto Gurgel Ferreira, ex-guarda do S. S. Rural; Orlando de Oliveira, ex-microscopista do S. S. Rural; Queiroz Lopes".

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Estimulava o odio — Denunciado o padre Luiz Santiago

O representante do ministerio publico na justiça especial Eduardo Jara, apresentou denuncia contra o padre Luiz Santiago, da comarca de Cuité, no Estado da Paraiba.

A denuncia do procurador do Tribunal de Segurança está assim redigida:

"O representante do ministerio publico, usando das atribuições do art. 3º do decreto-lei 474 e baseado no inquerito policial ora junto, classifica nas penas do art. 294 da Consolidação das Leis Penais, combinado com o art. 18, parag. 2 da mesma Consolidação e art. 3º n. 16 do decreto-lei 431, o crime praticado pelo padre Luiz Santiago, qualificado a fls. 13 v. e nas penas do art. 294 da Consolidação das Leis Penais, combinado com o art. 3º n. 16 do decreto-lei 41, o crime do co-réu Venancio Alves de Lima, quanlificado a fls. 18, com as agravantes do art. 39, parags. 1º, 5º e 8º da Consolidação das Leis Penais.

O presente inquerito é uma severa advertencia ás autoridades locais da comarca de Cuité, Estado da Paraiba, onde a intolerancia religiosa de um páraco, armando braços fanaticos, estimula o odio entre catolicos e protestantes, organiza e ordena atentados e assassinios de gente simples e inocente com fim duramente de exterminio do credo religioso.

Felizmente a Justiça do Tribunal de Segurança Nacional, mais uma vez alerta na defesa da ordem publica, não tolera e não permite reedições de atentados, que violentem e desrespeitem o sentimento de dignidade humana, que a Carta de novembro erige em canon constitucional.

O covarde assassinio sofrido por Severino Amaro, modesto lavrador de 30 anos de idade, na calada da noite, em lugar ermo, quando retornava de um oficio religioso, é obra nefasta do padre Luiz Santiago.

Naquele municipio, em sermões publicos, segundo declaram as testemunhas, do pulpito da igreja, dizia o denunciado: "Quem matasse um crente (protestante), era o mesmo que matar um bicho, pois que não tinha crime — fls. 16. Do mesmo teor são os depoimentos a fls. 7, 8 v. e 9. Todas as testemunhas de fls. afirmam que o padre Luiz Santiago foi o mandante do trucidamento, na noite de 15 de agosto, na pessoa de Severino. A chacina foi realizada de emboscada, pelas 22 horas, no sitio Fortuna, contra um grupo de 10 crentes protestantes.

Alvejado, Severino ficou estirado no chão ensopado de sangue, furado pelas balas do rifle 44 de Venancio Alves de Lima. Morreu sozinho, longe dos companheiros, que aterrorizados ali o deixaram no silencio da noite, sem saber por que inocentemente morria assassinado pelas costas. (Auto de exame cadaverico de fls. 14).

Ha nos autos a prova de que o padre Luiz Santiago homisiava varios facinoras empreitados para a chacina da noite de 15 de agosto do ano proximo passado — depoimentos das testemunhas: Horacio Vianna da Costa, fls. 9; Ariceto da Costa Pereira, fls. 9 v.; Benedicto Tertuliano de Lima, fls. 10.

O movel do crime foi puramente gerado por um odio religioso.

Todas as testemunhas do inquerito assim o referem, inclusive o MM. juiz de direito da comarca de Cuité, remetendo os autos do processo crime ao Egregio Tribunal de Segurança Nacional.

Do exposto, requer o ministerio publico que se prossiga nos demais termos do processo para afinal ser julgada procedente a presente classificação".

O processo foi distribuido ao juiz comandante Miranda Rodrigues, para o respectivo julgamento.

As desacumulações dos segurados dos Institutos

A comissão designada para estudar as duvidas originadas da acumulação, ou desacumulação, de atividades e beneficios, por parte dos segurados das instituições de previdencia social, já concluiu os seus trabalhos.

A referida comissão, que é constituida pos senhores Geraldo Baptista, pelo Ministerio do Trabalho; Ivo Familiar, pelo IPASE, e Lemos Netto, pelo DASP, fez entrega do seu relatorio ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, titular interino da pasta.

Dificil a obtenção de licenças para importar certos produtos dos EE. Unidos

O Banco do Brasil está estudando o meio mais amplo de contornar os embaraços que a medida está produzindo nos meios industriais

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

"Excelentissimo senhor presidente da República.

No incluso processo, a Federação das Industrias de São Paulo, a Associação Comercial de São Paulo, a Associação Comercial de Niterói e a Câmara de Comercio Italiana, de São Paulo, pedem a atenção de vossa excelencia para a carencia de materias primas especializadas nos diferentes setores da industria nacional, motivada pelas dificuldades criadas pelo Governo americano com o regime pelo mesmo estabelecido de licença previa para exportação.

O Ministerio das Relações Exteriores, avaliando a gravidade da situação e prevendo os prejuizos que poderiam advir para a industria nacional, já expediu instruções á Embaixada do Brasil em Washington no sentido de interferir junto ao Departamento de Estado americano para obtenção de um criterio mais amplo na concessão das licenças de exportação naquele país. Todavia, a Embaixada deu a conhecer que é extremamente dificil a obtenção de licenças para certos produtos, especialmente o aluminio, zinco e cobre, devido a escassez dos mesmos para os fins de defesa nacional.

O Banco do Brasil, por outro lado, está estudando o meio mais conveniente para dar execução á resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior, aprovada por vossa excelencia, no sentido de promover a importação de materias primas, máquinas, aparelhos e utensilios necessarios á produção nacional, para o que a Carteira de Exportação e Importação já elaborou as bases para a realização desse desideratum.

Ante o exposto é de concluir-se que todas as providencias cabiveis estão sendo tomadas, esperando-se que em breve sejam as dificuldades contornadas na medida do possivel, salvo em relação áqueles produtos que constituem fator preponderante na industria de defesa nacional americana e para os quais a industria brasileira deve cuidar de sua aplicação o mais restritamente possivel, dado que as dificuldades de sua importação são insuperaveis, no momento.

Nessas condições, esclarecido suficientemente o assunto, opino pelo arquivamento desse processo.

Vossa excelencia, todavia, dignar-se-á de decidir como julgar mais acertado."

Vai inspecionar as del. regionais do nordeste

O ministro interino do Trabalho designou o sr. Vitor do Espirito Santo, da Inspetoria do Trabalho, para realizar inspeção nas Delegacias Regionais nos Estados de Pernambuco e Paraiba, pelo prazo de um mês.

As molestias das senhoras

Por que precisam elas de dois Reguladores?

Por que precisam as mulheres de dois reguladores? A razão é simples: para duas enfermidades diferentes, dois remedios diferentes. E os males da mulher são de duas especies bem distintas: os males que originam as regras abundantes e os males que causam a falta de regras e regras diminuidas. Combatam as mulheres os males que tanto as fazem sofrer, roubando a sua saude e a sua alegria. Mas não se esqueçam do conselho da ciencia e da razão: Para males diferentes: remedios diferentes.

Regras abundantes e suas consequencias: dores, vertigens, insonia, nervosismo, fastio, etc., Regulador Xavier n. 1.

Falta de regras, regras diminuidas e suas consequencias: dores em geral, colicas uterinas, insuficiencia ovariana, etc., Regulador Xavier n. 2.

Afirmação de fé e espiritualidade

A "festa da cumieira" da sede propria da "Tenda Espírita Mirim"

A realização, no próximo dia 14, da "festa da cumieira", da sede da "Tenda Espirita Mirim", constituirá um acontecimento de viva repercussão nos meios sociais e religiosos, tal a projeção daquele centro de prece, trabalho e espiritualidade, na vida do Rio.

A nova sede, que se está erguendo à rua Ceará n. 57, será uma permanente e bela afirmação de fé.

Um lindo programa foi organizado para tornar mais encantadora a "festa da cumieira", com a brilhante colaboração das mais aplaudidas figuras do nosso "broadcasting".

A REGATA DE AMANHÃ PROMETE OFERECER SENSACIONAL DESENROLAR

TEREMOS OU NÃO A GAVEA A 21?

A GRANDE REGATA DE AMANHÃ

O que serão as três provas clássicas — Os que nela tomarão parte — Grande animação

Ativam-se os preparativos para a importante regata de amanhã, na qual serão reunidas três importantes provas classicas.

O programa é longo e comporta os mais interessantes pareos, tanto que há equilibrio nas mais importantes provas.

O Guanabara, o exemplo do que tem sucedido nos ultimos tempos, irá colocar na raia uma equipe de grandes remadores, o que faz com que seja grande a sua cotação.

De resto, o clube azul-turqueza e o Flamengo parecem estar preparados para decidir entre si o campeonato.

O pareo "Marinha Brasileira" vem despertando grande interesse, sendo que as guarnições das provas classicas serão estas:

"Marinha Mercante Brasileira" — Novissimos — Out-riggers a quatro remos com patrão.

BOTAFOGO — "Castor" — Mario Diamantino de Carvalho, Carlos Frederico Guimarães, Alexandre Diamantino Nader, Gentil Agel Filipys Trybon e Paulo de Tarso Ferreira dos Santos.

INTERNACIONAL — José Correia dos Santos, João Baptista Lopes Filho, Affonso Januzzi, Trigo Gonçalves e Dacy Azevedo.

GUANABARA — Carlos Osorio de Almeida, Alberto Palva La treille, José Antonio Braz Goulart, Angelo Garrido e George Romay.

VASCO — Amaro Miranda da Cunha, Salviano da Cunha Adrião Tavares Caetano, Ferraz Pereira Leandro e Antonio Rodrigues Macedo.

NATAÇÃO — Fernando Medeiros Netto, José da Costa Araujo, Luiz Isidoro e José Ferreira Coelho.

FLAMENGO — Alcides Augusto Ferreira Campos, George Ferreira da Costa, Carlos Celso de Maral Parente de Mello, Isidro Celestino da Rocha e Geraldo Caldas da Silva.

NATAÇÃO — José dos Santos Coutinho, Manuel Alves do Sacramento, Nantes Nestor de Souza Valdome do Nascimento e Julio Godsorn.

BOTAFOGO — Mauricio Monjardim, Milton Van Leal de Almeida Edgard Augusto Gordilho de Oliveira, Benjamin Saldanha Ramiz Wright e Paulo Athayde de Aquino.

"Prefeitura Municipal do Distrito Federal" — Seniors — Out-riggers a quatro remos, sem patrão.

VASCO — Amadeu Perpetuo, Humberto Gomes Monteiro, Valdomiro Miranda e Ricerdo Ferreira Alves.

FLAMENGO — Acacio Domingues Pereira, Anacreonte Nunes Henry Achoar e Bernardo Ribeiro Gomes.

GUANABARA — Fernando Cumming Young, Gontram do Nascimento Maia, João Pinho Filho e Luiz Siqueira Seixas.

"Comandante Midosi" — Juniors — Out-riggers a quatro remos com patrão.

VASCO — Affonso Mauro, José Moutinho da Silva, Carlos Alberto Marques de Abreu, Armando Gomes Macier e Alvaro Luiz Latgren.

NATAÇÃO — Oswaldo Granado Ferreira, Newton de Almeida Possinhas, Gastão Rosseau Medina Hugo de Almeida Rocha, Antonio Ferreira Vianna Bisneto

BOTAFOGO — Mario Diamantino de Carvalho, Mauricio Monjardim, Helio Souto Maior de Castro, Raul do Rego Macedo Sobrinho e Moacyr de Almeida.

INTERNACIONAL — José Correia dos Santos, Abdelmasshi Jorge Diab, Ary Leal da Silva, Antonio Rodrigues, Evandro Porto Fernandes.

CARNEIRO DIAS — Amaro Miranda Cunha, Octavio Paes Lopes da Costa, Oldemar Costa, Miguel Arcanjo Gomes e Adolar Siegfried Johnson.

GUANABARA — Orlando Novo Cabaleiro, Alfredo Rodrigues de Oliveira, Julio Canela Rey, Antonio Borges dos Santos e Casemiro Baptista Ribeiro.

FLAMENGO — Augusto Bayard Teixeira Mendes, Hermogenes Brenha Ribeiro Filho, Helio Nunes, Ernani Serpa Vieira e Saul Dias Ferreira.

Poucos conhecem as regras de futebol

UM ARQUEIRO QUE REBATIA A PELOTA COM A MULETA

Abordamos nestas colunas a estranheza do publico quando um juiz examina as "shooteiras" dos jogadores, a qual não tem razão de ser. Voltamos á critica para frisar que o desconhecimento do publico em geral pelas regras do futebol "association" é que gera, infelizmente, os malentendidos e essa indiscutivel 'prevenção' contra os arbitros.

Já dissemos que os juizes com as 'gaffes' seguidas pouco vem fazendo para levantar o nivel do seu prestigio perante os espectadores. Estes, porem — e nunca é demais censurar o fato — com a mais extrema ignorancia das leis do "soccer", chegam ao cumulo de vaiar um juiz quando este, em obediencia ás instruções oficiais, por exemplo, examina as "shooteiras" de um jogador.

Já esclerecemos que a regra dispõe claramente neste sentido. A proposito, lembramos um velho "caso" do futebol extra-oficial de São Paulo. Em meiados de 1920-1930, o União Silva Telles, do Braz, tinha um goleiro aleijão que rebatia o balão com uma das muletas. Todos o temiam naturalmente... A tolerancia dos arbitros, porem, surpreende mais ainda. Em face das regras, a tolerancia dos arbitros permitindo que este jogasse, ameaçando a integridade fisica dos adversarios e ás vezes a dos proprios companheiros, é quasi inacreditavel.

O fato citado, todavia, demonstra cabalmente como o publico muitos dirigentes, os proprios jogadores profissionais e... outras pessoas que vão aos campos de futebol, desconhecem as regras do "association".

APELAM OS VOLANTES

O Automovel Clube diz que haverá corrida, mas os corredores apelaram para o presidente da entidade e para o C. N. do Petroleo.

O Automovel Clube do Brasil está propenso a transferir o "Circuito da Gavea" marcado para o dia 21, tanto que vem distribuir a imprensa a seguinte nota:

"Atendendo ao apelo do presidente do Conselho Nacional de Petroleo, general Julio C. Horta Barbosa, a diretoria do Automovel Clube do Brasil, inteiramente solidaria com as providencias tomadas pelo Governo, no sentido de restringir o consumo de gasolina no país, resolveu transferir a proxima corrida do "Circuito da Gavea" para o dia 7 de dezembro p. f. em que será realizada se não perdurarem os motivos que determinaram essa deliberação.

E' do seguinte teor o oficio que a respeito dirigiu o Conselho Nacional do Petroleo ao Automovel Clube do Brasil:

"Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1941. — Oficio n. 3.800. — Senhores diretores do Automovel Clube do Brasil. — A imprensa vem noticiando que, a exemplo dos anos anteriores, promove essa sociedade uma corrida de automoveis, denominada "7º Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a realizar-se no Circuito da Gavea.

Sem embargo dos relevantes motivos que inspiram essa prova desportiva, tendo, porem, presente as atuais dificuldades para a importação de gasolina, o Conselho Nacional do Petroleo apela para o Automovel Clube do Brasil no sentido de adiar a corrida para melhor oportunidade.

Antecipando agradecimentos pela acolhida que derdes a este apelo, apresento-vos cordiais saudações. (a) general Julio C. Horta Barbosa, presidente".

O QUE SE PASSOU ONTEM

Os corredores, quando souberam que a Gavea estava para ser transferida, foram ao Conselho Nacional de Petroleo, onde se entenderam com o general Horta Barbosa.

Eles apelaram no sentido de ser conseguida a revogação do adiamento, o que fizeram expondo, claramente, ser minimo o consumo de gasolina, pois os carros, em geral, apenas consomem 12 % e 88 % de alcool.

O carro de Tefé nem um por cento leva.

Encarando com simpatia a solicitação, o general Horta Barbosa ficou de se manifestar mais tarde sobre o assunto.

NO AUTOMOVEL CLUBE

A mesma comissão, composta dos volantes Tefé, Oldemar, Geraldo e muitos outros, sempre assistida pelos jornalistas, esteve em entendimentos com o presidente Castro Barbosa.

O supremo dirigente do Automovel Clube atendeu os volantes muito bem, mas demonstrou, tambem, certas reservas.

Ficou de estudar, hoje, a questão com o general Horta Barbosa, para, então, decidir em definitivo sobre a transferencia.

A NOSSA OPINIAO

Testemunhas que fomos dos entendimentos havidos durante a tarde, trouxemos a impressão de que a Gavea será mesmo adiada.

Porque observamos que esse será o desfecho.

A SABATINA DE HOJE

Vinte e dois parelheiros intervirão no confronto mais intrincado — Nossos prognósticos e as montarias oficiais — Os "meetings" de amanhã nesta capital e em São Paulo — Diversas.

Para a sabatina de hoje no Hipódromo da Gavea apresentamos os seguintes

PALPITES

Oh! Zé — Piracicabana — Scandal.
Dulcina — Geniparana — Dalita.
Barulho — Aventureiro — Condurú.
Xintan — Valmy — Nhá Duca.
Chipietro — Kilwa — Payal.
Plumazo — Anajá — Axum.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Luminoso" — A's 14,20 horas — 1.300 metros — 5:000$000.
1 Itan, R. Silva, 56 quilos; 2 Oh! Zé, V. Cunha, 56; 3 Scandal, L. Leighton, 54; 4 Piracicabana, J. Mesquita, 54; 5 Rosenfeld, J. O. Silva, 56; 6 Guapé, J. Santos, 56; 7 Sambador, E. Silva, 56.

2º pareo — "Marnhout" — A's 14,50 horas — 1.200 metros — 7:000$000.
1 Geniparana, J. Canales, 54 quilos; 1 Cabuassú, J. Morgado, 56; 2 Dulcina, R. Urbina, 54; 3 Neroide, R. Silva, 56; 4 Quatiay, C. Brito, 56; 5 Descoberta, J. Mesquita, 54; 6 Dorval, não correrá, 56; 7 Dalita, J. Santos, 54; 7 Dalma, H. Soares, 54.

3º pareo — "Carpincho" — A's 15,25 horas — 1.400 metros — 6:000$000.
1 Barulho, J. Zuniga, 52 quilos; 2 Astor, J. Canales, 50; 3 Ojos Negros, C. Brito, 52; 4 Condurú, S. Batista, 52; 5 Tambor, R. Freitas, 52; 6 Brasil, A. Rosa, 56; 7 Aventureiro, W. Cunha, 52.

4º pareo — "Solterona" — A's 16,00 horas — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting").
1 Xintan, S. Batista, 57 quilos; 2 Mandão, O. Macedo, 48; 3 Valmy, J. Mesquita, 56; 4 Taipú, A. Neves, 52; 5 Galantre, S. Godoy, 58; 6 Aedo, O. Santos, 58; 7 Polycarpo Sereno, J. O. Silva, 56; 8 Nhá Duca, C. Brito, 58.

5º pareo — "Arataú" — A's 16,40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 ("Betting").
1 Marabout, O. Santos, 51 quilos, 1 Susan, L. Leighton, 55; 2 Chipietro, L. Benitez, 57; 3 Mondesir, J. Morgado, 53; 4 Discordia, R. Silva, 58; 5 Kilwa, O. Macedo, 58; 6 Uraquitan, J. O. Silva, 52; 7 Maroim, E. Silva, 57; 8 Quintilha, R. Urbina, 53; 9 Glorista, O. Schneider, 48; 10 Bradador, C. Brito, 57; 11 Payal, D. Ferreira, 48; 12 Xaveco, C. Morgado, 56; 13 Resera, P. Costa, 57; 14 Arkansas, J. Santos, 49; 15 Oceano, J. Martins, 48; 16 E'gaso, A. Altran, 55; 17 Gabino, S. Batista, 54; 18 Xacoco, A. Rosa, 54; 19 Urucaré, J. Canales, 56; 20 Igarité, A. Brito, 48; 20 Lido, R. Freitas, 55.

6º pareo — "Bradador" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting").
1 Solterona, O. Fernandes, 53 quilos; 2 Bienvenue, R. Urbina, 51; 3 Lilith, J. O. Silva, 58; 4 Plumazo, R. Freitas, 58; 5 Odax, A. Gomes, 55; 6 Shoeblack, J. Canales, 54; 7 Anajá, J. Santos, 50; 8 Gateada, S. Batista, 53; 9 Axum, R. Silva, 51; 10 Cherahué, O. Macedo, 48; 11 Blue Boy, R. Benitez, 51; 12 Vitorioso, A. Rosa, 54; 13 Tennis, W. Cunha, 58.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, de cujo programa avulta, pela dotação, o clássico "Candido Egydio de Souza", já se encontram mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Nickel" — A's 13 horas — 1.200 metros — 10:000$000.
1 Erix, A. Rosa, 55 quilos; 2 Raf, W. Andrade, 55; 3 Itaba, D. Ferreira, 53; 4 Ustrio, J. O. Silva, 55; 5 Cabinda, J. Canales, 53; 6 Alcyone, R. Urbina, 53; 7 Amora, J. Mesquita, 53; 8 Peráu, S. Batista, 53; 9 Elenita, R. Freitas, 53; 9 Elo, G. Costa, 55.

2º pareo — "Evinu" — A's 13,30 horas — 1.400 metros — 6:000$000.
1 Espion, S. Batista, 53 quilos; 2 Dominó, J. O. Silva, 54; 3 Catalpa, G. Costa, 54; 4 Vitamina, S. Godoy, 58; 5 Negus, R. Freitas, 56; 6 Don Carlito, O. Macedo, 48; 7 Divertido, O. Fernandes, 55.

3º pareo — "Constantine" — A's 14,05 horas — 1.500 metros — 10:000$000.
1 Ugelo, J. Canales, 55 quilos; 2 Bonitinha, sem joquei, 53; 3 Curtain, J. Zuniga, 53; 4 Ultra Violeta, J. Mesquita, 53; 5 Taco, R. Freitas, 55; 6 Exeter, G. Costa, 55; 7 Passos, S. Batista, 55; 8 Peão, D. Ferreira, 55; 9 Corrida, W. Cunha, 53.

4º pareo — "Nó" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 6:000$000.
1 Angahy, J. Zuniga, 54 quilos; 2 Kid Gallahad, J. Morgado, 58; 3 Acarau, J. Mesquita, 54; 4 Amilcar, W. Andrade, 58; 5 Yuste, D. Ferreira, 50; 6 Kemal, J. O. Silva, 54; 7 Apis, sem joquei, 54.

5º pareo — "Ratazzi" — A's 15,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Urayé, J. Canales, 56 quilos; 2 Bornéo, J. Zuniga, 56; 2 Tabú, E. Silva, 56; 4 Luminoso, W. Cunha, 56; 5 Ampel, R. Urbina, 56; 6 Cedro, S. Batista, 54; 7 Gran Senhor, W. Andrade, 56; 8 Vaetembora, sem joquei, 54; 9 Nobel, R. Freitas, 56; 10 Bolero, J. Mesquita, 56; 11 Tekla, sem joquei, 54.

6º pareo — "Arina" — A's 16 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Arataú, W. Andrade, 57 quilos; 2 Opulencia, S. Batista, 49; 3 Sapateador, G. Costa, 55; 4 Alarme, M. Medina, 49; 5 Indayatuba, O. Fernandes, 54; 6 Fair Day, H. Soares, 48; 7 Pon, J. O. Silva, 57; 8 Relato, A. Brito, 52; 9 Barthou, J. Zuniga, 55; 9 V-S, D. Ferreira, 55.

7º pareo — Classico "Candido Egidio de Souza Aranha" — A's 16.40 horas — 2.000 metros — 20:000$000.
1 Batuira, J. Zuniga, 58 quilos; 2 Bocaina, D. Ferreira, 56; 2 Dona Stella, P. Gusso, 61; 3 Bracobi, S. Batista, 5j; 4 Barreira, J. Mesquita, 56; 5 Gallarate, W. Andrade, 58; 6 Marauyra, J. Canales, 61; 6 Rapidez, J. Morgado, 57.

8º pareo — "Messina" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 10:000$000.
1 Isolda, G. Costa, 52 quilos; 2 Midnight Revel, P. Costa, 54; 3 Gran Fifi, W. Cunha, 54; 4 Simpatico, S. Batista, 52; 5 Altona, J. Zuniga, 48.

HIPODROMO PAULISTANO

De acordo com as informações telefonicas da nossa sucursal, o JORNAL apresenta a seus leitores, para a corrida de amanhã, no Hipodromo Paulistano, estes

PALPITES

Banzai — Soberano — Bolina
Jardim — Eclitico — Legionara
Ameixa — Caxinguelê — Emero
Efira — Zakaria — Bem-te-vi
Uvaia — Thenia — B. Esperança
Vilhuela — Tenor — Canon
Good Good — Suncho — Cautério
Valonia — Bramane — Yatagano

O PROGRAMA

Eis o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Hipodromo Paulistano" — A's 13.45 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$.
1 Bangal, 58 quilos; 2 Tambori, 55; 3 Soberano, 54; 4 Bolina, 52; 5 Minerva, 53.

2º pareo — "Excelsior" — A's 14.15 horas — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Jardim, 48 quilos; 1 Azulio, 51; 2 Eclitico, 52; 3 Ataliba, 53; 4 Legionara, 58; 5 Muzambinho, 52; 6 Itanino, 58; 7 Artiglio, 52.

3º pareo — "Initium" — A's 14,45 horas — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1 Caxinguelê, 55 quilos; 2 Esperantico, 55; 3 Calicut, 56; 4 Ameixa, 53; 5 Emero, 55; 6 Memphis, 55; 7 Curiosa, 58; 8 Unikran, 55.

4º pareo — "Mixto" — A's 15.15 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Efira, 54 quilos; 2 Zakaria, 54; 3 Bem-te-vi, 57; 4 Cikla, 53; 5 Boipeba, 53.

5º pareo — "Carlos Garcia" — A's 15,45 horas — 1.600 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.
1 Uvaia, 58 quilos; 2 Thenia, 53; 3 Luminalva, 54; 4 Uruguaiana, 56; 5 Bela Esperança, 55.

6º pareo — "Emulação" — A's 16,15 horas — 1.600 metros — 6:000$ e 1:000$000.
1 Vilhuela, 51 quilos; 2 Tenor, 58; 3 Canoa, 48; 4 Colombela, 48; 5 Macatú, 48.

7º pareo — "Animação" — A's 16,45 horas — 1.400 metros — 3:000$ e 1:000$000.
1 Suncho, 57 quilos; 1 Huequen, 57; 2 Furtivo, 57; 3 Talta, 57; 4 Cautério, 57; 5 Pernambucano, 57; 6 Good Good, 55.

8º pareo — "Suplementar" — A's 17,15 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Notivago, 55 quilos; 1 Campo Real, 53; 2 Valonia, 58; 3 Arak, 53; 6 Eclitico, 46; 7 Bramane, 51; 54; 4 Iatagano, 58; 5 Perdulario, 8 Arlesiana, 57; 9 Adagio, 55.

— Os três últimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTICIARIO

Na madrugada de ontem no Hipódromo Brasileiro conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto:

BARREIRA (J. Mesquita), 800 metros.

SIMPATICO (S. Batista), 800 metros, suavemente, em 54 segundos;

CABINDA (J. Canales) e URUYAE' (J. Morgado), 600 metros em 38 segundos;

CEDRO (S. Batista), duas partidas, sendo tomados 23 segundos para a última de 360 metros;

ANGAHY (D. Ferreira) e CURTAIN (J. Zuniga), 600 metros em 36"3/5;

ULTRA VIOLETA (J. Mesquita) e TEKLA, 600 metros em 36"4/5;

BATUIRA (J. Zuniga) e BOCAINA (D. Ferreira), 700 metros em 43"3/5;

BARTHOU (F. Cunha) e V. S (F. Biernascky), 700 metros em 43"3/5;

CONDURU' (S. Batista), 600 metros em 38";

GALLARATE (W. Andrade), 800 metros, de galope, em 57 segundos;

GRAN FIFI (O. Coutinho), 800 metros em 50", sendo os últimos 360 em 23";

ALTONA (A. Gomes), 360 metros em 24";

RAF (W. Andrade), 600 metros em 37" 3/5, sendo os últimos 360 em 23".

ISOLDA (G. Costa), 1.000 metros em 63"3/5, sendo os 600 finais em 38";

BRACOVI (S. Batista), 700 metros em 45";

BORNEO (J. Zuniga), 360 metros em 23"2/5, na segunda partida;

ELENITA (R. Freitas) e ELO (G. Costa), 600 metros em 36"3/5;

RAPIDEZ (J. Morgado) e MARAUYRA (J. Canales), 800 metros em 51";

U'GELO (J. Canales) e U'STRIO (J. O. Silva), 700 metros em 45", sendo os 600 em 38";

INDAIATUBA (O. Fernandes), 800 metros em 50"2/5; e

YUSTE (D. Ferreira), 600 metros em 39".

Atividades nos pequenos clubes

No gramado do "Jornal do Comercio", sito á Avenida Francisco Bicalho, será realizado hoje o primeiro torneio "initium" da Liga Comercial e Industrial de Futebol.

O interessante certame promete agradar, pois nele vão intervir clubes de grande projeção no cenario esportivo do chamado esporte menor.

As provas e os horarios são os seguintes:

1ª PROVA — A's 14,30 horas — Moinho Fluminense F. C. x Leopoldina Sindicato — Juiz: do Hasenclever A. C.

2ª PROVA — A's 15 horas — Leopoldina R. A. A. x Standard Electric F. C. — Juiz: do S. C. Sarsa.

3ª PROVA — A's 15,30 horas — Hasenclever A. C. x S. C. Sarsa — Juiz: do Leopoldina R. A. A.

4ª PROVA — A's 16 horas — Vencedor do primeiro jogo x S. C. Sarsa Industrial — Juiz: do Standard Electric F. C.

5ª PROVA — A's 16,30 horas — Vencedor do segundo jogo x Vencedor do terceiro jogo — Juiz: será escolhido no campo.

6ª PROVA — Final — A's 17 horas — Vencedor do quarto jogo x Vencedor do quinto jogo — Juiz: será escolhido no campo.

UNIÃO F. C. X GUANABARINO F. CLUBE

No gramado da rua do Alto, na estação de Engenho de Dentro, será travada, na tarde de amanhã, a esperada luta amistosa entre o União F. C. — campeão do Engenho de Dentro, e o Guanabarino F. C.

A partida em apreço — dado o valor dos dois bandos — vem sendo ansiosamente esperada pelos fans dos dois leais adversarios, pois tanto um como outro são possuidores de otimos quadros.

Daí prever-se que o prelio acima venha ter um transcurso bastante movimentado.

S. C. ALEGRIA X MANGUINHOS F. C.

Jogam amanhã no gramado da rua da Alegria, Manguinhos e Alegria.

Esta peleja deverá agradar, pois ambos são muito estimados naquele bairro.

AO BRASIL INDUSTRIAL, DE PARACAMBI'

A A. A. Braz de Pina, pede, por nosso intermedio, que façamos chegar ao conhecimento dos dirigentes do Brasil Industrial, de Paracambí, que o prelio marcado para amanhã, entre estes clubes, fica transferido para data oportuna.

Esclarecendo

A C. B. D. torna conhecida a interpretação da Regra XII

A Confederação Brasileira de Desportos comunica que recebeu da Federação Internacional de Futebol Association a seguinte nota acerca da interpretação da Regra XII.

"A Comissão de Regras de Jogo e Arbitragem da Federation Internationale de Football Association, reunida para interpretar a Regra XII, forneceu em boletim os seguintes esclarecimentos ao Capitulo — Penalidades — da referida Regra:

"Nesse Capitulo se enumeram as penalidades — tiro livre direto ou tiro de pena maxima — que devem ser aplicadas caso a falta seja cometida fora ou dentro da area de pena maxima, como tambem os tiros livres indiretos, conforme a natureza das infrações enumeradas no primeiro capitulo da Regra XII. No entanto, subsiste duvida quanto á penalidade que deve ser aplicada á infração do jogador que tranca lealmente o adversario quando a bola não está a distancia de jogo dos jogadores envolvidos no lance e estes não estejam, efetivamente, tentando joga-la.

"Neste caso a penalidade deve ser um tiro livre indireto, que se executará do lugar em que foi cometida a infração tanto fora como dentro da area de pena maxima".

Resulta desta interpretação que o tiro de pena maxima não se pode conceder sinão por uma das nove infrações seguintes, cometidas intencionalmente por um jogador do quadro atacado dentro de sua area de pena maxima.

1 — Calçar o adversario.
2 — Dar pontapé no adversario.
3 — Golpear o adversario.
4 — Pular em cima do adversario.
5 — Tocar a bola com a mão.
6 — Segurar o adversario.
7 — Empurrar o adversario.
8 — Trancar violentamente ou perigosamente o adversario.
9 — Trancar pelas costas o adversario.

DA OBSTRUÇÃO

A Comissão esclarece que a obstrução propriamente dita, não é punivel dentro dos termos das Regras do jogo.

As duas resoluções antecedentes são aprovadas pela unanimidade dos membros presentes e com o assentimento dos membros da Comissão que se excusaram de comparecer.

PROIBIÇÃO DO ARQUEIRO CARREGAR A BOLA NAS MÃOS

Proibição do arqueiro de carregar a bola nas mãos, isto é, de dar mais de quatro passos, segurando a bola sem faze-la picar no chão Regra XII g).

Toda a infração desta disposição é punida com um tiro livre indireto (Regra XII — Penalidades paragrafo 2-A).

O arqueiro que, tendo, dado quatro passos, toca o solo com a bola sem pica-la e, por conseguinte, sem solta-la das mãos, comete uma infração que deve ser punida com um tiro livre, indireto.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1941 — (as) Celio de Barros — secretario geral.

Devem ir treinando

A recomendação da C. B. D. aos juizes sobre a questão dos cronometristas — Outras notas da Federação

A Federação Metropolitana de Futebol vem de receber da C. B. D. a seguinte comunicação referente á questão dos cronometristas:

"Comunico a essa prestigiosa filiada que a diretoria desta Confederação tomando conhecimento da nova resolução do Conselho Nacional de Desportos acerca do cronometrista, resolveu permitir o seu uso nas partidas de futebol, até ulterior deliberação daquele Conselho.

Nestas condições, consoante os motivos que levara aquele Conselho a tomar essa nova deliberação que visou não modificar tão rapidamente o uso do cronometrista, deverá essa filiada empregar os meios necessarios no sentido de que os seus juizes se habituem a controlar o tempo do jogo".

OUTRAS NOTAS OFICIAIS DA FEDERAÇÃO

Constam, ainda, do boletim oficial da F. M. F., de ontem, as seguintes comunicações do presidente da entidade:

"Comunico aos interessados que concedi permissão ao nosso filiado Fluminense F. C. para, no intervalo dos jogos da 3ª e 1ª Divisões, a realizar-se no próximo dia 14 do corrente, em seu campo, prestar uma homenagem a equipe deste clube que ultimamente venceu em São Paulo a 1ª Competição de Atletismo para os jogos Pan-Americanos.

Comunico aos interessados que, nesta data, transferi para a 3ª Divisão, os amadores Valter Quarteirol Salvador — Sebastião Siqueira Pessoa — Norival dos Santos e José Ferreira de Abreu, todos pertencentes ao C. R. Vasco da Gama, afim de disputarem por esse clube o campeonato da citada Divisão.

REGISTOS

Comunico aos interessados que, nesta data, concedi o registo abaixo:

Nº 540 — Valdemar Cataldi — Profissional.

CONTRATOS

Comunico aos interessados que, nesta data, aceitei os seguintes contratos:

Nº 1018 — Dorival Knippell — Pelo C. R. Flamengo.

Nº 1019 — Valdemar Cataldi — Pelo Madureira A. C.

INSCRIÇÕES

Comunico aos interessados que, por proposta do sr. Assistente Técnico, aceitei as seguintes inscrições:

Nº 2320 — Eluizio Fernando Varsallo — Pelo Madureira A. C

Nº 2321 — Dionisio do Espirito Santo — Pelo Madureira A. C.

Levo ao conhecimento dos interessados que, nesta data, transferi para a 3ª Divisão, o amador Carlos Goulart, pertencente ao Bonsucesso F. C., afim de disputar o campeonato daquela Divisão por esse clube.

Identica transferencia foram por mim aceitas dos amadores Dionisio do Espirito Santo e Eluizio Fernando Vassallo, ambos pertencentes ao Madureira A. C., afim de disputar por esse clube o campeonato da aludida Divisão.

COMUNICAÇÕES DO DEPARTAMENTO DOS ARBITROS

Levo ao conhecimento dos interessados que as aulas de Educação Fisica, passarão a ser realizadas ás segundas, quartas e sextas feiras, ás mesmas horas, no Quartel do 1º Regimento da Cavalaria da Policia Militar, á rua Frei Caneca.

José de Godoy renunciou ao cargo que exercia

S. PAULO, 12 (Meridional) — O sr. José Godoy, indicado para preparador do selecionado paulista de futebol, acaba de apresentar seu pedido de demissão, originando nova crise no popular esporte.

O motivo principal da renuncia é que a diretoria da Federação Paulista de Futebol insistia na permanencia do treinador Loureiro junto aos treinos, contrariando a opinião do sr. José Godoy, que havia sido nomeado pelo Departamento Profissional daquela entidade.

Heleno não poude ser atendido

REQUEREU FORA DO PRAZO, NÃO PAGOU A TAXA E NÃO SE DIRIGIU A QUEM DE DIREITO

No jogo do Canto do Rio com o Botafogo, Heleno foi citado na sumula pelo arbitro Mario Viana como tendo usado de jogo violento.

Em consequencia e como era reincidente foi multado em quatrocentos mil réis. Não se conformando, porem, o center botafoguense dirigiu-se á Federação pleiteando reconsideração do ato que o puniu.

Sobre essa solicitação, o presidente em exercicio daquela entidade, sr. Vargas Netto, exarou o seguinte despacho:

"Levo ao conhecimento dos interessados que no pedido de reconsideração feito pelo jogador profissional Heleno de Freitas, da multa que lhe foi imposta, conforme publicação feita no Boletim Oficial n. 97, de 4 do corrente e de acordo com o parecer do s. assistente tecnico, lavrei o seguinte despacho:

"Indefiro o pedido, por ter sido feito fora do prazo legal, não estar anexado da guia da taxa legal e não ter sido dirigido a quem de direito".

Aprontou o Botafogo

Ausentes Caieira, Procopio e Heleno — Venceram os titulares por 3x2

Mesmo tendo jogado na noite de terça-feira, o Botafogo se sentiu na necessidade de realizar mais um ensaio de conjunto, em virtude do estado físico em que se encontram alguns jogadores, impossibilitados de jogar, tornando-se, por isto, necessarias algumas experiencias.

E esse ensaio teve lugar na manhã de ontem, assumindo, assim, o aspecto de um verdadeiro apronto para o jogo de amanhã, contra o Bangú.

As experiencias realizadas e que deram motivo á prática foram as de Sabino, como half-back direito e Armandinho como center-forward, as quais foram impostas elas contusões de que se ressentem Procopio e Heleno.

A primeira satisfez, tanto que deverá ser mesmo esse jovem player, que vem brilhando entre os reservas, quem substituirá o capitão alvi-negro no jogo de amanhã. Mas, quanto a Armandinho, ainda não revelou bastante experiencia e traquejo que o habilitem a integral o esquadrão principal. Assim, caberá ainda ao dedicado Pascoal ocupar o lugar deixado vago por Heleno.

Tambem Caieira não estará presente. Ele tentou treinar. Mas logo sentiu que não estava em condições, tendo que desistir de seu intento. Não treinou e ainda não poderá jogar amanhã. Voltará a ser substituido por G. Bell que terá Araraquara como companheiro, na esquerda.

4 X 2, PARA OS TITULARES

O treino durou cerca de oitenta minutos, terminando com a vitoria dos titulares por 4 x 2, tendo sido os seguintes os quadros que ensaiaram:

RESERVAS — Aymoré, Ivan e Araraquara; Braz, Rodrigo e Laxixa; Tadique, Ruy, Pascoal (Armandinho), Fantoni e Noronha.

TITULARES — Boliviano, G. Bell e Mato Grosso; Sabino, Santamaria e Zarcyr; Patesko, Geraldino, Armandinho (Pascoal), Geninho e Pirica.

Fizeram os goals: Geraldino, Armandinho, Geninho e Pascoal, os dos vencedores e Ruy e Noronha, os dos vencidos.

O Campeonato Sul-Americano de Bilhar

PUENOS AIRES, 12 (H. T.) — Na proxima quinta-feira, iniciar-se-á o campeonato sul-americano de bilhar organizado pela Federação Argentina de Bilhar. Participarão desse campeonato, que suscitou extraordinaria espectativa, jogadores do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. O Brasil está representado pelo jogador Francisco del Vecchio, a Argentina por José Bonomo, Pedro Carrera e Juan Navarra, o Chile por José Iglesias e Alberto Rubio, e o Uruguay por Francisco Fuentes e Hugo Pioli.

As atividades amadoristas do América

O inicio da disputa da II Olimpiada das Legiões, do América F. C., que estava marcado para o dia 8 do corrente, e que foi adiado por sete dias, em sinal de luto pelo falecimento do sr. Mario Vieira, 2º vice-presidente do América e chefe da Legião Azul, terá lugar na próxima segunda-feira, dia 15 do corrente, com a realização dos seguintes jogos:

Basquetebol — Infantil — A's 20 horas — Legião Amarela x Legião Azul. A's 20,30 horas — Lance livre — Legião Verde.

Basquetebol — Juvenil — A's 21 horas — Legião Verde x Legião Amarela. A's 21.30 horas — Lance livre — Legião Azul.

A LEGIÃO AZUL, DO AMERICA, CONVOCA

A direção técnica de futebol, da Legião Azul, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os adultos inscritos para um treino de conjunto, amanhã, domingo, ás 8 horas, em prosseguimento aos preparativos para a disputa do torneio da II Olimpiada das Legiões Rubras.

A marcha pelo título em S. Paulo

AINDA 5 PONTOS DE VANTAGEM PARA O CORINTIANS

A tabua de colocações do campeonato promovido pela Federação Paulista de Futebol, e que tanto interesse desperta nesta capital, não sofreu modificações maiores, na última rodada.

O Corintians transpôs um novo obstaculo, permanecendo com 2 pontos perdidos, seguindo-se nos demais postos:

	P.p.
Palestra	7
S. Paulo	8
Port. de Esportes e Santos	17
Ipiranga, S. P. R. e Port Santista	18
Espanha	19
Juventus e Comercial	25

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 12 de setembro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	151.50	160.75
American Can	81.50	82.30
American Foreign Power	—	—
American Metals	21.75	21.12
American Radiator	6.25	6.12
American Smelting and Refining	43.25	41.50
American Tel and Teleg.	154.00	158.12
American Tobacco "B"	70.00	70.25
American Woolen	7.75	7.62
Anaconda Copper	26.37	26.50
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.75	4.62
Armour Illinois Pref.	31.50	32.25
Atlantic Gulf and West Indies	—	—
Atlas Corporation	7.00	7.00
Bendix Aviation	39.00	39.50
Bethlehem Steel	63.00	63.00
Canadian Pacific	5.00	4.87
Chase Treshing Machine	84.00	80.25
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	37.50	37.37
Chrysler Motors	62.62	62.62
Columbia Gaz Electric	17.52	17.50
Consolidated Edison	16.25	16.25
Continental Can	N/cot.	N/cot.
Continental Steel	152.50	154.50
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	152.50	154.50
Eastman Kodak	141.00	140.00
Electric Power and Light	1.75	1.87
General Electric	32.25	33.12
General Foods Corporation	40.50	39.75
General Motors	39.25	39.00
Gillete Safety Razor	3.75	3.62
Goodyear Rubber	20.00	22.12
Hudson Motors	3.62	3.75
International Business Machine	157.75	157.75
International Harvester	54.75	53.37
International Nickel	30.00	30.50
International Tel. and Teleg.	3.12	3.00
Kennecott Copper	38.37	38.50
Kresge Grocery	28.00	28.00
Lambert Corporation	14.25	14.25
Lehman Corporation	24.00	22.37
Loew Inc.	38.12	38.12
Lone Star Cement	43.62	43.50
Missouri Kansas and Texas	2.87	2.87
Montgomery Ward	35.62	35.37
National Cash Register	17.12	17.00
National Lead Cia.	12.25	12.50
New York Central	18.50	18.75
North American Corporation	12.50	13.00
Otis Elevator	24.87	24.87
Pacific Gaz Electric	15.87	15.00
Pan American Airways	17.37	17.75
Paramount Pictures	N/cot.	15.00
Patino Mines	—	9.50
Pennsylvania Railroad	22.75	23.00
Phillips Petroleum	44.37	44.75
Public Service of New-Jersey	21.62	21.75
Radio Corporation	3.87	4.00
Reo Motors VTC	1.50	1.37
Socony Vacuum	9.25	9.25
Standard Brands	5.62	5.62
Standard Oil of California	23.87	23.87
Standard Oil of Indiana	31.62	31.87
Standard Oil of New-Jersey	43.50	42.75
Swift and Cia.	24.00	24.00
Swift International	23.00	23.35
Texas Corporation	41.75	42.25
Texas Gulf Sulphur	38.75	38.62
Union Carbid	73.50	72.00
Union Pacific	77.75	—
United Aircraft	40.00	40.00
United Fruit	74.25	74.00
United Gaz Improvement	7.00	7.00
U. S. Leather	7/12	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	62.00
U. S. Steel	56.75	58.75
Warner Bros	5.12	5.25
Warren Bros	N/cot.	N/cot.
Westinghouse Electric	97.50	98.00
Woolworth	30.00	30.00
Curb Stock:		
American Gaz Electric	23.75	23.75
Brazilian Traction	5.75	5.62
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagar Hudson and Power	2.50	2.50
United Gas	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	52.75	52.25
Chase National Bank	30.25	30.00
First National Bank of Boston	44.50	44.50
National City Bank of New York	26.75	26.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 12 de setembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot	N/cot
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	12.25	12.50
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	12.25	12.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.75	N/cot
Municipalidade de São Paulo, 1952	14.50	14.37
Royal Bank of Canada	158.00	158.50
Atlantic Refining	23.87	23.37
Corn Products	53.00	53.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.62	10.50
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	21.00	21.25
Brasil Federal, 8%, 1941	23.00	23.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1957	15.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	89.00	88.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	N/cot.	24.37
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	53.00	53.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

NOVA YORK, 12 de setembro.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de 7 a 10 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	8.38	8.28
Para dezembro	8.62	8.52
Para março	8.90	8.80
Para maio	9.00	8.93
Para julho	N/c.	N/c.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de setembro.

O mercado de café desta praça fechou firme, com alta de 16 a 22 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	8.50	8.38
Para dezembro	8.65	8.52
Para março	9.07	8.80
Para maio	9.12	8.93
Para julho	—	—
Vendas:		
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		7.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de setembro.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de 3 a 7 e baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, notando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.43	12.50
Para dezembro	12.73	12.73
Para março	12.97	12.90
Para maio	13.04	13.01
Para julho	13.14	13.10

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de setembro.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 2 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.52	12.50
Para dezembro	12.75	12.73
Para março, 1942	12.95	12.90
Para maio, 1942	13.04	13.01
Para julho, 1942	13.14	13.10
Vendas:		
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

O TRABALHO

Ha uma coisa que marca a supremacia humana de modo frisante: o trabalho. Foi pelo trabalho mental, na observação das coisas da terra que o homem se libertou da rudeza primitiva. Por meio do trabalho ele construiu habitação melhor que a caverna que habitava. Trabalhando, ele fabricou a tosca lança que substituiu seus músculos na caça e na defesa da sua grei contra as féras. Ele então encontrou um supremo prazer no trabalho e verificou que este, inteligentemente dirigido, o levaria ao inteiro dominio do mundo. O homem primitivo, porém, era forte. Seus músculos eram rijos. Ele ignorava o que fosse o abatimento pela doença. Só conhecia a morte como um fenômeno estranho. Esta o eliminava quando ele era vencido pelas feras, ou quando depois de uma longa existencia, as suas forças iam diminuindo, os seus cabelos se encaneciam, e a morte chegava mansamente, marcando o fim da existencia. O homem moderno luta com as doenças para trabalhar e viver. E' comum ele se abater durante o labor diario. Um dos orgãos cujo mau funcionamento traz serios males, são os rins. Por isso ele deve ser constantemente tratado. Os rins exercem o papel de defesa do organismo, eliminando os venenos que se acumulam no sangue. Do cansaço dos rins é que advem serias doenças como o reumatismo, o acido úrico, o artritismo e a propria arteriosclerose. Para combater os males dos rins ha um remedio soberano: as Pilulas Ursi — especifico constituido unicamente de vegetais de alto poder diurético. As Pilulas Ursi contêm as seis plantas da flora medicinal, aplicadas pela medicina com excelente resultado nas doenças dos rins: Quebra Pedra — Scila — Cipó Cabeludo — Estigmas de Milho — Uva Ursi — Abacateiro. Contra os males dos rins use as Pilulas Ursi. Elas revigoram os rins cansados, dando animo para o trabalho, saude e vigor do corpo.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 37$800.

Em Nova York — No fechamento, alta de 16 a 22 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 72$000 a 73$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 11 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de setembro.

Tipo 4, mole	43$500	43$500
Tipo 4, duro	42$000	42$000
Tipo 5, Rio	39$500	37$000
Despacho	40.751	29.175
Mercado	Est.	Firme

ESTATISTICA

SANTOS, 11 de setembro.

Passagens	1.724	—
Entradas	17.394	10.973
Embarques	35.663	5.365
Estoque	534.074	504.348

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 12 de setembro.

No dia de hoje	4.377
No dia anterior	4.320
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	4.461
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	95.537
No dia anterior	97.271
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$400
No dia anterior	23$900
Mercados:	
No dia de hoje	Fraco
No dia anterior	Fraco

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO: Tipo 7, á vista	9.75	9.75
SANTOS: Tipo 4, á vista	13.4	13.37
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	17	17
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	8.50	8.28
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro	8.68	8.52
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	12.53	12.50
SANTOS: Tipo 4 para entrega dezembro	12.75	12.73
CACAU: Para entrega em setembro	7.80	7.78
CACAU: Para entrega em dezembro	7.98	7.98
AÇUCAR: Para entrega em setembro	2.70	2.74
AÇUCAR: Para entrega em novembro	2.73	2.76

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	18.00	17.86
Dezembro	1.20	18.04
Janeiro 1942	18.28	18.10
Março 1942	18.36	18.28
Maio 1942	18.51	18.36
Julho 1942	18.59	18.39

Mercado — Firme — Estável.

Desde o fechamento anterior alta de 13 a 26 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
American Sport Middling Upland	18.59	18.54
"American Futures":		
Outubro	17.91	17.86
Dezembro	18.10	18.04
Janeiro 1942	18.14	18.10
Março 1942	18.31	18.28
Maio 1942	18.44	18.36
Julho 1942	18.30	18.39

Mercado — Accessivel — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 11 pontos.

Vendas — 133.300 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 12 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	49$000	49$200
Para outubro	49$000	49$700
Para novembro	50$400	50$600
Para dezembro	51$500	51$700
Para março	53$400	52$600
Para fevereiro	52$000	53$300
Para janeiro	53$000	53$900
Para abril	53$100	53$400
Para maio	53$800	53$400

Vendas — 9.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	49$100	49$900
Para outubro	49$000	49$900
Para novembro	50$700	51$000
Para dezembro	51$500	51$900
Para janeiro	52$400	52$500
Para fevereiro	52$800	53$100
Para março	52$000	53$500
Para abril	52$900	53$200
Para maio	52$600	53$200

Vendas — 4.000 arrobas.

Um NOVO caminho para MAIOR belleza

Leite Gaby + Creme Gaby

Leite Gaby á noite, limpa e nutre. Creme Gaby pela manhã protege e ambos evitam o perigo da cutis cosmetizada.

Pó de Arroz e Rouge Gaby

Ás loiras recommendamos:
Pó de Arroz - Côr: Illusion
Rouge - Côres: Mandarine ou Geranio

Ás morenas recommendamos:
Pó de Arroz - Côr: Banana
Rouge - Côres: Confusion ou Vif

NOVOS PRODUCTOS DA NOVA COSMETICA **Gaby**

ABERTURA

(Contrato C)

S. PAULO, 12 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	53$500	54$000
Para outubro	54$800	55$100
Para novembro	55$600	56$200
Para dezembro	55$500	56$300
Para janeiro	57$900	58$000
Para fevereiro	55$300	58$400
Para março	58$400	55$700
Para abril	57$000	57$100
Para maio	56$800	57$000

Vendas — 14.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	53$500	53$500
Para outubro	54$700	55$000
Para novembro	55$300	55$800
Para dezembro	56$500	56$000
Para janeiro	57$400	57$800
Para fevereiro	57$300	53$300
Para março	58$000	58$500
Para abril	57$000	57$200
Para maio	56$700	57$000

Vendas — 11.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	61$000	62$000
Tipo 5	54$000	55$000
Tipo 6	49$500	56$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de setembro.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	5.221.959
Anterior	5.321.959
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Sertões:	
Hoje	58$500
Anterior	58$500

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.75	2.75
Para dezembro	2.74	2.80
Para março	2.79	2.80
Para maio	2.82	2.83

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de setembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	2.75	2.75
Para dezembro	2.81	2.80
Para março	2.80	2.80
Para maio	2.82	2.82

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de setembro.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	832
Banguê	
Hoje	—
Anterior	1.668
Existencia do dia:	
Hoje	85.529
Anterior	90.354
Assucar exportado:	
Hoje	9.930
Anterior	23.775
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
Bº jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000

Mercado — Estavel — Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 8 pontos.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de setembro.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.85	7.80
Para dezembro	8.01	7.98
Para janeiro	8.06	8.02
Para março	8.17	8.15
Para maio	8.25	8.21

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de setembro.

O mercado de cacau abriu estavel com alta parcial de 2 e baixa parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.82	7.80
Para dezembro	7.99	7.98
Para janeiro	8.02	8.02
Para março	8.11	8.13
Para maio	8.18	8.21
		Sacas
Hoje		95.500
Anterior		107.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado monetario, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690, e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Posição firme — Em alta o algodão e o café

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição firme e com movimento calmo de negocios.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.03.75.

O mercado de algodão abriu firme com o termo para outubro negociado a 18,00.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, firme e calma com os titulos em geral, inclusive os do governo, irregularmente cotados.

Foram negociados 520 mil titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4,03,75.

O mercado de algodão fechou em alta de 4 a 11 pontos, com o disponivel a 18,59 e o termo para outubro a 17,90.

A borracha cotou-se a 18,00.

O CAFE'

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou, hoje, em alta.

O tipo Santos subiu de 3 a 8 pontos, sendo vendidos 45 lotes.

O tipo Rio fechou com 16 a 19 pontos de alta, vendendo-se 7 lotes.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não tiveram alteração.

O TRIGO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — No mercado de cereais o trigo foi vendido hoje a 6,85 pesos o quintal.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$630	4$630
Peso uruguaio	8$680	8$680
Marco compensação	6$050	6$040
Cabo:		
Libra area	75$500	79$500
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$520	78$720	78$805
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco comp.	—	5$520	—
Peso arg.	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	8$500	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$430
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$200	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
A' vista: Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares.

	Livre	Ofic
A' vista	19$560	16$501
30 dias	19$526	16$474
60 dias	19$543	15$481
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 11

Libra area	—	79$720
Dolar	16$560	19$696
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$710
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$650
Italia	—	1$160
Chile	—	$660
Suecia	—	4$720
Alemanha:		
V. Mark	—	6$065

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques a viajantes

A' vista:		
Dolar	—	20$519
Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$892
Peso argentino	—	4$970
Libra area	—	79$770
Lira	—	$965
Peso uruguaio	—	9$070
Reischmark	—	3$800
Franco suiço	—	5$504
Ien	—	5$505
Reichsmarck	—	3$640

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negócios foram feitos em escala mais desenvolvida, sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida externa:		
$-15.000	E. Federal 1922, 7 % p/$ 1.000	4:115$0
$-5.000	Pref. do D. Federal 8 % — p/$-1.000	2:750$0
	D. INTERNA	
	Apolices federais:	
5	Uniformizadas	805$0
4	Idem, 200$	155$0
1	Idem, 500$	330$0
11	D. Emissões, nom.	808$0
15	Idem	805$0
49	Idem	807$0
70	Idem, port.	810$0
117	Idem	803$0
70	Idem, Cautelas	795$0
100	Reajustamento	872$0
50	Idem	880$0
	Municipais:	
13	Emprestimo 1906, — port.	184$0
5	Idem, 1917	183$0
161	Decreto 1.535	204$0
10	Idem, 3.254 c/juros	200$0
105	Emprest. 1931	218$0
5	Idem	219$0
6	Idem	220$0
	Prefeitura:	
10	B. Horizonte	944$0
	Estaduais:	
2	E. Santo 6 %	625$0
66	Minas 5 % nom.	850$0
40	Idem 7 % port.	970$0
100	Minas 1934 1.ª serie	181$5
8	Idem	182$5
308	Idem	182$0
91	Idem, 2.ª serie	185$0
570	Idem	183$0
20	Idem	179$5
1.251	Idem 3.ª serie	189$5
100	Idem	190$0
50	Paraná	163$0
7	Pernambuco	93$5
102	Idem	93$0
150	Rodoviarias E. Rio	863$0
144	S. Paulo	992$0
247	Idem	993$0
205	Idem	992$5
126	Idem, Unif.	1:093$0
306	Idem	1:094$0
	Acções de Bancos:	
597	L. Brasileiro	310$0
	Acções de Companhias:	
100	S. Jeronimo	111$0
200	S. Jeronimo Ord.	110$0
500	B. Mineira	470$0
31	Sul Mineira Eltric. pref.	203$0
	Debentures:	
35	Cia. Nova America	1:070$0
1.225	Bco. L. Bras.	214$0
	Vendas Judiciais:	
40	Aps. D. Emis. nom.	805$0
63	Aps. Unif. S. Paulo	1:034$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Os possuidores declaram cotar o tipo 7, á base de 27$800 por 10 quilos, na taboa e foram vendidas durante os trabalhos, 170 sacas, sendo 120 até até ás 11 horas e 150 mais tarde.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$500
Tipo 4	19$300
Tipo 5	25$500
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$800

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.083
Pela Leopoldina	2.456
Pelo Rio de Janeiro	1.091
Pelo Reg. E. Santo	580
Pela Cabotagem	—
Total	7.210
Desde 1.º do mês	69.845
Desdes 1.º de julho	392.782

EMBARQUES

Estados Unidos	14.452
Rio da Prata	—
Cabotagem	159
Total	14.611
Desde 1.º do mês	51.640
Desde 1.º de julho	272.373
Consumo localq	600
Café doado pelo D. N. C.	215.516
Café revertido ao estoque de 1.º de julho	22.483

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Sacos
Entradas		11.878
Saidas		12.373
Estoque		16.347
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

As entregas realizadas foram regulares e o mercado fechou menos abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		—
Saidas		750
Estoque		9.998
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	72$000	73$000
Tipo 4	70$000	71$000
Sertões:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 5	50$000	51$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	45$000	49$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$500	44$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	228
Vitelos	48
Suinos	16
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Caprinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	73
Vitelos	9
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	2$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	268
Vitelos	83
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	132
Vitelos	—
Suinos	16
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	590
Suinos	—

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL, S. A.

RUA BUENOS AIRES, 55 — Carta Patente n. 1.692

BALANCETE EM 30 DE AGOSTO DE 1941

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Moveis, utensilios, instalações	63:142$000	
Depositos diversos	106$000	63:248$000
DISPONIVEL:		
Caixa:		
Em moeda corrente	83:367$600	
No Banco do Brasil	1.139:606$100	
Em outros Bancos	154:506$500	1.377:480$200
REALIZAVEL.		
Titulos descontados	7.867:362$500	
Emprestimos em conta corrente	1.023:318$000	
Emprestimos sob consignação	7:088$400	
Acionistas	814:000$000	
Titulos de propriedade do Banco	20:000$000	9.731:318$900
Contas de resultado pendente		19:998$200
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Acções caucionadas	80:000$000	
Cobrança no interior	220:014$900	
Efeitos á cobrança	817:662$500	
Valores depositados	2:850$000	1.120:527$400
		12.372:073$700

PASSIVO

EXIGIVEL:			
Depositos a prazo fixo	2.030:173$700		
Depositos em conta de movimento	1.550:906$900	3.531:080$600	
Redescontos		2.212:500$000	
Dividendos e bonificação a distribuir	33:010$900		
Dividendos não reclamados	3:728$300	36:738$200	5.330:318$900
Consignações a restituir	3:877$800		
Imposto sobre a renda	19:431$600		23:309$400
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		5.000:000$000	
Fundo de reserva		28:700$000	5.028:700$000
Contas de resultado pendente			869:218$000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria		80:000$000	
Cobrança caucionada		228:828$900	
Cobrança de conta alheia		800:198$500	
Depositante de titulos e valores		2:850$000	
Cobrança por conta propria		8:650$000	1.120:527$400
			12.372:073$700

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1941. — Presidente, ALOYSIO RUSSO. — Vice-presidente, LINDOLFO XAVIER. — Diretor-Gerente, JOÃO FRANCISCO COELHO LIMA. — Diretor, DR. JORGE TAVARES GUERRA. — Gerente, TITO BEZERRA DE MENEZES. — Contador, BENJAMIM BLUME.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Amalia Josefina Lopes — Deferido, por equidade.

Jorge Correia de Araujo — Deferido, por equidade.

Maria Rodrigeus Oliveira — Deferido, em face das informações.

José Augusto da Mota — Deferido, em face das informações.

Ranulfo da Silva — Deferido, por equidade.

Josephine Louise Lapierre — Certifique-se o que constar.

Maria Alice Guimarães, Ester Carvalho da Silva, José de Oliveira, Assuero Costa, Cândida Caravana de Carvalho, Jenny Koch Lobo Bastos, Fernando Bornéo e Nair Alves — Restituam-se.

Apostilas:

Retificando para Yedda Cobas Costa, o nome da professora de curso primario.

Retificando para Odette Vieira de Vasconcellos, o nome da professora de curso primario extranumeraria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do director:

Francisco dos Santos — Aguarde a abertura de inscrição no exame de admissão dos estabelecimentos de ensino deste Departamento.

Edir Fragoso — Expeça-se segunda via.

Maria Nobre Leão Veloso e Isaura Nobre Leão Velloso — Perempto. Arquive-se.

Maria de Oliveira, Manuel Pires Carneiro, Maria Adelaide dos Santos, Nair de Paula e Silva, Manuel Alves de Souza, Olga Homem de Faiva, Otavio Carlos de Lima e Cirne, Odete Timoteo de Aguiar, Simeão Cohen, Satira da Silva Peregrino, Sebastião Joaquim Faria, Sebastião Celéstino da Silva, Sebastiana Deagiro, Zacarias Alves da Silva, Vitor Regueira, Wagner Coelho Silva Pinto — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Visitas:

O diretor visitou a Escola de Teatro e Cinema, tendo encontra em funcionamento regular o Curso de Teatro para Menores.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo geral — Despachos do diretor:

Andrea Gioidano — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa a dois anos de busca e certidão.

Emilio Miranda Filho e Aristides Vieira Pires — Certifique-se, de acordo com a informação.

José Teixeira Bastos — Certifique-se, de acordo com a informação do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa á certidão e oito anos de busca.

Manuel Antonio Ramalho Ortigão — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 38 anos de busca.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento de Fiscalização

Despachos do diretor:

Reynaldo Ferreira. — Cobre-se.

Francisco Alves Carneito. — Mantenho as multas.

R. de Almeida. — Cobre-se, de acordo com o parecer do chefe do Districto.

Embaixada do Sossego, Augusto Bolsas, Abrahim e Irmão, Sylvia Christoporian Passarello, Maria das Dores Vieira, Nilo Ferreira. — Mantenho os autos.

Cia. Progresso Industrial do Brasil. — Deferido, obedecidas as prescrições da lei.

Empresa de Publicidade Adver Ltda. — Deferido. Cobre o imposto.

João Guilherme Montes. — Cancele o auto.

Rita Rocha Sobral. — Cancele o auto.

Marcilio Purificação. — Mantenho o auto. Legalise as obras, sob pena de nova multa.

Exigencia: — Agostinho Andemaro de Lara Fortes. — Pagas as primeiras multas, volte.

Antonio Gonçalves Martins. — Paga a primeira multa de 390$000, volte.

Renda dos Distritos Fiscais, teatros e diversões — 63:854$100.

CAIXA REGULADORA EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

2187 — 2255 — 4292 — 12560
15061 — 17855 — 19838 — 22609
22623 — 23573 — 24247 — 24398
24514 — 24749 — 26957 — 27462
28059 — 28261 — 30227 — 40170
40177.

ATRASADOS

19647 — 24925 — 42832

Alberto Monteiro Pinto — Matricula 32651. — Apresente os c/cheques de dezembro de 1939 a outubro de 940.

Leonidio Ferrera. — Matricula 1511 — Apresente c/cheques de agosto.

Raymundo Hemetero Mello — Matricula 31719. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Beatriz Sá da Cruz — Matricula 81114 — Apresente c/cheque de outubro de 1940 agosto de 1941.

Leonel Moreira Pires Ferrão — apresente c/cheque de novembro de 1940.

Antonio Francisco das Chagas. — Matricula 2858 — Apresente c/cheque de julho de 1940.

Joaquim Gonçalves Manso — Matricula 13538 — Apresente c/cheque de novembro e dezembro de 1940.

Theodoro Cortes — Matricula 16592 — Apresente c/cheque de novembro a dezembro de 1940.

Djalma de Jesus — Procurador de João Atho Rodrigues da Silva. — Matricula 17311 — Complete o selo da procuração. Prove estar licenciado, restando dessa licença 45 ou mais dias.

Antonio da Silva 2º — Ideferido, por falta de apoio legal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Antonio Belisario dos Santos. — Autorizado o pagamento, tendo em vista os termos da portaria do prefeito, e as informações prestadas.

Ataliba Alves de Moura. — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 5 a 18 de maio do corrente ano, á vista do que consta do processo.

João Barreiros. — A' vista do despacho do prefeito, relaciona-se a presente despesa para pedido de abertura de credito.

Cecilio Botelho de Andrade. — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Antonio Loureiro. — Autorizada a restituição, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Aristides Brasil Ferreira Batista. — A' vista do despacho do prefeito e das informações prestadas, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito.

Lilia Coutinho Paranhos Veloso. — Indferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do art. 175, do decreto-lei 1.713, de 1939.

Alfredo Martins — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Elisa Bevilaqua Vizer de Abreu. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento: — Será efetuado hoje, dia 13, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento:

Quotas — Oficiais de Justiça, Avaliadores, Escrivães e Escreventes.

Despachos do diretor:

Damasio de Souza Ramos — Apresente prova de parentesco. Caetano Constantino Teixeira — Mantenho o despacho proferido em 21 de julho passado, sob o fundamento de que carece o pedido de amparo legal. José de Campos — Junte a requerente termo de curatela, tendo em vista a situação de seu marido e, tambem, o motivo pelo qual foi o mesmo declarado invalido para o serviço publico de modo geral. Edgard de Araujo e Manuel de Jesus Afonso — Indeferido, de acordo com o laudo medico. Joaquim Carrera e Francisco Cintra Lima — Levanto a perempção. Prossiga-se. Francisco de Assis Simas — Deferido nos termos do decreto 4304, de 25-7-33. Irene de Paula Pires — Aguarde oportunidade. America Freire — Deferido nos termos da informação. Iracema Alves — Arquive-se.

Serviço de Controle Legal:

Exigencia do chefe:

João de Freitas Quinteiro Sobrinho — Junte Formal de Partilha ou Alvará do Juizo competente autorizando a receber o que pede. Henrique Domingos da Silva — Compareça para retirar os documentos. Pedro de Oliveira Ribeiro — Compareça. Raquel Alves de Azevedo — Apresente o original da certidão de casamento. Silvia Chaves Góes — Compareça para esclarecimentos. João Pimenta de Morais — Satisfaça a exigencia. Alcina Oertel — compareça. Cristiniano Joaquim da Rocha — Compareça para esclarecimentos.

Serviço de Inspeção Medica:

Despacho do chefe:

Arthur Hermann Gruenbaum, Ubirajara Cordeiro, Rute de Andrade, Alyette Vieira Peixoto, Olimpio Pereira da Silva, Antonio Alvar, Mariana de Cerqueira Cintra, Maria de Lourdes Garriga de Menezes, Maria Georgina Martins Carneiro, Manuel Joventino da Silva, Luiza Natividade Landsmann, Luiz de Aguiar Costa Pinto, Lair Conte Lira, José Henrique da Silva Queiroz, Gemy Ribinik, Eduardo Cicero de Faria, Conceição Duarte Cancela, Cesar do Rego Monteiro Filho, Francisco Ventura Sardinha — Submetam-se á inspeção de saude.

PAGAMENTOS

Serão efetuados no proximo dia 16, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes processos:

Professora primaria extranumeraria dispensada: Altair Pereira, Concieta Biaso, Hilda Penna Tavares, Maria de Almeida, Marilia Costa Guedes, Orsina Anesio da Costa, e Ruth Germaine Tavares.

Encerramento de folha: Rosenda Ferraz Torres, Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa, Francisco de Barros; Joaquim José Ribeiro Filho, Bernardino Pedro Dias; Alzira Ribeiro Sá dos Santos, Francisco do Amaral, Juracy Pinto Ferreira, Antonio Conde Fernandes, Francisco Alves dos Santos.

Romeu Malta, Alcides Muniz de Oliveira, José Taboada Pena, Sebastião Ferreira de Lima, Maria das Dores Alves Pereira da Rocha, Cecilia Teixeira da Costa, Noemia Soares Pinheiro, José Roque Barbosa, Severiano Honorio dos Santos, José Ferreira Campos, Ladislau Felipe de Sales, Nair Faria de Oliveira, Alfredo de Souza Gomes, Nair de Oliveira, Zenaide de Castro Caminha, Nair Souza Pinto de Freitas, Hortencia Araujo de Oliveira, Elza Simões de Almeida, Americo dos Santos, José dos Santos, Manuel Ribeiro do Nascimento, Benedito Carvalho dos Santos, Claudina de Carvalho Roma, Jeny Barbosa de Almeida Portugal, Roberto da Silva Freire, Maria Antonieta Maciel Pacheco, José Rodrigues dos Santos, Francisco Alves 2º, Isabel Faria Martins, Gelsha da Costa e Silva, Delduque Caetano de Almeida Castro, Maria de Lourdes Pereira, Antonio Martins 3º, Bernardo de Souza, Francisco dos Santos Soares, Bento Marques, Saturnino de Farias, Alexandrino Mascare, Antonio Manuel Geraldo, Lucio dos Santos, Manuel Antonio Moreira, Luiz Iorio, Barcelino Adolfo, Ieda Bachur Ferreira, Tertuliano Manuel da Silva, Manuel Quirino, Celfino Antonio Garcia, Maria Peçanha de Magalhães Reys, José Patrocinio da Cunha Pereira, José Fiuza Guimarães, Moacir Moreira da Costa Lima, Sebastião Olimpio da Rocha, Antonio José de Souza, Ramiro Augusto Loreiro, Durval Augusto Nogueira, Celso Fernandes Malheiros, Armando Teixeira da Rocha, Zulmira Seixas, Icaride Maria Cardoso, Jovino Antonio Feijó, Manuel da Silva Jacinto Dias Feijó, Anotino Manuel Gomes, Anibal Correia, Manuel Moreira da Silva, Severino Gonzaga do Monte, José Galdino da Cunha Raposo, Agnelo Pereira Braga, Edgard de Souza Torres, José Carlos Ramos Barbosa da Silva Henrique de Souto Monteiro, José Firmino, Avenino Rufino, Venancio Viana, João Pereira 2º, José Conceição, João Moreira da Fonseca, José Mauricio, João Alves da Silva, Virgilio Terra Uzeda. Basilio Antonio da Costa, Francisco de Souza Neto, Martiniano de Oliveira, Deocleciano Lucio Pereira, Diamar de Seixas, Gilberto Siqueira; Therezino Marcelino Gonçalves, Luiz Correia de Figueiredo e Manuel Pires.

Matou-se atirando-se do 1.º andar ao solo

Na manhã de ontem, o sub-oficial da Armada, João Ortiz Camargo, de 47 anos de idade, casado e morador á rua Haddock Lobo n. 260, aproveitando um momento de distração da esposa, foi ter ao telhado de uma casa vizinha e dali se jogou á rua.

Populares correram em seu socorro, tendo sido solicitada a presença de uma ambulancia, a qual compareceu, pouco depois, sem que o medico pudesse prestar qualquer assistencia, porque a morte do inditoso sub-oficial fora instantanea.

Ao que se apurou, o sub-oficial João Ortiz vinha sofrendo pertinaz neurastenia, tendo seu mal agravado nesses ultimos dias.

Sua esposa vinha exercendo sobre ele a mais severa vigilancia, pois dava mostras de desanimo, sentindo-se desgostoso da vida.

O corpo foi recolhido ao necroterio do I. M. L.

Tentou matar a ex-companheira

Compareceu, ontem, á barra do Tribunal do Juri, Nilo Mangabeira, acusado de ter em 8 de maio de 1941, cerca de 22 horas, na rua do Camerino esquina da Avenida Marechal Floriano, tentado matar sua ex-companheira Nobelina de Sousa Andrade, produzindo-lhe ferimentos. O réu foi condenado a um ano de prisão.

Retalhado a navalha durante a jogatina

Cerca das 4.30 horas de ontem, uma ambulancia da Assistencia foi chamada para socorrer um homem que se encontrava ferido na praia de São Cristovão, o qual era portador de varios golpes de navalha por todo o corpo.

O proprio ferido disse chamar-se Honorio Domingos Bouças, e residir á rua Mourão do Vale n. 10.

Ao que apurou a policia, Bouças fôra ferido por desordeiros, ele proprio desordeiro, durante o jogo a que se entregavam.

Informações varias

O TEMPO

Maxima 26.0.
Minima 18.5

Tempo instavel, sujeito a perturbações.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, frescos, com rajadas fortes por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra área regulou ontem no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$690.

PAGAMENTOS
TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Diversas pensões da Guerra, de A a J.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Tecnologista — Os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficail" de 7 de agosto ultimo são convidados a comparecer, nos dias e horas abaixo discriminados, ao Laboratorio da Produção Mineral (Avenida Pasteur 404, Praia Vermelha), afim de se submeterem ás partes I (escrita) e II (pratico-oral) da prova de habilitação para technologista VXIII: dia 17, ás 13 horas, parte I; dia 18, ás 12 horas, parte II.

Exame medico — Os candidatos a concurso para escriturario, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem a prova de sanidae e capacidae fisica.

Dia 17, ás 11 horas — 430 — 505 — 509 — 510 — 513 — 514 — 519 — 520 — 522 — 523 — 524 — 526 — 528 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 539 — 540 — 541 — 544.

As 13 horas — 521 — 525 — 527 — 529 — 538 — 542 — 543 — 546 — 548 — 549 — 560 — 561 — 567 — 569 — 571 — 572 — 584 — 585 — 591 — 952 — 594.

Inscrições abertas — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas:

Conservador, até 18 do corrente; tecnico de administração, até 19 do corrente; assistente de organização até 20 do corrente; assistente de material, até 22 do corrente; inspetor de ensino secundario, até 29 do corrente; diplomata, até 9 de outubro; inspetor de alunos, até 3 de novembro; inspetor de imigração, até 6 de novembro; engenheiro, até 3 de novembro.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Joaquim Cruz, cabo de esquadra graduado do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado no Exercito Nacional — Deferido.

Mário Fidalgo — solicitando providencias e amparo para sua rapida inscrição no quadro da Ordem dos Advogados desta capital — Dirija-se, querendo, ao Conselho Superior da Ordem dos Advogados.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação agricola — O diretor do Serviço de Economia Rural levou ao conhecimento do ministro interino da Agricultura que durante o mês de agosto findo a taxa de fiscalização da exportação de produtos agricolas e materias primas, pelo porto do Rio de Janeiro, rendeu a importancia de 22:604$200.

Entre os multiplos produtos e materias primas exportados para variadissimos fins industriais, destinados aos mercados europeus e americanos, devidamente ficalisados pelo Serviço de Economia Rural no ato do embarque, destacam se o café com 95.859 sacas, no valor de 17.834:335$500; cera de carnaruba, com 47.206 quilos, no valor de 1.324:634$400; mamona, com 927.446 quilos, no valor de 844:477$; essencias citricas, com 5.700 quilos, no valor de 437:134$400; couros e peles, com 86.341 quilos, no valor de 578:951$700; ipecacuanha, com 7.112 quilos, no valor de..... 596:295$400; fios de algodão, com 90.427 quilos, no valor de ..... 816:425$600; cera de ouricuri, com 29.261 quilos, no valor de....... 494:072$500; oleos vegetais, com 148.051 quilos, no valor de....... 684:049$500; alem de multos outros produtos, tais como: cacau, fumo, carnes conservadas, feculas, cera de abelha, mangarataia, ipassava flos de canhamo, extrato de tanino, flores secas, essencias de pau rosa e muitos outros produtos agricolas e pecuarios.

A exportação de varios produtos já obedece ás leis de classificação e padronização baixadas pelo governo, cuja fiscalização o Serviço de Economia Rural vem executando em todos os portos de exportação, por intermedio de suas agencias, visando assim assegurar a qualidade e pureza dos produtos de origem brasileira, em outras epocas exportados livremente e cuja liberalidade foi causa do descredito dos nossos produtos nos mercados estrangeiros, como é exemplo a tragedia da borracha.

Evidenciam ainda as estatisticas que varios produtos de origem nordestina, como cera de carnauba, de ouricuri, mamona e outros, são exportados pelo porto desta capital em quantidades expressivas.

Classificação de produtos: — O Estado do Rio Grande do Sul iniciará, no dia 15 proximo, a classificação de todos os produtos já padronizados, cujos certificados obedecerão o modelo adotado pelo Serviço de Economia Rural.

E' mais um Estado da Federação que, procurando por em pratica a padronização de sua produção agropecuaria nos moldes aconselhados pelo Ministerio da Agricultura, bem compreendeu o alcance desse sistema de valorização dos produtos e o verdadeiro sentido de colaboração com o governo da União, na defesa economica da produção nacional.

MINISTERIO DO TRABALHO

Beneficios concedidos: — Durante o mês de agosto ultimo o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas concedeu e pagou os seguintes beneficios: 87 aposentadorias representando um encargo anual de 144:744$ e 19 pensões representando um encargo anual de 26:920$800.

Somente nesta capital foram concedidas 30 aposentadorias e 13 pensões representando respectivamente um encargo anual de 64:663$200 e 19:172$400.

Oportunidade Comercial: — O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministro do Trabalho que uma firma daquela cidade está interessada em importar oleo de laranja.

Os interessados poderão dirigir-se áquele Escritorio, enviando informações inclusive sobre preços.

Firmas Intimadas: — Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Braz Frederico — C. D. Correia — João Jacinto Vieira Junior — Antonio Simão — Alberto Isaac Babaloff e Insuellos Irmãos & Cia.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Concedendo a matricula — O sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão do Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação, acaba de autorizar o cancelamento da matricula de Mario Leal Bacelar, na Faculdade de Direito de Niterol onde apresentou alterada a 2.ª via do cetificado do curso secundario, tendo aumentado a nota de latim, que figurava na mesma.

Nesse despacho, o diretor da Divisão de Ensino Superior autorixou ainda que fossem remetidos os autos do processo ao chefe de Policia do Estado do Rio, para a instauração de inquerito em torno do caso, bem como uma copia do parecer do sr. Roemu Fernandes, oficial administrativo da Divisão de Ensino Secundario, ao comandante da Escola de Intendencia do Exercito, onde o sr. Mario Leal Bacelar apresentara, anteriormente, original do certificado de conclusão do curso secundario obtido por meio fraudulentos, em setembro de 1934, no antigo Pritaneu Militar e que o dava como aprovado em latim, com a nota 4, quando em verdade havia sido reprovado na mesma disciplina, em março do referido ano.

Diplomas registados: — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos engenheiros: Osvaldo Ramos — Guilherme Leiz Trato Ribeiro — Remo Italo Trento Pittela e Pedro Pessoa Cavalcanti de Petribú; dos medicos Ita João Snel — José Alcidesde Carvalho — Uatal Argentino Pasquali — Romeu A. Muello — Antonio Candido Brochado — Gaspar Dilermano Ochôa e Airton Tavares Py e Mur Coifman; dos cirurgiões dentistas Sidnei Pinheiro Lucas — Demostenes Sarmento de Barros — Samuel Dutra da Silva — Alberto Ferreira de Sá — Fernando Armando Dalvear — Artur de Sousa Pires — Rui Furtado e Alfredo Lopes de Sousa — dos bachareis Astrogildo Cravinhos de Paula e Silva — Danubio de Deus Vieira — Oton Moacir Garcia e Luiz Paulo Ataide — dos professores Abigail Teixeira de Queiroz e Joaquim Alfredo da Fonseca — dos farmaceuticos Celso Cardoso Pinto — Alberto Alfredo Costa Neves e Galileu Balilei Couto de Magalhães — do quimico Paulo Peixoto de Morais — do agrimensor Helio de Albuquerque Lima.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: A. J. Sousa — Catumbi n. 67; Vicente Siqueira Gomes — Catumbi n. 121; Lemos & Oliveira — Bispo n. 139-B; Lauro Macedo & Alves — Campos da Paz n. 20; Daniel Silva Lima — Haddock Lobo n. 461; Bucker & Costa, Limitada — Avenida Salvador de Sá n. 7; David Murick & Cia. — Marquez de Sapucahy n. 314; Lemos Cavalcanti & Cia. — Frei Caneca n. 142; Decio Oliveira & Itagiba, Limitada — Laranjeiras n. 213; Miguel Cruz — Laranjeiras n. 34; A. Ferreira de M. & Cia. — Ipiranga n. 65; Loyola & Moraes — Catete n. 88; São Clemente — S. Clemente n. 62; Franca — Passagem n. 141; Carlos Silva — São João Batista n. 11; Cristo Redentor — Humaitá n. 310; Gavea — Jardim Botanico n. 697; Netuno — Avenida Ataulfo de Paiva n. 192; L. C. Correia — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 498-A; Carlota Pereira Lemos — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 726-A; Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima n. 8-C; V. P. Netto Guterres — Teixeira Mello n. 42; João Sete Ramalho — Maria Quiteria n. 65; Othon Bravo Sauhemberg — Bela n. 43; Antonio Ferreira Carvalho — Bela 391; Octavio Henrique Silveira — São Cristovão n. 1.021; J. M. Garrido — General Sampaio n. 43; Saens — Praça Saenz Pena n. 23; Tijuca — Uruguai n. 317-A; Tupí — Conde de Bomfim n. 819; Boulevard — Avenida 28 de Setembro n. 194; Pensé — Avenida 28 de Setembro n. 439; Grajaú — Barão do Bom Retiro n. 704-B; N. Senhora de Lourdes — Barão de Mesquita numero 766-A; Fidelidade — S. Francisco Xavier n. 466; Assunção Cabral & Cia., Limitada — Ana Neri n. 2.078-A; Rothier Souza, Limitada — 24 de Maio n. 1.393; Machado Borges & Cia., Limitada — Barão do Bom Retiro n. 370; Maria Almeida & Cia., Limitada — Engenho de Dentro n. 104; Avelino Alves Ferreira — Dona Romana n. 56; Altair Dorado & Cia. — Avenida João Ribeiro n. 102; Assunção Queiroz — Assis Carneiro numero 60; A. R. Machado — Cruz e Souza n. 396; Ayres Jesus Ferreira — Avenida Suburbana n. 1.813; Dutra Henrique — José dos Reis n. 153; Artur Simon — José Bonifacio n. 157; Viana Lobo — Aristides Caire n. 349; Silvia Carvalho — Goyaz n. 234; A. F. Santos — Dois de Fevereiro n. 226A Fluminense — Estrada Marechal Rangel n. 528; Nancy — Estrada Monsenhor Felix n. 936; Fialho — Avenida Suburbana n. 3.112; São José — Pacheco Rocha n. 106; Homeopata — Carolina Machado n. 1.430; Rio-São Paulo — Estrada Intendente Magalhães n. 684; São Sebastião — João Vicente n. 667; Lex — Silva Vale n. 326-B; São Jorge — Diamantes n. 163; N. Senhora de Fatima — Elisa da Silva n. 41; Magalhes — Avenida Suburbana numero 2.616; São José — Coronel Rangel n. 450; Moreninha — Paraoby n. 14; Moderna — Estrada Vicente de Carvalho n. 393-A; Santo Henrique — Conselheiro Galvão n. 654; Jacarépaguá — Candido Benicio n. 1.222; N. Senhora da Pena — Avenida Geremario Dantas n. 12; Mendes Xavier, Limitada — Estrada de Santa Cruz n. 837; Guilherme M. Dias — Santissimo numero 13-A; Pontes Correia Santos — Albino Paiva n. 195; Julio Silva Sousa — Ferreira Borges n. 22; Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso n. 27; e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66. n.1OS SHRDCMF..üV BGPJQ—J

ALVARA'S

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

V. O. 3ª de N. S. do Monte do Carmo, rua do Riachuelo, 33, 35 e 37.

F. B. Stover, rua Gaspar de Souza, 40.

Luiza Martins, rua Borges Monteiro, 138.

Anibal da Costa Marques, rua Dias da Cruz, 516.

Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, rua Arquias Cordeiro, 251

Santa Casa de Misericordia, rua Santa Luzia, 296.

Imobiliaria Globo S. A., rua Figueira de Melo.

Avelino da Cunha Lopes, rua Carlos Vasconcelos, 115.

Elvira de Souza Barros, rua Cachambí, 360.

João Augusto Alves da Silva, rua São Francisco Xavier, 43.

S M. S. Garcia, rua Santa Luzia, 68.

Antonio Dias Pinho, rua Aquidaban, 335.

Augusto Malheiro, rua Alvaro, 153.

Luiz Xavier Brandão, rua Leopoldina Rego, 356 e outros.

Conceição de Lima Gomes, rua Arapogí, 635.

Cia. Brasil Cinematográfica, Praça Getulio Vargas, 14 e 16.

Ercilia Alves, rua de Santana, 327.

Rubim Stotermann, Trav. Madre Jacinta, 12.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Anibal Rodrigues. Vend.: Antonio Lopes da Cunha. Local: Praça Projetada. Tamanho: 10,00 x 41,90. Preço: 2:500$000.

Comp.: Adauto Lucio Cardoso. Vend.: Herminia Scaffa de Azevedo. Local: Praça Eugenio Jardim. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 150:000$000.

Comp.: Radio Mayrink Veiga S. A. Vend.: Cia. Santa Cruz. Local: rua 32. Tamanho: 48,00 x 46,00. Preço: 36.735$.

Comp.: Lucinda Alves da Silveira. Vend.: Maria da Gloria Ribeiro. Local: Estrada do Quitungo. Tamanho: 8,00 x 22,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Antonio da Costa Santos. Vendedora: Maria do Carmo Elias. Local: rua Américo Rocha. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Antonio Gonçalves. Vendedor: Constantino Gonzaga Vidal. Local: Av. Camões. Tamanho: 10,00 x 38,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Luiz Vilarino Perez. Vend.: Luiz Manuel Perdelloz. Local: Lad. Morro Valongo. Tamanho: 6,00 x 33,90. Preço: 9:000$000.

Comp.: Luiz de Miranda. Vendedor: Humberto Marzani. Local: rua da Rocha. Tamanho: 5,85 x 17,00. Preço: 18:000$000.

PREDIOS

Comp.: Manuel Martins Cardoso. Vendedor: José Pereira Junior. Local: rua Macupuri, 120. Tamanho: 9,00 x 63,60. Preço: 10:000$000.

Comp.: Francisco Ferreira Seixas. Vendedor: José Edmundo de Araujo. Local: Trav. da Paz, 15. Tamanho: 21,80 x 7,40. Preço: 14:000$000.

Comp.: Camilo Pinto de Souza. Vend.: Clementina Gonçalves Reis. Local: Lad. Morro da Saude. Tamanho: 3,95 x 16,00. Preço: 8:500$000.

Comp.: Ludwig Aldinger. Vend.: Trajano Bruno Cordeiro. Local: rua Machado de Assis, 45. Tamanho: 33,00 x 48,50. Preço: 110:000$000.

Comp.: Marcolina do Amor Divino. Vend.: João Pinto Cruz. Local: rua Saracá, 37. Tamanho: 8,00 x 26,50. Preço: 8:200$000.

Comp.: José da Silva Melo. Vend.: Jeferson Coutinho. Local: rua Dr. Bulhões 187. Tamanho: 6,70 x 67,20. Preço. 93:000$000.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imóveis.

Gasogenios para o Rio Grande do Sul

Um caminhão movido a gás de madeira partiu rumo a Porto Alegre

Com a presença do ministro interino Carlos de Souza Duarte, de varias autoridades do Ministerio da Agricultura, da Comissão Nacional do Gazogenio e do secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, partiu ontem, com destino a Porto Alegre, em viagem de demonstração, um caminhão a gazogenio, da Companhia "Ferta", com carga de 4.000 quilos.

Dessa carga fazem parte dez aparelhos de gazogenio destinados ao Rio Grande do Sul, que intensifica no momento a campanha em favor do combustivel nacional.

O referido veiculo é movido a lenha e está ha tres anos em serviço, já tendo percorrido mais de 30.000 quilometros, em perfeito estado de funcionamento.

Novos serviços de aguas em Mendes e Petrópolis

O interventor Amaral Peixoto acaba de aprovar a minuta do termo aditivo do contrato celebrado pela Prefeitura de Barra do Piraí com a firma Bicalho Goulart Limitada, do Rio, para execução dos serviços de abastecimento d'agua a vila de Mendes, sede do 4º distrito daquele municipio fluminense.

Com esse ato ficará resolvido definitivamente, um problema angustioso, que muito afligia a população local.

Ontem, tambem, o chefe do governo do Estado do Rio autorizou a municipalidade de Petrópolis a entregar identicos serviços ao escritorio de Engenharia Civil e Sanitaria Saturnino de Brito, o qual deverá executar as obras de adução do manancial de Caxambú, para o abastecimento da próspera cidade serrana.

Teatro e Música

"BOA VIZINHANÇA", QUINTA-FEIRA, NO JOÃO CAETANO

A revista de Rubem Gill e Alfredo Breda "Boa Vizinhança", subirá à cena quinta-feira próxima, no João Caetano, pelo elenco de Alda Garrido. "Boa Vizinhança" tem uma apoteose às Forças Aereas Brasileiras, de muito efeito.

O SUCESSO DE "UM NOIVO DO OUTRO MUNDO"

Obteve grande sucesso a comédia de Armando Gonzaga "Um noivo do outro mundo", estreado ontem no Serrador pelo elenco Procopio-Bibi Ferreira.

"MULHERES MODERNAS" NO GINASTICO

A comédia satirica "Mulheres Modernas", de Lourival Coutinho, continúa em cena, no Ginástico, com o maior sucesso. Aliás, o desempenho que lhe dá a Comédia Brasileira concorreu para o êxito da mesma.

MUSICA

CONCERTO MUSICAL DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO

O Centro de Desenvolvimento Artistico fará realizar amanhã, domingo, às 15 horas, no auditorium da A.B.I., seu concerto mensal. Para a tarde de arte foi organizado o seguinte programa:

Piano: Esmeralda Lyra — Sarabande, de Ramon MacDowell. Gighe, de Gaune. Scherzo op. 31, de Chopin.

Canto: Helena Vieira — J'ai pardonne, de Schumann. L'automne, de Faure. Felicidade, de Dufriche.

Delvair Muller — Amarilli, de Caccini. Los belles amourettes (autor desconhecido). Bergerettes, de Giulia Recli.

Mary B. David — At downing, de C. W. Cadman. For ever a long, long time, de A. Von Tilzer. Mi pobre reja, de J. Tabuyo.

Aline Ferrone — Adieu ma petit table, de Massenet. Melancolia, de B. Goes. Lo spechio, de Gianetti.

Hedda Filgueiras — Chansons bohemiennes (Autour de moi, Les tziganes), de Dvorak. Tout gai, de Revel.

Olga Nobre — Porge amore, qualche ristoro, de Mozart. Redemption, de C. Franck. Aria de Salomé (Herodiade), de Massenet.

Carmen Clare — Werther, de Massenet. Si mes vers avaient des ailes, de Reynaldo Hahm. Aimant la rose, le rossignol, de R. Korssakof.

PIANISTA MARIA GUILHERMINA

A pianista patricia Maria Guilhermina que seguiu, ontem, para Buenos Aires, a convite da Associação Wagneriana daquela capital, onde vai realizar algumas audições, teve a gentileza de despedir-se do redator desta secção.

O embarque, que se deu no "Argentina", foi muito concorrido.

BAILADOS

DANSAS TIPICAS NO GINASTICO

Sergio Maia, aluno da bailarina brasileira Eros Volusia, vai apresentar-se breve, no Ginástico, numa exibição de dansas tipicas, inspiradas em motivos indigenas e afro-brasileiras.

O grande espetáculo lírico desta noite

Giacomo Vaghi em "Boris Godunow"

Giacomo Vaghi na sua notavel caracterização de protagonista da opera de Moussorgsky "Boris Godunow", que será representada hoje, no Municipal, com grande encenação.

Sob qualquer aspecto, o espetáculo da noite de hoje, no Municipal, despertará os melhores aplausos. Sua encenação mereceu cuidados especiais. O artista Edoardo Loeffler pintou os numerosos cenarios de "Boris Godunow" — nada menos de oito. Representam eles o Pórtico do Mosteiro de Novedievitch, Interior de uma célula monacal, Praça do Kremlin em Moscou, Hospedagem na fronteira da Lituania, Jardim do Castelo de Marina em Sandomir, Sala privada do Palacio Imperial de Moscou e Sala da Duma. A ópera de Moussorgsky é, pelo assunto como por seu espirito, nitidamente russa, daí a preponderancia no seu contexto do canto coral e a importancia da execução orquestral, duas outras altas belezas do espetáculo de hoje. Não menos importante é a atuação dos cantores. O papel do protagonista, o Tzar que os remorsos consomem e que morre entregue ao mais trágico desespero, só pode ser interpretado por artista de excepcionais méritos vocais e cênicos, como Giacomo Vaghi. Este ator-cantor despertará os mais ruidosos aplausos logo mais, porque sua criação do protagonista é deveras impressionante, elevando-se à categoria das obras primas seu "Boris Godunow". A soprano Wanda Werminska, da Opera Real de Varsovia, que tão boa impressão deixou desde sua estréia em "Mestres Cantores", foi inúmeras vezes "partenaire" do grande Chaliapin, inesquecivel criador do papel do protagonista, cantando os papeis de "Marina" e de "Taberneira", aos quais empresta uma singular cor exótica, e os cantará tambem na récita de hoje. O tenor Sydney Rayner fará o papel de "falso Dimitri". O baixo Duilio Baronti interpretará dois papeis de carater absolutamente diferentes: "O monge Pimen" e o "Vagabundo Varlaam", sendo os demais papeis entregues às sopranos Alice Ribeiro e Wanda Oiticica, à meio-soprano Helen Olheim, aos tenores Marlowe, Oliviero e Boscacci, ao baritono Galeno e ao baixo Perotta. O corpo de baile executará no segundo ato "Polonesa". Os coros em "Boris Godunow" teem atuação preponderante. A "mise en scéne" foi cuidada pelo "regisseur" Carlo Piccinato. O maestro Guarnieri regerá a orquestra.

O FINAL DA TEMPORADA UM PRESENTE REGIO PARA OS ASSINANTES

A direção da temporada oficial resolveu ofertar aos seus assinantes das récitas noturnas, sem nenhum onus para os mesmos, mais dois espetáculos, festa de suprema elegancia pela razão em que se baseia. Havendo prometido, ao fazer o lançamento da temporada, apresentar varias novidades e quase novidades como "L'Amore dei tre re", de Montemezzi, e "Iris", de Mascagni, e tambem levar à cena "Malazarte", ópera do compositor brasileiro Lorenzo Fernandez, e desejando que se apresentem mais uma vez diante do público que tanto as admira Zinka Milanow e Bruna Castagna, esplendidas ambos no "Il Trovatore", compromissos que quer honrar, vê-se ela na contingencia de realizar mais quatro espetáculos em lugar de dois — o décimo terceiro e o décimo quarto de assinatura — e assim soma dois outros aos quatorze anunciados, e os oferece aos assinantes como um brinde real do mais subido valor artistico. Essa a magnifica novidade, a bela surpresa do dia, noticia que transmitimos prazerosos aos nossos leitores.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Boris Goudnow" — A's 21 horas.

SERRADOR — Um noivo do outro mundo — 16, 20 e 22.

GINASTICO — Mulheres Modernas — 16 e 20.45.

RIVAL — Casei-me com um anjo — 16, 20 e 22.

REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22.

RECREIO — Pode ser ou está dificil? — 16, 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 16, 20 e 22.

CARLOS GOMES — O Ebrio — 20 e 22.

COPACABANA — Nenem do Amor — 20.45.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Bento Neves de Oliveira, Jorge Saraiva, Gabriel Tavares da Silva, Nelson Wanderley, Marcio Ramires, Anthero Ferreira Ayres, Georgino Moreira Pinto, Lopes da Silva, nosso colega de imprensa;

Senhoras: Maria Alice de Castro Furtado, esposa do sr. Aurelino Furtado, Esther Paraizo de Menezes, esposa do sr. Mauro F. de Menezes;

Menino Luiz, filho do sr. Oscar da Silva Franco e sra. Astrogilda Soares Franco e neto do sr. André Soares, nosso companheiro de serviço e sra. Venancia Soares.

— Faz anos hoje a sra. Vidinha Aranha, esposa do ministro Oswaldo Aranha.

— Faz anos hoje a senhorita Anna Mileske, residente à rua Araujo Lima, 286, casa V.

— Completou ontem seis anos e fará amanhã a primeira comunhão, a menina Ilma, filha do sr. Garibaldi Stevanelo e sra. Hilda Stevanelo.

— Transcorre hoje a data natalicia do coronel Joaquim Henrique, presidente da Comissão de Eficiencia do Ministério da Guerra e sub-diretor da extinta Contabilidade da Guerra. Seus amigos prestar-lhe-ão significativa homenagem.

— Fez anos ontem a senhorita Hilda Pinto Cortez, funcionária do Departamento de Imprensa e Propaganda. A aniversariante recebeu, por esse motivo, muitos cumprimentos.

— Festejam hoje seus aniversários natalicios o menino Hugo Carlos e a menina Ruth Magalhães, filhos do sr. Hugo de Moura Magalhães e sua esposa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Luiz Carlos, filho do primeiro-tenente Luiz Paulo da Rocha Freire e sra. Lydia da Rocha Freire;

— Cesar, filho do sr. Angelo Ternari e sra. Hercilia de Gusmão Ternari;

— Graciéma, filha do sr. Mario Xavier de Macedo e sra. Alzira Nunes de Macedo;

— Dalva, filha do sr. Carlos Pereira de Morais e sra. Edelwiss Lemos de Morais.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Laurá de Sá e Silva Ribeiro, filha do sr. Waldemar Ribeiro e sra. Brites de Sá e Silva Ribeiro, com o guarda-marinha Jayme Leal da Costa.

O ato religioso será efetuado às 17.30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, servindo de padrinhos da noiva o professor Heitor Carrilho e esposa, e do noivo o professor Waldemar Ribeiro e sra. Marietta Leal da Costa.

— Será efetuado hoje o casamento do sr. Henrique José da Fonseca Ternaghi, juiz de casamentos nesta capital, com a senhorita Nadir de Almeida, filha do sr. José de Almeida, negociante.

O ato civil será às 15.30, sendo testemunhas da noiva sua avó materna, viuva Henrique Duarte da Fonseca e sr. Affonso Tornaghi, e do noivo o sr. Otello Gonçalves e esposa.

O religioso terá lugar às 16.30, na igreja da Candelaria, servindo de padrinhos do noivo o sr. Sergio Henrique Duarte da Fonseca e esposa, e da noiva o sr. Ernesto Tornaghi e esposa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria José Muller de Carvalho Martins, filha da sra. Leonor Muller de Carvalho Martins, com o sr. Antonio Rodrigues Pacheco, funcionario da Equitativa.

O ato civil terá lugar às 11.30, na 11ª Pretoria, e o religioso terá lugar às 17 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

— Realizar-se-á na próxima segunda-feira o enlace matrimonial da senhorita Dagmar Malta, filha do antigo construtor sr. Hilarino Benedicto Malta e de sua esposa, sra. Maria de Assis Martins Malta, residentes em Belo Horizonte, com o jornalista Saturnino Alves Maia, diretor de publicidade do "Diário Católico" da capital mineira.

FESTAS

O Clube dos Contadores realiza hoje, à noite, mais uma de suas esplendidas reuniões dansantes, com o concurso de escolhida orquestra.

A festa, que promete grande animação, será levada a efeito nos salões do Clube Municipal.

RECITAL FOLCLORICO

O menino Expedito Valle, violonista e cantor folcuorico, aluno de Stefana de Macedo, realizará no próximo dia 20, no teatro do Instituto Lafaiete, à rua Haddock Lobo, 253, o seu primeiro recital. Conta o pequeno artista apenas 10 anos, tendo iniciado os seus estudos com a conhecida cantora regional ha seis meses. Do recital consta uma parte de declamação (poesias de Magdala da Gama Oliveira, Luiz Peixoto e outros) e outra de violão e canto, com os seguintes numeros do folclore brasileiro, português e argentino:

I — Um cheirinho só. II — Luar do Sertão. III — Zamba Cordolesa. IV — Benedicto Pretinho. V — Ai! é por isso... VI — E o gaucho é bom.

A senhorita Stefana de Macedo e o pianista Paulo Valle darão seu concurso ao festival do artista menino.

HOMENAGENS

Por motivo da promoção do delegado Frota Aguiar, amigos e colegas resolveram homenageá-lo, oferecendo-lhe um almoço, que se realizará no próximo dia 15, no Automovel Clube.

As listas para recebimento de adesões são encontradas com o sr. Adão Lima, na portaria do "Jornal do Comercio".

— No dia 22 do corrente, às 16.30 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, gentilmente cedido, o Clube das Vitórias Régias vai prestar significativa homenagem de saudade à sua madrinha, a poetisa sra. Adelaide de Castro Alves Guimarães, falecida no ano passado, em igual data.

Para traçar o perfil dessa ilustre dama brasileira, o Clube das Vitórias Régias convidou o escritor Gastão Penalva, e a diretora artistica, sra. Altair Guigon, organizou um lindo programa de arte musical, intercalado de versos da saudosa irmã do genial Castro Alves.

O Clube vai expedir convites a toda a imprensa e associações culturais, para que tenha o necessário cunho de saudade e admiração essa homenagem postuma à autora do "Imortal".

— CORONEL COSTA NETTO — Os amigos e confrades do coronel Costa Netto, superintendente da "A Noite", regosijados com a distinção de que foi alvo por parte do governo português, deliberaram oferecer-lhe um jantar, que se realizará no Automovel Clube do Brasil, em dia previamente anunciado. Essa homenagem será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, que fará a entrega da comenda da Ordem de Cristo, com que o coronel Costa Netto foi recentemente agraciado.

A comissão promotora é constituida pelos academicos Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto e Oswaldo Orico e srs. André Carrazzoni, Cesar de Vasconcellos, Heitor Moniz e Armando Silva.

As listas de adesão encontram-se com o sr. Adão, na portaria do "Jornal do Comercio".

ALMOÇOS

Os amigos, colegas e admiradores do general João Affonso de Sousa Ferreira, constituidos em comissão de elementos representativos da sociedade civil e classe militar, oferecerão dentro de breves dias, nos salões do Automovel Clube do Brasil um banquete ao diretor de Saude do Exército em regosijo pela sua recente promoção e investidura neste alto cargo.

Oferecerá o ágape o tenente-coronel Emanuel Marques Porto, figura destacada da classe médica nacional. Os seus camaradas do Serviço de Saude, médicos, farmaceuticos e dentistas, oferecerão, ainda a sua espada, sendo orador nessa ocasião o coronel Juvenal Feliciano dos Santos, diretor do Instituto Militar de Biologia.

As listas de adesões para o banquete se encontram na Associação Brasileira de Farmaceuticos e Academia Nacional de Farmácia, na Avenida Rio Branco, 181, 16º andar, edificio Cineac, Clube Militar, na Cruz Vermelha e na Casa Soares Maia.

COMEMORAÇÕES

Os ex-alunos do professor Alfredo Gomes estarão reunidos hoje num almoço de confraternização, no salão do Botafogo F. C.

— Os médicos de 1913 vão comemorar a passagem de mais um aniversário de formatura.

As adesões podem ser encaminhadas à secretaria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, caixa postal 2838.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Almirante Anfiloquio Reis, 9 horas, igreja da Candelária; Adelaide d'Ascenção, 8.30, Catedral Metropolitana; Gloria Pimentel, 8 horas, igreja de N. S. da Luz (Rocha); Rita Pereira da Silva Pontes, 9.30, matriz de São Cristovão; Maria Petronila Dutra, 9 horas, igreja de São Sebastião (Haddock Lobo); Giovanni Costantin, 7.30, capela do Colegio da Sagrada Familia (Andaraí); coronel Castro Brasil, 9 horas, Catedral; Margarida Simões, 9.30, igreja da Ordem Terceira de N. S. da Conceição e Boa Morte; Salvador Augusto de Oliveira Pena, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Euclydes C. Campos do Amaral, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Assad Restum, 9.30, igreja de São Nicolau; Edmundo Pereira da Costa, 10 horas, igreja da Cruz dos Militares; 1º tenente Rolando Lemgruber, 9 horas, matriz de São João Batista (Niterói); Domingos Barbosa, 10 horas, igreja de São José; Ernestina Martins Vieira, 10 horas, igreja de N. S. do Rosario; Rosa Gomes da Silva, 9 horas, igreja de São Cristovão.

No Mundo Cinematográfico

METRO — TIJUCA

Visão do que será o amplo, luxuoso e belo "Metro-Tijuca", á Praça Saenz Peña

Casa de espetaculos cinematograficos idealizada e realizada com todos os modernos recursos da engenharia especializada, o "Metro-Tijuca", grande, amplo e luxuoso cinema cuja construção se levanta à praça Saenz Pena, condensa a realização de um velho proposito da organização Metro-Goldwyn-Mayer-"Cine Metro", de dotar o populoso e belo bairro carioca com um "movie-theatre".

Aparelhamento de ar condicionado, 2.000 luxuosas poltronas estofadas, a ultima palavra em som e projeção, amplas saidas, confortaveis acomodações em todas as suas dependencias, — tudo isso tornará o "Metro-Tijuca", cuja inauguração se dará nos primeiros dias de outubro, um motivo de alegria e de orgulho para os "fans". E adiantamos que algumas semanas mais tarde, o jubilo caberá aos fans de Copacabana, com a inauguração do "Metro-Copacabana" à Avenida Copacabana.

Sunny

E' uma necessidade, e Hollywood sabe muito bem disso, apresentar, atualmente, filmes que consigam desviar, por pouco tempo que seja, a atenção dos homens, da tragedia que o mundo hoje assiste. Existem, em Hollywood, varios diretores que, antes da guerra, produziam e dirigiam filmes dramáticos, mas, atualmente, só fazem comedias, filmes musicados e alegres. E' que eles compreendem bem a necessidade que teem os homens de se distrair. Entre esses produtores-diretores está Herbert Wilcox, que, depois de nos ter dado "Rainha Vitoria" e "Enfermeira Edith Covell", passou a fazer, depois de estalada a guerra, filmes como "Irene", "No, No, Nanette" e, agora, "Sunny". Aliás, "Sunny" é o mais completo filme que, no genero, Wilcox já fez. São seus interpretes Ana Neagle, John Caroll, Ray Bolger, Edward Everett Hortton, os Hartman, etc.

Major Barbara

A literatura dramática e irreverente de Bernard Shaw, quer seja em livros ou em peças teatrais, encontra nos ilimitados ambientes da cinematografia um campo vastissimo e proprio para melhor se desenvolver, seguindo o espirito e as intenções daquele escritor. A tela é mais ampla e pode imprimir com segurança sua força de convicção, que no palco se esconde pela incapacidade material.

"Major Bárbara" é baseado num drama do famoso ironista, que superou o sucesso da peça, por sinal um dos maiores já obtidos pelo vasto repertorio teatral de Shaw. Esse triunfo deve-se a Gabriel Pascal, que, fazendo a versão para o celuloide, soube aproveitar os mais sutis e incisivos detalhes que o palco jámais conseguiria obter.

"Major Bárbara" revela uma filosofia de compaixão, de amor ao próximo, indicando a teoria da felicidade para todo mundo, através de um otimismo que somente Shaw poderia conceber com o seu espirito de demonio da "blague".

Cilada Fatídica

Patricia Morisson e Richard Dix em uma cena do filme da Paramount "A Cilada Fatídica"

Na opinião de Richard Dix, a atual conflagração européia tem influido poderosamente no que diz respeito ao gosto do público em materia de filmes cinematográficos. Diz ele que, hoje em dia, os espectadores quase que exigem comedias leves e filmes de ação rápida, naturalmente para atender aos seus anseios de diversão e tambem para os nervos, saturados de emoções violentas.

Essa opinião é a mais abalisada possivel, uma vez que é de Richard Dix, um ator que vem se mantendo no primeiro plano da tela há mais de dez anos, desfrutando sempre o favor público e os constantes aplausos da critica.

O produtor da Paramount, Harry Sherman, que esposa o mesmo ponto de vista de Dix, convidou-os para interpretar o principal papel de um filme feito sob medida para o gosto atual do público, "A cilada fatídica", uma produção de aventuras heroicas e emocionantes.

O "cast" desse trabalho é constituido por Richard Dix, Patricia Morison, Preston Foster, Betty Brower, etc.

Filmes culturais de curta metragem

Para ciencia dos que se interessam, no Brasil, pelos filmes culturais, transcrevemos o titulo de varias produções de curta metragem, realizadas pelo Departamento de Filmes Culturais, na sua secção de biologia. Entre as mais interessantes, destacamos as seguintes: "Animais açaimados", "Mundo maravilhoso dos poços", "Os animais, nossos amigos domésticos", "A natureza protetora", "O lago dos cisnes selvagens", "Três bandidos dos bosques", "Força hidráulica", "No país dos mil lagos", "Libélulas", "O Estado das abelhas", "As plantas teem sensibilidade?", "Pássaros emigrantes", "O rei dos bosques", "Nos cumes das altas florestas", "Ibis e garças", "A loja de curiosidades", "Mundo animal maravilhoso", "O misterio da vida" e "Escaravelhos gigantes".

NOS CINEMAS

S. LUIZ — "Dois contra uma cidade inteira" — Ann Sheridan e James Cagney — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Dois contra uma cidade inteira" — Ann Sheridan e James Cagney — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Corações humanos" — Margaret Sullavan e Charles Boyer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO — "A secretaria de Andy Hardy — Katherine Crayson e Mickey Rooney — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Mascara de fogo" — Evelyn Keyes e Peter Lorre — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Os mortos falam" — Amanda Duff e Boris Karloff — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — "Lady Hamilton" — Vivian Leigh e Laurence Olivier — 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 — e 10 horas.

IMPERIO — "Um tiro nas trevas" — Sydney Toler — 2 — 3.20 — 4.40 — 6 — 7.20 — 8.40 e 10 horas.

PATE' — "Fantasia".

BROADWAY — "Palco da Vida" — Anneliese Uhlig e Gustav Knuth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Capitão Blood" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

ALFA — "Ao sul de Pago-Pago" e "Tripla Justiça".

AMERICA — "Eduardo VII".

AMERICANO — "A garota do circo" e "Ferradura fatal".

APOLO — "Teu nome é paixão" e "Agente mascarado".

AVENIDA — "Morro dos ventos uivantes".

BANDEIRA — "Aves sem ninho" e "Ronda de sangue".

BEIJA FLOR — "A garota do circo" e "Sombras da vingança".

CATUMBI — "Cinzas do passado" e "Chutando alto".

CENTENARIO — "A garota do circo" e "Sombras da vingança".

COLISEU — "Mulher invisivel" e "Só te posso dar amor".

D. PEDRO — "Onde o ouro se esconde" e "Atire a primeira pedra".

EDISON — "Serenata tropical".

ELDORADO — "Que sabe você do amor?" e "Figuras do mesmo naipe".

FLORIANO — "A amazona do Tucson" e "Torpedo sem rumo".

GRAJAÚ — "As três noites de Eva".

GUANABARA — "Que sabe você do amor?"

GUARANI — "Meu filho, meu filho" e "Alcatraz".

IDEAL — "Virginia romantica" e "Mulheres na guerra".

IPANEMA — "Lua de mel para três".

IRIS — "Terra sem lei" e "Dois bicudos não se beijam".

JOVIAL — "Aves sem ninho".

LAPA — "Mulher proibida" e "Prova oculta".

MADUREIRA — "Conquistadores" e "Henry está na berlinda".

MARACANA — "Mayerling".

MEM DE SA' — "Serenata tropical".

METROPOLE — "Nas sombras da noite" e "Ferradura fatal".

MODELO — "Conquistadores".

MODERNO — "Flama da liberdade" e "Fazendo estrelas".

NATAL — "Adversidade".

PALACIO VITORIA — "A vida é uma canção" e "Capitão cauteloso".

PARA TODOS — "Solteira por capricho" e "Noite das noites".

PIEDADE — "Terra sem lei" e "Barbudo da Fuzarca".

PIRAJA' — "O filho de Monte Cristo".

POLITEAMA — "Morro dos ventos uivantes".

QUINTINO — "Sonho de musica" e "Mulheres na guerra".

REAL — "Atire a primeira pedra" e "Loucuras da mocidade".

RIO BRANCO — "Vingança dos Daltons" e "Apuros de um cobrador".

ROXI — "O ladrão de Bagdad".

S. JOSE' — "O ladrão de Bagdad".

S. CRISTOVÃO — "Serenata tropical".

TIJUCA — "Barbudo da fuzarca" e "Torpedo sem rumo".

VELO — "Palacio das gargalhadas" e "Flagelo da injustiça".

VILA ISABEL — "O filho de Monte Cristo".

NITERÓI

EDEN — "Capitão Thorson" e "Henry está na berlinda".

IMPERIAL — "Ouro do céu" e "Traição infame".

ODEON — "Uma noite no Rio".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Levanta-te, meu amor" e "Traição infame".

CAPITOLIO — "Uma noite no Rio".

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 7.45 HORAS — (TURMA A)

Oscar Alves de Carvalho — Jean Maurice Frederic Vincent — Antonio Moggi — Caterina Mussatto de Mendonça Uchôa — Sebastião Monteiro Landares — José Nunes Gomes Duarte — José Mascarenhas de Oliveira — Moysés Kogut — João Galvão Leite — Paulo Emilio da Camara Ortegal — José Maria — Mamedes Virginio de Barros.

TURMA SUPLEMENTAR

Francisca do Amaral Machado — Daniel Fernandes de Sá — Renato Percy Bueno.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 7.45 HORAS — (TURMA B)

Paul Maier — Antonio Ribeiro Neves — Luiz da Lamare — Moysés Caula Soares — Laura da Costa Pereira — Paulo Borelli Guimarães — Alberto Borges de Barros — Antonio Leite Simões — Heitor da Silva Lobato — Amaro Dionisio dos Santos — José Adalberto Fernandes Lima — Nelson Voges Dourado.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS: — José Alves de Oliveira — José Schermann — Daniel de Freitas Ribeiro — Jacob Kepstein — Fabio Arruda de Faria Souto — Cesar Augusto Fernandes — Aloyzio Lessa Barros — Wilhelm Hagein — Maria Bastos de Souza — Leonardo Barrafato — Antonio De Nellis.

REPROVADOS: — 14.

Excesso de velocidade: — P. 11663 — 30244.

Estacionar em local não permitido — P. 4484 — 4611 — 4768 — 5398 — 5662 — 8001 — 15433 — 17818 — 20271 — 20940 — 21158 — 26715 — 26753 — 28751 — 28947 — 28391 — 29428 — 30903 — 31305 — 31646 — 33042 — 33317 — 33319 — 33372 — 33822.

Desobediencia ao sinal: — P.... 105 — 251 — 766 — 1677 — 17110 — 18840 — 19196 — 21140 — 21439 — 22515 — 23082 — 25590 — 26841 — 28781 — 29774 — 29926 — 30289 — 30742 — 31639 — 31866 — 32362 — 33864 — 34730 — 35654.

Interromper o transito: — P. 6293 — 19123.

Contra mão de direção: — P.... 5020 — 14715 — 20014 — 26287 — 26297 — 30259 — 34259 — 34245 — 34704.

Contra mão: — P. 5345 — 17361 17934 — 2293.

Abandonado: — P. 1550 — 8901 — 9364 — 26027 — 33103 33331 — 35123 — C. D. 126 — S. P. 1-12383.

Formar fila dupla: — P. 415 — 1677 — 33486 — 35750.

I. A. P. T. C.: — P. 734 — 1294 — 13593 — 15602 — 24737 — 28441 — 30572 — 35259 — C. 1988 — 2442 — 4693 — 6915 — 7078 — 9551 — 9709 — 9725 — 10057 — 10167 — 10446 — 10559 — 10891 — 12599 — 18786 — 7225 7297 — 9581.

Uso excessivo de busina: — P. 1695 — 3060 — 7736 — 22033 — S. P. 8878.

Falta de atenção e cautela: — P. 1823 — 10516 — 16252 — 19626 — 34034.

Reuniões e Conferencias

"DESCARTES E A FILOSOFIA MODERNA" — Sobre este tema, realiza hoje, o sr. H. B. da Silva Oliveira uma conferencia, às 17 horas, na sede do Boletim Positivista, rua São José, 84, 2º.

Será franca a entrada.

"O SAMBA CARIOCA" — O sr. Renato de Almeida realiza hoje, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., uma conferencia sobre "O samba carioca".

Essa conferencia faz parte da serie promovida pela Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, na 1ª Exposição de Folclore Carioca.

NO D. I. P.: — Em prosseguimento à serie de conferencias organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaagnda, realizar-se-á no dia 16, às 17.15 horas, no recinto do Palacio Tiradentes, uma conferencia do sr. H. C. de Sousa Araujo, chefe do laboratorio de Leprologia do Instituto Osvaldo Cruz, sobre o "Progresso da Profilaxia da Lepra no Brasil".

A entrada, como nas demais conferencias da seria, é franca e será pela porta principal do Palacio Tiradentes.

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro: — Realizar-se-á em sua sede á Praça da Republica, n.º 54, 2º andar, às 16 horas do promixo dia 16 a assembléia geral ordinaria e a sessão solene comemorativa do 58.º aniversario de sua instalação, verificada na mesma data, de 1883. A sessão será presidida pelo ministro almirante Raul Tavares. O desembargador Pais Barreto fará a oração oficial alusiva à data. São convidados os membros da diretoria e socios.

No Instituto Nacional de Ciencia Politica — Em prosseguimento do seu programa de conferencias e estudos em torno da obra administrativa e do pensamento politico dos nossos estadistas, o Instituto Nacional de Ciencia Politiac realizará hoje no salão do Conselho da A. B. I., às 17 horas, mais uma sessão que será inteiramente dedicada a comentarios sobre o discurso pronunciado pelo presidente da Republica no dia 7 de setembro.

Na Faculdade de Direito de Niterói: — Quarta-feira, às 21 horas, na Faculdade de Direito de Niteroi, a secção do Estado do Rio, do Instituto Nacional de Ciencia Politica, vai realizar a sua sessão semanal, na qual tomarão parte o capitão de mar e guerra Armando Pina e o escritor Carlos Maul. Comparecerá o Colegio Bitencourt Silva, discursando um quintanista desse educandario sobre as glorias do nosso Exercito.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do Exmo. Irmão Provedor convido todos os Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, domingo, 14 do corrente mês, ás 11 horas, a festividade de Nossa Senhora do Bonsucesso, padroeira da nossa Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 8 de setembro de 1941.

O Escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 13 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.330

CONVULSIONADA A NORUEGA POR UMA ONDA DE REBELIÃO

Cresce a reação dos franceses

Outro oficial do exército alemão foi atacado por um desconhecido

VICHY (Taylor Henry, da Associated Press) — A onda de agitação visando as autoridades alemãs de ocupação continúa tanto em Paris como em outros pontos da França ocupada. E cada vez em crescendo mais acentuado.

Ainda hoje, um despacho da capital informou que se verificou ontem, á noite, novo ataque a um membro do exército alemão. A nova vitima foi um oficial, o qual foi atacado a cacete, por um desconhecido, quando deixava o teatro "Ambassadeurs", nos Campos Elysios, depois de ter assistido a um espetáculo ligeiro em que cantara Maurice Chevalier. Assim que assomara á porta, o oficial nazista foi agredido, levando tremenda paulada na cabeça. Transportado imediatamente para um hospital, recebeu os primeiros socorros. A despeito dos ferimentos, o oficial alemão poude caminhar ainda algum tempo após o assalto. O atacante fugiu, sem que pudesse ser identificado.

O exame inical feito no ferido parece não indicar que tenha havido fratura do cranio, apesar da força com que foi desferido o golpe.

Havia em Paris a quase convicção de que o novo atentado faz parte de um plano geral que se acredita não será interrompido enquanto permanecer o duelo de represalias entre as autoridades alemãs e os anti-colaboracionistas franceses.

PENA DE MORTE

BERLIM, 12 (U. P.) — O correspondente em Paris da D.N.B. informa que o comandante militar alemão na zona ocupada da França estabeleceu a pena de morte para todas as pessoas em cujo poder forem encontradas ilegalmente armas de fogo ou qualquer especie de material belico.

CONDENADOS A' MORTE

BERLIM, 12 (U. P.) — O Brusseler Zeitung" informa que um cidadão francês e sua esposa e uma outra mulher foram condenados á morte pelo Tribunal Militar alemão, com jurisdição sobre a Belgica e o norte da França, por haverem prestado ajuda a um piloto britanico ferido, que fugiu do hospital alemão, onde se encontrava, refugiando-se na casa dos referidos franceses.

MAIS CONDENAÇÕES A PENA MAXIMA

VICHY, 12 (A. P.) — Foram condenados á morte cinco oficiais e á prisão perpetua dois oficiais não comissionados, pelos tribunais especiais chamados a conhecer dos atos contra o regime.

O Conselho de Guerra de Clermont condenou sete pessoas "por manterem relações com potencias estrangeiras".

CONDENADO A' REVELIA

VICHY, 12 (A. P.) — O tenente-coronel Martial Valin, da arma de Aviação, ex-adido aeronáutico junto á embaixada francesa no Rio de Janeiro, foi condenado morte, á revelia, devendo a sentença ser imediatamente executada se o condenado "for encontrado em territorio sob a jurisdição do governo de Vichy".

A condenação foi pelo crime de "traição e ligação com potencia estrangeira (Grã Bretanha)".

O tenente-coronel Valin é presentemente o chefe da aviação dos "franceses livres" do general Charles De Gaulle.

A sentença, que foi proferida pelo Tribunal Militar de Clermont Ferrand, determina tambem a perda de todos os bens do coronel Valin assim como a do seu posto militar.

PETAIN E LEAHY CONFERENCIARAM

VICHY, 12 (H. T.) — A entrevista havida hoje de manhã entre o marechal Pétain e o embaixador norte-americano almirante Leahy, durou 25 minutos.

Os meios diplomáticos dizem que as conversações girou sobre asuntos gerais.

A NOVA CONSTITUIÇÃO FRANCESA

PARIS, 12 (H. T.) — Em audiencia concedida aos jornalistas parisienses o sr. Joseph Barthelemy, ministro da Justiça, anunciou que a futura constituição francesa será promulgada logo depois da assinada a paz. "E' preciso reformar as instituições e preparar a nova constituição, modernizar os codigos da Justiça civil e criminal finalmente, devolver á magistratura francesa seu prestigio indispensavel.

O sr. Barthelemy acrescentou que as prisões francesas abrigam atualmente 34.000 pessoas detidas por crimes diversos. Finalmente, a respeito do processo movido contra personalidades do antigo regime o ministro declarou que o procurador terminou seu libelo, que compreende 500 páginas.

EM AÇÃO OS REMANESCENTES DOS EXERCITOS DA IUGOSLAVIA

Fritz Thyssen fuzilado juntamente com vinte e seis oficiais alemães

A mais recente noticia sobre o grande industrial germânico – Sabotagem e motins na Bélgica – Recrudesce a atividade de guerrilhas na Iugoslavia

ESTOCOLMO, 12 (R.) — Segundo é voz corrente nos meios alemães desta cidade, a Gestapo fuzilou o conhecido industrial alemão Fritz Thyssen, juntamente com 26 oficiais do exército alemão sob a acusação de planejarem um golpe de estado anti-nazista.

DADO COMO SUICIDA

MEMPHIS (Tenessea), 12 (A. P.) — Robert Plaisance, refugiado provenlente de Cannes, na França, declarou aqui que assistiu á captura de Fritz Thyssen, o industrial alemão de tão grande renome, e que, mais tarde foi informado que Thyssen e sua mulher se tinham suicidado quando na prisão.

Segundo narra o refugiado "dois automoveis da policia francesa subiram até o Hotel Montfleury, e depois nos informaram, embora não nos podessemos certificar do lugar onde estavamos, que esses carros ostentavam a bandeira da "Swastika". O casal Thyssen foi retirado do hotel, sem que lhe fosse permitido transportar qualquer objeto de uso. Um pouco mais tarde veio um mensageiro buscar artigos de toilete e roupas de noite. Era sabido, no local, que Thyssen andava sempre provido de meios para se suicidar.

"Mais tarde, o gerente do Hotel, um homem chamado Tamn, disseme que Thyssen se suicidara".

Fritz Thyssen deixara a Alemanha a 15 de novembro de 1939 e o seu paradeiro, desde então, foi um dos grandes misterios da guerra. Robert Plaisance, que relatou estes fatos, era membro da Faculdade da Universidade de Michigan, antes de partir para a França, onde foi lecionar na Escola de Medicina de Montpeliier.

EFERVESCENCIA NA ITALIA

ZURICH, 12 (R.) — Uma mensagem recebida de Roma dá nova força aos rumores correntes sobre a efervescencia reinante na Italia, dizendo que Mussolini continua empenhado no exame da situação geral da frente interna, tendo recebido, ainda ontem, mais dez prefeitos das cidades localizadas na area industrial, inclusive Genova, Spezzia e Savoia.

Alem disso, o Duce recebeu tambem o sr. Granlotti, redator-chefe de "Il Lavoro", o jornal que goza de tamanha popularidade entre os operarios e marujos genovezes e que é o nuico jornal italiano que dispõe ainda de uma certa independencia.

ASSASSINIOS EM MASSA

BUDAPEST, 12 (H. T.) — Após uma luta de oito dias, 400 homens e mulheres foram mortos, na comuna de Tabaz, na Herzegovina, por bandos de comunistas e terroristas. Centenas de familias dessa comuna foram inteiramente dizimadas por esses grupos — noticia o jornal "Nemzet Ujsag", que acrescenta:

"As comunicações ferroviarias, entre Zavana e Hummi, na linha de Sarajevo a Ragusa, foram interrompidas. Os vapores que circulam entre Belgrado e Sabata foram detidos por terroristas armados. Só com a inesperada chegada da policia armada foi evitado que os terroristas afundassem os navios. Os terroristas fugiram.".

AVULTAM AS GUERRILHAS NA IUGOSLAVIA

GENEBRA, 12 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas da Iugoslavia, adiantam que continuam cada vez mais intensas as atividades das guerrilhas contra as tropas de ocupação.

Na area de Maglaj, os guerrilheiros já destruiram quase completamente as linhas ferroviarias e as instalações telegráficas e telefônicas. Na Bosnia, a luta prossegue com grande intensidade tendo os rebeldes tentado apoderar-se da area industrial de Zeniza Varesh.

Alem disso, são sem conta os soldados croatas mortos em emboscadas preparadas pelos guerrilheiros.

PENA DE MORTE

ZURICH, 12 (R.) — O general Milan Neditch, primeiro ministro do governo servio, controlado pelos alemães, decretou a formação da Corte Marcial Servia — segundo noticias fornecidas pelo correspondente do jornal "Zuercher Zeitung" em Budapest.

A Corte Marcial terá competencia para passar sentenças de morte, apenas, não sendo permitida nenhuma apelação a respeito dessas sentenças.

MEDIDAS REPRESSIVAS NA BULGARIA

ZAGREB, 12 (H. T. — Em declarações feitas ao correspondente em Sofia do jornal croata "Hrvatski Narod", o sr. Brabowski, ministro do Interior da Bulgaria, afirmou que o governo estava resolvido a reprimir com a maior energia todos os manejos dos agentes de Londres e Moscou.

— Todos os deputados e a maior parte da população apoiam o governo nessa ação. Os bulgaros sabem efetivamente que a sorte do nosso povo está ligada á dos alemães e que a vitoria destes será tambem a nossa.

60 MIL RUMENOS

FRONTEIRA ALEMÃ, 12 (H. T.) — O "Munchener Newest Nachrichten", publica um despacho do seu correspondente em Bucarest no qual se diz que "na noite de terça para quarta-feira, as tropas rumaicas atravessaram o Danubio em Turnu Severan, que constitue a antiga fronteira rumaico-iugoslava, e penetraram no vale de Timok, no antigo triangulo fronteiriço entre a Rumania, a Bulgaria e a Iugoslavia.

Segundo informações obtidas em Bucarest, vão-se estabelecer na região ocupada cerca de 60 mil rumaicos".

MOTINS NA BELGICA

LONDRES, 12 (R.) — Foi noticiado pela Inbel, Agencia Independente de Informações da Belgica, que se registaram motins na região de Liége, por falta de mantimentos.

Em Monaville, suburbio de Quarenon, por exemplo, populares famintos invadiram recentemente as padarias.

Foi revelada uma grande escassez de açucar por um decreto publicado, o qual autorizava a fabricação e venda de sacarina, cujo uso foi estritamente proibido até então na Belgica.

Foi noticiado que os mineiros de carvão estão sistematicamente praticando atos de sabotagem e tambem, ao que parece, "trabalhando devagar", visto como, a despeito do aumento das horas de trabalho a produção caiu em 36 por cento para cada operario.

COMBATES REGULARES

ESTOCOLMO, 12 (R.) — O correspondente em Berlim do jornal "Tidningen", reproduzindo noticias circuladas no orgão croata "Za Dom", divulga que combates regulares estão sendo travados pelos remanescentes do exercito iugoslavo em bandos de guerilheiros, nas florestas da Bosnia, contra a organização terrorista croata "Ustacha" e as tropas alemãs de ocupação. Segundo as mesmas noticias, as tropas alemãs sofrem pesadas baixas.

O referido informante admite ainda que o novo Estado Croata vê-se impossibilitado de suprimir os bandos de guerilheiros, cujas façanhas incluem ataques ás cidades de Vrtoca, Krnjeusa e Lastava, cortando as comunicações telegraficas e telefonicas ao longo da estrada de Broko-Colle-Lapure, destruindo a estação ferroviaria proximo a Dobroj e matando numerosos gendarmes croatas.

Inumeros civis croatas e slovenos, que se tinham apoderado das fazendas pertencentes aos servios, estão atualmente fugindo, afim de escaparem á ação dos bandos de Chetnel.

Aproveitando os destroços das ruinas de Bristol

LONDRES, 12 (R.) — Destroços dos bombardeios da cidade de Bristol estão sendo empregados na construção de uma rodovia, na cidade de nova York, como foi revelado hoje, aqui.

O sr. Stanley Isaac, presidente do distrito de Manhattan, revela, diz o "New York Sun", que pedaços de tijolos de edificios destruidos por bombas, em Bristol, estão sendo empregados na pavimentação de uma secção da Avenida East River Driver.

Em consequencia das dificuldades para se arranjar bastante "aterro" para o projeto, resolveu-se empregar os lastros dos cargueiros britânicos súrtos no porto de Nova York, e, após um exame feito nesse lastro, verificou-se que os tijolos e outros destroços de construções procediam de Bristol.

Grandes incendios se verificaram em Kiel e no porto de Rostock

Tambem atacados pela RAF os portos de Boulogne e Havre, assim como outros objetivos na Noruega e na Holanda – Poucos aviões sobre a Inglaterra

LONDRES, 12 (E. G. White, da Associated Press) — A base naval de Kiel e o porto de Rostock, na Alemanha, os portos de Boulogne e Havre, na França ocupada, as docas de Haugesund, um aeródromo perto de Stavanger e a navegação inimiga ao largo das costas da Noruega e da Holanda foram atacados ontem á noite pela aviação britânica.

Rostock é a primeira vez que é citado nos comunicados oficiais como alvo de bombardeio inglês. E Rostock é um porto no Báltico, sendo ao mesmo tempo a mais importante cidade do Mecklenburg Schwering. Além de sua posição de cidade comercial possue muitos estabelecimentos industriais, especialmente de manufaturas de produtos quimicos, açucareiras, fundições, construção civil, tanoaria. E' tambem uma cidade histórica, com uma Universidade fundade em 1419, a terceira em antiguidade da Alemanha, tendo sido antecedida apenas pelas de Heidelberg e Leipzig.

Segundo as informações oficiais, foram deixados tanto em Kiel como em Rostock grandes incendios. Nas docas de Boulogne e no Havre grandes foram igualmente os estragos.

Esquadrilhas do comando de costa bombardearam, de seu lado, as docas de Haugesund, um aerodromo perto de Stavanger e varios navios que viajavam perto do litoral norueguês. Mais dois navios junto á costa holandesa foram tambem atacados.

TREMENDAS EXPLOSÕES EM ROSTOCK

LONDRES, 11 (R.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar, descrevendo os ataques levados a cabo pela RAF, ontem á noite, contra Kiel e Rostock, duas bases inimigas de suprimentos e de abrigo de unidades navais alemães, que operam contra a esquadra russa do Baltico, diz que, embora houvesse algumas nuvens sobre Rostock, a visibilidade era boa, abaixo dessas nuvens. Depois de haver percorrido tão longo caminho as tripulações evitando sofrerem qualquer embaraço derivado das condições atmosfericas procuravam, cuidadosamente, os intervalos e claros dentre as nuvens ou então mergulhavam abaixo dessas mesmas nuvens.

Um dos pilotos de um avião Hampden, mergulhou, com o seu aparelho, alguns milhares de pés abaixo da base escondido pelo nevoeiro e, apenas, de 1.200 pés deixou cair sua bomba sobre os edificios dos estaleiros verificando-se tremendas explosões. Muitos e enormes incendios irromperam, em consequencia e ainda suas chamas eram visiveis por espaço de uma hora, no caminho de regresso.

Uma base de hidroplanos nas vizinhanças foi bombardeada, tendo ali irrompido alguns incendios.

Em Kiel onde o nevoeiro era menos espesso, os bombardeios resultaram na irrupção de seis incendios no posto e nos estaleiros, o que ficou perfeitamente evidenciado. O fogo aumentava incenssantemente á proporção que novas bombas de maior poder explosivo, eram despejadas dentro das fogueiras.

COMUNICADO BRITANICO

LONDRES, 12 (R.) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar, diz o seguinte:

"Durante a noite passada os aparelhos do comando de bombardeio desfecharam mais um ataque contra a area norte da Alemanha, concentrando os seus esforços contra Kiel e o porto baltico de Rostock. Apesar das condições atmosfericas não serem as melhores, grandes formuções dos nossos aparelhos de bombardeio atacaram aqueles objetivos com bons resultados ateando violentos incendios. As docas e instalações portuarias do Havre e Boulogne foram tambem atacadas.

No decorrer da noite, os aparelhos do comando do litoral que faziam o patrulhamento habitual, bombardearam as docas de Haugesand e o aerodromo de Stavanger, atacando ainda a navegação inimiga encontrada ao lrgo do litoral holandês e norueguês. Duas unidades alemãs que se achavam ao largo da holanda e uma outra encontrada proximo das costas norueguesas, foram atingidas pelas nossas bombas.

Três aparelhos do comando de bombardeio não regressaram ás suas bases".

ATAQUE A UM COMBOIO

LONDRES, 12 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Nas primeiras horas da tarde de hoje, uma formação de aparelhos "Blenheim" do comando de bombardeio, escoltados por aviões de caça, atacou um comboio inimigo, ao largo da costa holandesa.

Um dos maiores navios do comboio foi atingido e incendiado, adernando fortemente para bombordo."

SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 12 (A. P.) — O Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado:

"Hontem, á noite, algumas poucas unidades aereas inimigas voaram sobre a parte léste da Inglaterra, especialmente nas areas costeiras.

Algumas bombas foram atiradas e causaram pequeno dano, ferindo um reduzido numero de pessoas."

DE BERLIM

BERLIM, 12 (A. P.) — A "DNB" anunciou que quatro "Spitfires" foram abatidos hoje por caças alemães, sobre o territorio ocupado.

BOMBARDEIO SOBRE A DINAMARCA

BERLIM, 12 (A. P.) — A "DNB" informou, de Copenhague, que aviões ingleses voaram sobre varias partes da Dinamarca, ontem, á noite, atirando bombas em diversos pontos.

Numerosas casas teriam sofrido danos e tres pessoas foram feridas.

SO' UM AVIÃO

LONDRES, 12 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"Um unico avião inimigo, na manhã de hoje, lançou bombas sobre um distrito do litoral do nordeste. Os danos causados foram ligeiros e não houve noticia de vitimas".

BOMBAS SOBRE O AERODROMO DE CANNES

NICE, 12 (H. T.) — Um avião que se supõe ser britanico, sobrevoou, ontem, ás 11,15 horas a cidade de Cannes, lançando nas proximidades do aerodromo local duas bombas explosivas de cerca de 100 quilos algumas bombas incendiarias e foguetes de iluminação.

Nas cercanias do aerodromo, onde não havia nem um só aparelho, estão localizados os estaleiros "Romano".

Asb bombas cairam em terrenos vagos, scem causar vitimas nem estragos.

Não foi dado sinal de alerta em Nice.

A corrente eletrica foi cortada somente á 1,10 horas.

NA RIVIERA E NOS ALPES

VICHY, 12 (A. P.) — Anuncia-se que um aeroporto da Riviera e uma aldeia dos Alpes, ambos não muito longe da fronteira franco-italiana, foram bombardeados na mesma noite em que a Royal Air Force bombardeou Turim, na Italia.

Primeira derrota do "Fuehrer"

"Cabe a Hitler dar o próximo passo" – Ainda o discurso do pres. Roosevelt

LONDRES, 12 (R.) — "Não ha lugar para erros ou enganos no discurso do presidente Roosevelt, todas as orações ali são claras como "cristal", escreve em editorial o "Evening Standard".

Cabe a Hitler dar o proximo passo e, qualquer que seja sua escolha, o chanceler germanico sofreu ontem a sua primeira derrota.

Caso os alemães se retirem das aguas a oeste da Islandia, a marinha britanica poderá liberar multas unidades para outras regiões, onde sejam mais necessarias; mas, se os submarinos germanicos ainda se aventurarem a entrar nas aguas interditadas, deve-se esperar um choque que não terá outro resultado senão a guerra entre a Alemanha e os Estados Unidos."

ZONA DE DEFESA

Os circulos diplomaticos londrinos lembram que as aguas defensivas americanas, dentro das quais o presidente Roosevelt declarou, em seu discurso de ontem, que os navios do Eixo navegarão por "sua propria conta e risco", foram descritas tempos atrás como "uma zona cobrindo 300 milhas de mar, ao largo do litoral da America". Desde então, foi anunciado que as unidades navais americanas comboiariam os abastecimentos enviados, protegendo-os até a Islandia, ilha que foi recentemente ocupada pelas forças norte-americanas.

De acordo com o discurso de ontem, as aguas necessarias á defesa propria da America estende-se ao largo dos postos estabelecidos pelos Estados Unidos na Islandia, Groenlandia Labrador e Terra Nova. A zona de defesa foi interpretada esta noite em Londres como alcançando a area dentro da qual as forças terrestres americanas possam operar.

FALA LORD HALIFAX

LONDRES, 12 (A. P.) — Lord Halifax, embaixador inglês nos Estados Unidos, declarou que todo inglês "foi grandemente reconfortado" pelo aviso de "proibida a entrada" dado aos navios do Eixo.

Falando em uma fabrica de aviões, Lord Halifax declarou que o discurso do presidente constitue "o

(Continua na 2.ª pag.)

Avultam os motins e as revoltas contra os adeptos de Quisling

Paralisados os movimentos das tropas de ocupação por uma greve geral – Mais prisões – Anunciam-se execuções em massa – O Reich envia reforços

LONDRES, 12 (U. P.) — O representante do "Daily Mail" em Estocolmo informa que circula a versão de que na Noruega estão sendo feitas execuções em massa.

VIOLENTAS REVOLTAS EM TRONDHEIM

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Informa-se que em trondheim estão ocorrendo violentas revoltas, com choques entre os partidarios de quisling e seus contrarios.

GREVE GERAL

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo informa que, segundo noticias recebidas da Noruega, toda a vida do país ficou paralisada por uma greve geral, que impossibilita os movimentos das tropas alemãs de ocupação.

ONDA DE REBELIÃO

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — A resistencia norueguesa á ocupação nazista intensificou-se com a execução de dois operarios. Segundo se deduz dos comunicados extra-oficiais uma onda de rebelião sacode o país inteiro, a tal ponto que os observadores consideram a situação fora do controle das autoridades.

As informações, contudo, são contraditorias. Os despachos oficiais dizer que os alemães dominam a situação, inclusive no que se refere ás greves, e que a oposição diminuiu depois do recente decreto de comissario do Reich, sr. Terboven, dispondo sobre a pena de morte para os agitadores. Em troca, as noticias extra-oficiais afirmam que a Noruega é um foco de agitações e que a presente situação pode explodir a qualquer momento, em vista das pereseguições e da violenta reação que se nota contra as medidas adotadas pelas autoridades alemãs.

A greve decretada pelos sindicatos e iniciada apenas em alguns pontos de Oslo porntamente tomou a forma de um movimento geral. Em toda a Noruega aumentam os atos de sabotagem que juntamente com outros meios de resistencia, vem paralizando os movimentos das forças alemãs e a atividade geral no país.

AVULTA A RESISTENCIA

ESTOCOLMO, 12 (Louis P. Smith, da "Associated Press") — Os despachos recebidos de Oslo, hoje cedo, informaram que o espirito de revolta contra o governo Quisling, formado e apoiado pelos alemães, aumenta rapidamente na Noruega, sobretudo depois dos ultimos acontecimentos e execuções, que são atribuidas a denuncias do proprio major Vidkun Quisling, o chefe do "gabinete fantoche" — como aqui se diz — do país vizinho.

Admite-se a possibilidade de grandes conflitos nos dias mais proximos, especialmente entre as organizações trabalhistas, que chefiam a revolta, e as forças a serviço da Alemanha.

As referidas organizações trabalhistas norueguesas, que reagem contra a Alemanha e seu preposto, possuem cerca de 350 membros em todo o país.

Oslo — a capital do país escandinavo, que era outrora um viveiro de trabalho — apresenta-se agora com um aspecto tão desolador, depois das execuções, das medidas preventivas e das prisões efetuadas pelas autoridades nazistas, que os correspondentes estrangeiros já a descrevem como "cidade morta" depois das 20 horas.

Não se vê viva alma nas ruas, nem funcionam quaisquer casas de espetaculo ou cafés, de modo que, sem estar na guerra, Oslo é mais triste que as capitais européias que se acham continuamente sob o latego dos bombardeios aereos.

NUMEROSAS PRISÕES

Varias pessoas de destaque continuam a ser presas em diversos pontos do país vizinho.

Ludwig Buland — vice-presidente da Federação do Trabalho — foi sentenciado á morte, e depois perdoado pelo alto comissario ou "gauleiter" da Noruega.

Outras prisões ainda se decretaram, entre elas as dos conhecido e famosos patinadores do gelo, dos mais competentes "skiers" noruegueses — Asbjoern Rund e Olaf Oekara, condenados a 12 anos.

O presidente da Universidade de Oslo, professor Didrik Arupssip, foi destituido, por não convir ás autoridades do gabinete Quisling e por ser suspeito aos alemães.

O alto comissario alemão dissolveu tambem todas as organizações de escoteiros da Noruega.

E, prosseguindo na ação contra os sindicatos, federações e outras entidades trabalhistas, o mesmo "gauleiter" confiscou os fundos dessas organizações e apreendeu todas as listas de socios — naturalmente para servir de base a inquisições das autoridades.

ATACADO UM DEPOSITO DE MUNIÇÕES

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A British Broadcasting Company, em irradiação aqui ouvida, disse, hoje: "Um deposito de munições alemãs na Noruega foi atacado por um grupo de patriotas noruegueses. Sete aviões foram destruidos e muitos soldados alemãs mortos no aerodromo adjacente".

A irradiação constou do programa em idioma alemão, dirigido á Alemanha.

A cena do incidente foi, pelo locutor, localizada "numa parte do norte".

Disse ainda "que perto de Stavanger um trem de carga carregado de generos alimenticios e suprimentos para as guarnições alemãs foi completamente destruido por sabotadores".

NOVAS CONDENAÇÕES

LONDRES, 12 (R.) — Foram anunciadas, hoje, pela radio-emissora Stavanger, novas condenações e sentenças da côrte marcial na Noruega.

O antigo chefe da administração nacional da seção de encomendas do departamento dos correios, o sr. Ludvik Buland, foi condenado á morte, sendo, porem, mais tarde, comutada a sentença para trabalhos forçados, pelo resto da vida. Essa comutação de pena se deve, bem como o "veredictum" anterior, ao comissario do Reich na região da Noruega ocupada.

O motivo alegado para a comutação da sentença do sr. Buland foi a circunstancia de ter sido restabelecida a tranquilidade nas fabricas, não se tendo noticias de mais nenhum incidente entre os operarios.

O lider tradeunionista, sr. Murer, foi condenado a trabalhos forçados para o resto da vida e dois outros membros da Trade Union, a trabalhos forçados por doze anos.

O reitor de uma famosa universidade norueguesa, professor Geles, foi exonerado do seu cargo e substituido pelo funcionario do Conselho nacional, sr. Sandka.

Foi desfeita a "Junta Municipal de Socorro do Estado", passando o conselheiro nacional, sr. Ritner, a ser comissario, com as atribuições, correspondentes, até aqui, á dita junta.

Foram dissolvidas, outrosim, diversas organizações de Socorro da guerra, entre elas a "Organização de Auxilio Publico Norueguesa", sendo confiscados os fundos das mesmas, angariados com labor e sacrificios. Alem disso, todos os membros da diretoria da "Associação Normanda" foram depostos pelo comissario nomeado pelos nazistas.

O REICH ENVIA REFORÇOS

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Informações procedentes da Noruega anunciam que, domingo ultimo, desembarcaram, no "fiord" de Oslo reforços para a Reichswehr e para as tropas de assalto. Estas forças que foram atacadas durante a viagem, pela aviação britanica, ficarão na capital norueguesa, em vez de seguirem para o norte do país o para a frente da Russia. Circula, ademais, a versão de que o marechal von Falkenhorst abandonará seu posto no Quartel General do marechal Mannherim, transferindo-se para Oslo. Outras noticias, tambem procedentes da Noruega referem-se aos atos de sabotagem praticados no país em vista do que a linha ferrea Oslo-Lillestroem está sendo estreitamente vigiada pela policia.

Eliminada por Hiroito uma importante causa de atrito

(Exclusivo para os Diarios Associados)

Miles W. Vaughn
(Correspondente da United Press)

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O imperador Hirohito, ao assumir pessoalmente a direção suprema das forças armadas metropolitanas, deu um grande passo para a eliminação de uma das importantes causas de atritos entre o Japão e os Estados Unidos.

Há longo tempo vinha o governo de Washington afirmando que não se poderia considerar suas relações com o governo de Tokio apoiadas em bases sólidas, enquanto o exército japonês estivesse em condições de seguir uma politica exterior virtualmente independente da politica do governo imperial. Não seria de estranhar que no transcurso das ultimas negociações este ponto de vista dos Estados Unidos tenha sido levado novamente á atenção pessoal do Mikado. Como quer que seja, é fato ter o mesmo anunciado que, para o futuro, assumiria toda a responsabilidade pessoal dos atos das forças armadas nipônicas e que, no futuro, não se produzirão movimentos militares autônomos, como o de 1931-1932, quando o exército Kwantung ocupou a Manchuria, sem o consentimento do Gabinete.

"SEMI-GUERRA CIVIL"

Para compreender o ocorrido, é necessario recordar que no Japão prevaleceu um estado intermitente de semi-guerra civil, desde 1930. Na guerra civil anterior a esse ano os setores civis obtiveram a supremacia no governo, reduziram os efetivos do exército, restringiram seu orçamento e impuseram uma politica de amizade e conciliação com a China e o resto do mundo, sob a direção do ministro de Relações Exteriores.

O bloco extremista dos militares manifestou crescente oposição pelos avanços dos elementos civis e insistiu em reivindicar para si o direito de determinar todas as questões de politica geral em tempos de crise. O periodo critico culminou com a invasão da Manchuria e, desde então, os militares passaram a ser o setor mais poderoso do governo de Tokio. O imperador, ajustando-se á linha de conduta de seus predecessores, cingiu-se á politica de alheiamento, com algumas excepções, deixando que as diversas fações travassem sua batalha pela hegemonia do poder.

PERDA DE PRESTIGIO

Os opositores ao exército ofereceram a maior resistencia que lhes foi possivel, mas, em geral, viram-se obrigados a esperar que o exército solapasse seu prestigio ante a opinião pública, por excesso de intromissão. E' é isso o que parece ter acontecido agora. A grande massa do povo japonês é conntraria á guerra com os Estados Unidos e os militares, ao perceber que perderem o apoio do povo, concordaram em ceder o seu poder ao imperador, que, com o auxilio dos conservadores, terá que arcar com a tarefa de desanuviar o ambiente criado por um militarismo autocrata.

Por esse processo poderá, eventualmente, deixar aplainado o caminho para a repetição de um esclarecido governo pessoal, como o do grande imperador Meiji, avô do atual monarca e "pai do governo nipônico". Se o imperador Hirohito se mostrar capaz de igualar o seu antepassado, a maioria dos problemas do Japão será rapidamente resolvida, embora seja pouco provavel que se possa chegar imediatamente a um pleno acordo nipo-norte-americano.

Visitando os estab. militares americanos

SANTIAGO, 12 (H. T. — São esperados aqui no dia 20 do corrente, procedentes da Bolivia, dois aviões em que viajam o tenente-coronel William Sweely e mais nove oficiais do exército norte-americano que veem visitar os estabelecimentos militares do hemisferio ocidental.

Os dois aviões partirão no dia 24 para a Argentina.